

STF valida participação de SP no Propag e garante reforço de R\$ 12 bilhões ao estado

PÁGINA 3

Diretor da Aneel vota por encerrar contrato da Enel

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica, Sandoval de Araújo Feitosa Neto, apresentou voto favo-

rável à recomendação de caducidade do contrato de concessão da Enel Distribuição São Paulo, responsável pelo

fornecimento de energia na capital e na região metropolitana. Ele foi o primeiro a se manifestar no processo.

PÁGINA 13

Metanol: Comissão ouve dono de bar

A CPI da Câmara ouviu Fagne Santos, um dos donos do Ministério Bar, nos Jardins, e Gabriel Marques Pinheiro, diretor-executivo da Abrasel. O estabelecimento foi interditado.

PÁGINA 13

CPI do Jockey quer dados de finanças

A Comissão apura a situação do Jockey Club sobre a regularidade fiscal e imobiliária do hipódromo. O colegiado analisa, entre outras coisas, a condução de débitos tributários.

PÁGINA 13

Arsesp vai devolver R\$ 2 bi a clientes

Consumidores de gás canalizado de São Paulo vão receber R\$ 2 bilhões em créditos nas contas nos próximos meses. A ação inédita ocorre após regulamentação da Arsesp.

PÁGINA 17

Homem morre em Natividade da Serra

A morte de um homem, de 67 anos, marcou o agravamento dos impactos das chuvas no litoral paulista. O Estado soma 19 mortes desde dezembro, após nova onda de chuvas.

PÁGINA 17

Primeira Turma do STF conclui caso Marielle nesta quarta

Gustavo Moreno/STF

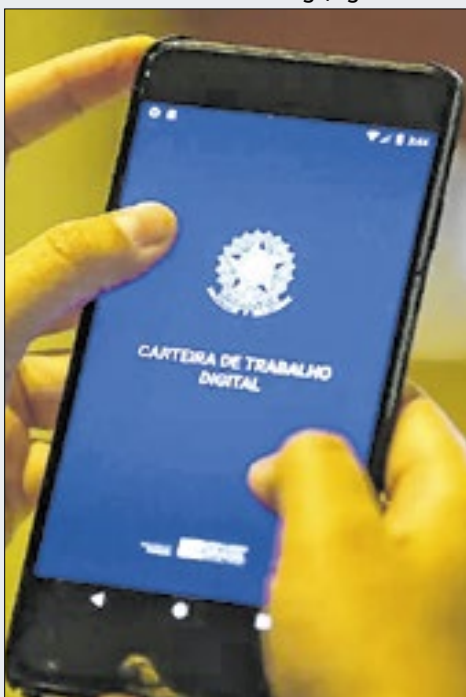


Com familiares presentes, primeiro dia de julgamento foi marcado por sustentações orais

PÁGINA 6

Desemprego em queda em SP

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Empregos cresceram 5,2% em 2025

O Estado de São Paulo registrou, em 2025, a menor taxa anual de desemprego dos últimos 13 anos: 5%. É o menor índice da série histórica iniciada pelo IBGE em 2012, na Pnad Contínua.

PÁGINA 16

Linha 20-Rosa prevê desapropriar os Jardins

Área tombada e eixo da Rebouças estão no traçado; implantação deve desapropriar um trecho de 7,5 mil metros quadrados

Reprodução/YouTube



Região da Avenida Rebouças passará por obras do Metrô

PÁGINA 14

DORA KRAMER

Suprema Corte corrói o próprio capital

PÁGINA 2

DRUMMOND

O exemplar empresário Humberto Mota

PÁGINA 2

Dora Kramer*

STF corrói o próprio capital

O Supremo Tribunal Federal não veio parar onde está de repente, por acaso ou sem o esforço de seus integrantes. Foi um trabalho metucioso ao longo dos últimos anos de corrosão de um dos preceitos constitucionais que norteiam a administração pública: a impessoalidade.

Ministros adotaram atitudes de estrelas e, em alguns casos, com um traço de empáfia mais comum nas subcelebridades que nos astros de verdade. Atrairiam apenas antipatia se não ultrapassassem outros mandamentos daquele definidor artigo 37 da Constituição de 1988 que exige do servidor respeito à legalidade, à moralidade, à publicidade e à eficiência.

Os casos de nariz arrebitado, língua afiada e circulação indevida em convescotes jurídico-festivos pelo mundo não precisam ser revisitados, pois estão inscritos no passivo da corte. Além disso, o problema já não é desse ou daquele ministro, é da instituição Supremo Tribunal Federal, representação máxima do Judiciário.

Executivo e Legislativo são frequentadores habituais do noticiário sobre eventos negativos, mas

as malfeitorias cometidas por seus integrantes têm a Justiça como instância de correção. É a ela que se recorre e é nela que a sociedade deposita sua confiança.

Ou melhor, depositava até que o STF começasse a erodir esse capital sem dar atenção aos alertas. Um país desconfiado da Justiça é um país que não confia no porto seguro da legalidade.

Para dar um jeito nisso não bastam um código de ética ou ações pontuais como as cruzadas do ministro Flávio Dino contra o uso indevido de emendas parlamentares e as transgressões ao teto salarial do funcionalismo. São boas causas, mas, no caso dos penduricalhos, tardia.

Não foi de repente, por acaso ou sem a conivência dos juizes que determinados salários chegaram ao grau superlativo de hoje e que as distorções de pagamentos indevidos fossem mais escandalosas no Judiciário.

Recuperação de confiança é obra que leva tempo, requer esforço, autocritica e, sobretudo, espírito público. Passou da hora de começar.

*Jornalista e comentarista de política

Aristóteles Drummond

O exemplar Humberto Mota

A iniciativa de Antônio Queiroz, presidente da Fecomércio, de homenagear personalidades relevantes na vida do Rio de Janeiro não se ateve a Daniel Homem de Carvalho, sobre quem escrevemos semana passada. Entre os agraciados, estavam dois outros ex-presidentes da Associação Comercial do Rio, Ângela Costa, primeira mulher a ocupar o cargo e industrial de sucesso, e Humberto Mota, com uma vida no setor privado, serviços prestados em cargos públicos e dedicação generosa no campo associativo, religioso e filantrópico.

Nascido em Minas Novas, no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, Mota começou sua vida em Belo Horizonte, onde, muito jovem, se destacou. Com passagem em Brasília, no gabinete do ministro Mário Henrique Simonsen, veio para o Rio de Janeiro, onde fez admirável carreira no Grupo Brascan, onde chegou ao topo em 25 anos de atuação. Depois foi dirigir o Grupo Dufry, onde está até hoje, participando das reuniões da cúpula da empresa de presença nos maiores aeroportos do mundo.

Humberto por duas vezes atendeu a convites do setor público, primeiro do presidente FHC para ocupar a presidência dos Correios e depois da governadora Rosinha Garotinho, para comandar a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do

Rio, onde fundou a Agência Rio, de imensos serviços prestados ao estado desde então.

Na Associação Comercial, ocupou a presidência e liderou o Conselho Superior por mais de 20 anos, quando consolidou seu nome entre o grandes líderes empresariais da cidade e do estado.

Não menos importante são seus serviços prestados à Igreja, sua fé, com destaque para a participação relevante na construção do santuário de São Judas Tadeu, em Pitangui, cidade mineira onde fez seus primeiros estudos e sua mãe foi professora e ao movimento em Baependi pela santificação de Nhá Chica. Em outubro último, foi recebido em audiência privada pelo Papa Leão XIV, a quem entregou imagem e livro sobre a beata mineira, pedindo a atenção papal para o processo de canonização. O processo tem sido acompanhado pelo Padre Jorge. O apoio às causas sociais, inclusive programas da própria Fecomércio, como treinamento para o emprego de pessoas com limitações, coroam sua dimensão humana de verdadeiro cristão.

Neste momento em que exemplos de vida ilibada têm significado no Brasil, a iniciativa de Antonio Florencio Queiroz ganha maior importância. Humberto Mota é um vencedor que consagra o trabalho, dedicação e correção como instrumentos para o sucesso.

EDITORIAL

As águas que não se vão em março

São as águas de março fechando o verão.” A canção de Tom Jobim eternizou a ideia de ciclo, de passagem e renovação. Mas ainda estamos em fevereiro, e tudo indica que, neste ano, as águas de março não encerrarão coisa alguma. A previsão meteorológica para o início de 2026 aponta a persistência de características típicas do verão, como calor intenso e chuvas frequentes, com alto potencial de instabilidade até o começo de abril, especialmente nas regiões Sudeste e Sul. O que deveria marcar o fim da estação pode, desta vez, prolongar o período de alerta.

No litoral paulista, o cenário já é conhecido e dolorosamente repetido. Casas soterradas, ruas alagadas, famílias desalojadas e cidades em estado de emergência voltam a ocupar o noticiário. Desde dezembro, São Paulo já registra 19 mortes relacionadas às chuvas. São vidas interrompidas por deslizamentos, enxurradas, quedas de árvores e desabamentos. Números que deixam de causar surpresa e passam a compor uma estatística recorrente do verão paulista.

É inegável que os eventos climáticos extremos se tornaram mais frequentes e intensos. O aumento do volume de chuva concentrado em poucas horas, associado às mudanças climáticas globais e ao aquecimento dos oceanos, produz tempestades mais severas e acumulados acima da média histórica. O solo rapidamente se satura, encostas cedem e rios transbordam.

Mas o problema não é apenas climático. A infraestrutura urbana, especialmente nas áreas mais vul-

neráveis, não acompanha essa nova realidade. Ocupações em encostas, drenagem insuficiente, déficit habitacional e planejamento urbano falho ampliam o impacto de cada temporal. A cada verão, repete-se o roteiro: mobilização emergencial, decretos de calamidade e promessas de reconstrução.

A prevenção, porém, exige mais do que reação. Exige investimento contínuo em obras de contenção e macrodrenagem, políticas habitacionais efetivas, reassentamento de famílias em áreas de risco e coordenação entre Estado e municípios. Exige planejamento que considere que o padrão das chuvas mudou, e continuará mudando.

Também exige transparência na aplicação de recursos, atualização constante dos planos de defesa civil e uso inteligente de tecnologia para monitoramento e emissão de alertas. Sistemas de previsão mais precisos salvam vidas, mas apenas quando acompanhados de protocolos claros e respostas rápidas. Não basta avisar: é preciso ter para onde evacuar, como acolher e de que forma reconstruir.

Se na poesia as águas de março simbolizam esperança, na realidade elas têm representado repetição. E, ao ameaçarem avançar para abril com a mesma intensidade, deixam claro que o desafio é estrutural. Enquanto as mortes se acumularem e os alertas forem tratados como rotina, o ciclo das águas seguirá sendo também o ciclo da perda. O que se impõe é transformar previsibilidade em prevenção, antes que o próximo temporal cobre um novo preço.

Opinião do leitor

Luto

Nós, fãs de Grey’s Anatomy, perdemos o Mark Sloan duas vezes. E foi difícil pela primeira vez na ficção, mas agora a despedida é real. Série maravilhosa. Estou muito triste, de verdade.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GOVERNO FEDERAL AFIRMA QUE VAI RECUPERAR A ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de fevereiro de 1931 foram: Ondas revolucionárias disparam nas cidades de Arequipa e Puira, no Peru. Estão prosseguindo, satisfatoriamente, em

Roma, as negociações para a redução dos armamentos navais italianos. Ministério da Viação envia nota ao Correio da Manhã dizendo que já providenciou as obras para recuperar a estrada Rio-Petrópolis.

HÁ 75 ANOS: TROPAS ALIADAS INVADEM A CIDADE DE PYONGYANG

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de fevereiro de 1951 foram: Tropas Aliadas conseguem invadir a cidade norte-coreana de Pyongyang. Comissões da ONU procuram diplomacia para um

cessar-fogo na península coreana. Ivo de Aquino é escolhido pelo PSD como o líder do Governo no Senado. STF mantém a posse de Edelsio Vieira de Melo como vice-governador de Sergipe.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ CADÊ OS DEPUTADOS ESTADUAIS? NÃO SE CONSTRÓI COMEÇANDO PELO TELHADO - Foi a primeira chapa majoritária estadual da direita a ser anunciada de forma completa no país. O estado do Rio saiu na frente. PL na cabeça da chapa e uma vaga do Senado, com Progressistas de Vice e União com a segunda vaga do Senado. Quem apostava em um racha da direita naufragou. Foi uma conversa e na mesa uma posição estratégica com muitas pesquisas. Nada por impulso.

■ Ao definir Douglas Ruas (PL) como candidato a governador, o experiente Rogério Lisboa como vice, o governador Cláudio Castro (líder nas pesquisas) e Márcio Canelas na outra vaga ao Senado, a composição eliminou o efeito Washington Reis na chapa de Eduardo Paes. Ele ficou reduzido a um pedaço da Baixada e os três maiores colégios eleitorais na mão da chapa que vai fazer oposição.

■ Um telefonema de Eduardo Paes ao Dr Luizinho tentou atrair, até o último minuto, a Federação União Progressista. Fez de tudo e, como revelou a coluna na edição de terça, 24, ofereceu de bandeja a vaga de vice, já anunciada para Jane Reis do MDB. O nome de Rogério Lisboa foi oferecido em várias conversas e ele seria ungido por Paes.

■ A pergunta que não quer calar é: Douglas Ruas, um deputado estadual desconhecido, terá chance de vitória contra um prefeito de capital de vários mandatos e o queridinho da Globo? A análise do publicitário Paulo Vasconcelos animou a turma da direita. Ele é uma página em branco, com rejeição zero e com ingredientes que podem ser dourados em uma campanha eleitoral. Em junho de 2025, a coluna Magnavita publicava: “Bem casado, com uma família bonita, com excelente desempenho no Executivo como secretário de Habitação, oriundo de um dos maiores colégios eleitorais do estado, é um nome que precisa ser tratado com o maior respeito pelo lastro eleitoral que traz. O PL fluminense está coeso com ele.”

■ Um fato que pesou é sua experiência na área de segurança, um dos calcanhares de Aquiles de Paes. Tanto o capitão Nelson, prefeito de São Gonçalo, como Douglas, são oriundos da área policial. Pré-requisito que vai ser explorado na campanha eleitoral.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Fotos CM

Reunião partidária em Brasília que decidiu a chapa majoritária da direita não incluiu um protagonista importante: um representante dos deputados estaduais. Não se constrói uma casa começando pelo telhado

A pressa é inimiga... da terceira idade

É incompreensível o que ocorre nos aeroportos brasileiros com a pressa das companhias aéreas, querendo acelerar o tempo em terra dos seus voos, prejudicando exatamente os passageiros que são prioridade por lei: terceira idade, crianças e PCDs

■ Veja o registro no último dia 12 de fevereiro, na semana que antecedeu o Carnaval, em Viracopos, no voo da Gol com destino ao Rio.

■ A aeronave não havia nem encostado no finger e o embarque da terceira idade fora iniciado. Foi formada uma fila com idosos, dois cadeirantes e famílias com filhos pequenos.



Filas sendo formadas antes do embarque

■ Todos ficaram em pé esperando a aeronave encostar, abrir a porta, desembarcar 184 passageiros para, depois de 20 minutos, iniciar o embarque. ■ Esta pressa prejudica exatamente aqueles que, por lei, deveriam receber um tratamento



Mãe brinca com filho enquanto aguarda

especial. Uma verdadeira tortura e descaso com pessoas que necessitam de assistência especial. Na foto, uma mãe brinca com os filhos e todos aguardam em pé. ■ Cadê a fiscalização da ANAC? Cadê a fiscalização

ção do próprio aeroporto de Viracopos? O correto era liberar o finger depois do desembarque de todos passageiros e da limpeza da aeronave. Lamentável este descaso com a terceira idade por parte da GOL.

■ O que seria um passeio para Eduardo Paes começa a virar uma disputa eleitoral acirrada na questão numérica e dos colégios eleitorais onde ele perde força. A sua escolha por Washington Reis, que terá a irmã na sua chapa, mas apoiando Bolsonaro e Cláudio Castro, deixa o PT com uma pulga atrás da orelha. Na verdade, eles terão só meio palanque para Lula. A Baixada fechou agora com Flávio. O Rio sozinho não fecha a conta nem para Paes e nem para Eduardo.

■ Na reunião em Brasília um flanco ficou aberto. O do nome do Governador que completará o mandato de Claudio Castro. Para isso, seria necessário trazer todo este jogo para uma base da pirâmide que há anos vem sendo desprezada pelos caciques do estado, os deputados estaduais. São eles que terão o poder de eleger. Governador tampão. Havia algum deles sentado na mesa que decidiu o futuro do Rio?

■ Há anos o poder Legislativo estadual tem sido tratado como cidadãos de segunda classe na política. Na hora de distribuir o

fundo partidário, o foco é eleger deputados federais. São eles que garantem a distribuição destes fundos eleitorais. Isso é válido para o aspecto partidário nacional, mas não se aplica numa conjunção de eleição indireta que depende exclusivamente da Assembleia Legislativa.

■ Os deputados estaduais estão cansados de verem o processo ser decidido de cima para baixo. Com o impeachment de Wilson Witzel, o Legislativo estadual ganhou peso e teve papel de protagonista nas duas gestões de Cláudio Castro, afinal ele foi fruto no seu primeiro mandato deste movimento da Alerj.

■ Agora, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro - Alerj volta a ter protagonismo. Só que no sentido inverso, não tirar mais de eliminar e sim escolher um nome para o governo. Este processo de valorização do Legislativo estadual já estava sendo jogado quando o candidato natural à sucessão era o presidente da própria casa, o deputado Rodrigo Bacellar. Antes da Operação Unha e Carne ninguém duvidava que ele seria o candidato na-

tural ao governo. Douglas Ruas, escolhido agora, é deputado estadual, mas a sua liderança com os colegas sempre foi ínfima se comparada a de Bacellar.

■ Ao deixar em aberto a escolha do nome que será ungido governador pela Alerj, os caciques começaram a construir a casa pelo telhado. Jogaram os nomes de abril e qual será o nome para o primeiro passo, com a desincompatibilização de Cláudio Castro? Este jogo começou a ser exercido quando o Vice, Thiago Pampolha, foi para o Tribunal de Contas do Estado e a sucessão ficou nas mãos dos deputados estaduais com a eleição indireta. Não foi obra do acaso.

■ A definição do nome do governador tampão é fundamental para a eleição de um candidato governista para disputar com Paes. O estado está em uma situação tão delicada que o seu colapso fará desmoronar toda a engenharia de vitória de Douglas Ruas contra Eduardo Paes. A situação do Rio depende cada vez mais do Governo Federal e Lula será bonzinho com os seus opositores no Rio?

■ Neste jogo, o importante não é o nome que será colocado na cadeira de governador, mas, nesta fase, a valorização de quem o colocará lá, no caso, os deputados estaduais. É por isso que o nome de André Ceciliano, apesar de ser do PT, tem surgido. Ele materializa um momento áureo do Legislativo estadual. Já o nome de Nicola Miccione vai muito além de ser o candidato de Cláudio Castro. Ele sempre manteve a Casa Civil aberta para o Legislativo estadual e traz um componente que é Vital para grande parte dos caciques que estavam na reunião de Brasília, que escolheu a chapa majoritária: um relacionamento respeitoso com o Judiciário. Alguém duvida do peso do Judiciário na eleição de 2026, com tantos pianos pendurados sobre a cabeça de vários caciques? Ter um nome como o dele no Executivo não só acalma a Alerj como também traz respeito do Judiciário ao processo sucessório. Está na hora de valorizar o Legislativo estadual e disso ninguém deve pagar para ver, como fez o governador que sofreu impeachment achando que deputado estadual é agente político de segunda classe.

Fernando Molica

Penduricalhos e mordomias

As listas de penduricalhos que engordam salários de servidores públicos fazem lembrar o terremoto que, em 1976, o jornal O Estado de S.Paulo causou ao revelar o escândalo das mordomias. Eram facilidades, comodidades e abusos desfrutados por integrantes dos altos escalões de Brasília, gente protegida pelo silêncio imposto pela ditadura.

Os jornalistas do Estadão levantaram histórias absurdas, como a da mulher de um diretor do Banco do Brasil que, chateada com a quebra do trinco de sua geladeira, mandou trocar não a peça, mas o eletrodoméstico que pontificava na cozinha de sua residência oficial.

O então secretário-geral do Ministério da Saúde não gostou da decoração do apartamento que lhe fora destinado. Mandou chamar seu decorador favorito, em São Paulo, que projetou novos móveis, todos feitos por encomenda: nossos pais e avós pagaram a conta.

O diretor de um órgão do Ministério dos Transportes teve direito a uma casa alugada; mas o imóvel, veja só, não tinha piscina. Sem problemas, mandou fazer uma, que acabou ficando de brinde para o proprietário.

O lazer em Brasília era escasso. E, aí, como fazer? Superfuncionários de ministérios e de outros órgãos da República deram um jeito e iam, na íntegra, filmes que eram censurados para brasileiros que lhes pagavam os salários.

E aí, tome de “Último tanto em Paris”, “Emanuelle”, “Decameron”, “Laranja mecânica” — este último filme, quando foi liberado, era exibido com bolinhas pretas inseridas na película e que cobriam os órgãos genitais de atores. Os caras de Brasília foram poupados deste ridículo.

A praga das mordomias se espalhava nas estatais e em outros níveis de poder. A reportagem do Estadão

contou que o Tribunal de Contas do Distrito Federal constatara que o governo local comprara, num só dia, 17 quilos de melão, 23 quilos de uva, 14 quilos de ameixa, 11,3 quilos de mamão, 21 caixas de pêssego e 16 dúzias de bananas.

Em 15 de maio de 1974, apenas para a residência do então governador Elmo Serejo Farias, foram adquiridos 270 litros de leite e 6.825 pães franceses, numa multiplicação de proporções bíblicas.

Naquele tempo, a transparência era praticamente zero; e reportagens como aquela, raríssimas. A chegada da democracia e a evolução dos mecanismos de controle tiveram um papel decisivo na mudança de hábitos. Pelo menos, os caras passaram a ser mais cuidadosos, passaram a encontrar atalhos para driblar as novas normas.

O caso dos penduricalhos vai nessa linha. Estabelecido um teto para o funcionalismo público, superfuncionários trataram de transformá-lo em piso. E tome de auxílio disso ou daquilo, de ajuda, de abono, de complemento.

Eles, os beneficiados, têm sempre uma justificativa: falam em defasagem, em falta de reajustes, em necessidade de manter um padrão de vida compatível com suas funções. Alegam o que praticamente todo mundo poderia alegar.

O funcionalismo não é, pelo menos, não deveria ser, lugar de enriquecimento, seus integrantes têm estabilidade, o que não é pouco; riqueza deve ser buscada na iniciativa privada. O serviço público tem que oferecer salários dignos e possibilidades de carreira, mas não vencimentos que chegam a R\$ 2,2 milhões anuais. No fim das contas, mordomias e penduricalhos são filhos de uma sociedade que se orgulha de manter, renovar e multiplicar a desigualdade.

Tales Faria

Flávio nos EUA: Brasil alia-se a “adversários dos Estados Unidos”

No Brasil, o senador e pré-candidato a presidente da República, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), tenta atrair o eleitorado que não é conservador com um discurso menos radical. Chega a usar termos antes condenados pelos bolsonaristas, como quando disse que agora quer o apoio de “todos, todes e todas” para a sua campanha.

Mas em palestra no domingo, 22, nos Estados Unidos, durante um evento da organização de mídia conservadora PragerU, fundada em 2009, o candidato retomou a mesma retórica de quando defendeu uma intervenção do presidente norte-americano, Donald Trump, usando o tarifaço contra os produtos brasileiros.

Em vídeo que ele e seu irmão Eduardo reproduziram no canal do Youtube (<https://www.youtube.com/watch?v=fUQJsshf3aA>), Flávio afirmou com todas as letras:

“O Brasil está se tornando uma plataforma para a influência antiamericana no hemisfério ocidental. Este é o cenário de pesadelos sobre o qual alertamos quando os governos socialistas permanecem no poder: eles não apenas destroem seus próprios países, mas também convidam os inimigos dos Estados Unidos para o nosso hemisfério.”

Flávio acenou com os benefícios que os recursos naturais do Brasil trariam aos EUA para convencer de que é preciso uma intervenção dos norte-americanos sobre os destinos dos brasileiros.

“Temos reservas enormes de minerais essenciais, dos quais os Estados Unidos precisam desesperadamente para a tecnologia de Defesa. Temos minerais essenciais para tudo, de smartphones a jatos de

combate. Agora mesmo, adivinhem quem está tendo acesso a tudo isso: os adversários dos Estados Unidos, enquanto o presidente socialista Lula da Silva faz uma ponte retórica antiamericana e alinha o Brasil com regimes autoritários. Os vastos recursos da nossa natureza estão fluindo para países que querem ver os Estados Unidos fracos.”

Ele disse que o ex-presidente Jair Bolsonaro está preso “em uma cela comum”. Distante milhares de quilômetros dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio também sentiu-se seguro para abandonar o discurso conciliador e voltar a atacar o ministro Alexandre de Moraes. Desta vez dizendo que o ministro transformou o STF em “um lar de corrupção”.

“Porque esse cenário de pesadelo é exatamente o que o Brasil está vivendo hoje. [...] Meu pai, o [ex-]presidente Jair [Bolsonaro], aliado internacional e admirador de Donald Trump, está sentado esta noite em uma cela de prisão comum, não por corrupção, não por violência, não por quebrar qualquer lei real, mas por suas crenças conservadoras, por defender valores tradicionais, por se recusar a se curvar à agenda socialista. O mesmo ministro da Suprema Corte que o prendeu também transformou a mais alta Corte do Brasil em arma de perseguição política e um lar de corrupção. Ele censurou plataformas de mídia social, banuiu vozes conservadoras, ordenou a prisão de jornalistas e reprimiu movimentos de oposição, tudo em nome da defesa da democracia. Isso soa familiar? Deveria, porque é exatamente isso que o estado profundo da esquerda, esse establishment, queria fazer com o Donald Trump.”

Fernando Valente Pimentel*

Agenda da jornada de trabalho deve caminhar junto com produtividade e competitividade

O debate sobre a redução da jornada, que voltou à agenda nacional, merece ser tratado com a seriedade e a profundidade que um tema dessa magnitude exige. Trata-se de uma discussão importante que envolve qualidade de vida, saúde e equilíbrio entre trabalho e vida pessoal. No entanto, seus impactos ultrapassam a esfera social, pois alcançam diretamente a produtividade, a competitividade das empresas, a geração de empregos formais e o futuro do desenvolvimento econômico do País.

É importante lembrar que o Brasil não parte de um cenário de cargas horárias excessivamente elevadas. Dados recentes indicam que a jornada média efetivamente trabalhada situa-se pouco acima de 39 horas semanais, enquanto na indústria a média gira em torno de 40,2 horas. Ou seja, já existe, na prática, um nível significativo de acomodação decorrente de negociações coletivas, arranjos setoriais e organização produtiva das empresas.

Essa realidade reforça um ponto central: a diversidade econômica e produtiva brasileira torna inadequadas soluções uniformes e rígidas. Setores com operação contínua, forte sazonalidade ou elevada competição internacional, como a indústria têxtil e de confecção, apresentam dinâmicas distintas de atividades predominantemente administrativas ou de serviços. O mesmo se aplica às diferenças regionais, que refletem realidades econômicas, estruturais e sociais variadas.

Por essa razão, o melhor caminho para eventuais ajustes na jornada de trabalho não é a imposição legal uniforme, mas sim a negociação coletiva e os acordos entre trabalhadores e empregadores. Esse instrumento permite acomodar especificidades setoriais e regionais, preservar empregos e garantir soluções equilibradas entre produtividade, competitividade e bem-estar dos trabalhadores. A experiência brasileira demonstra que, quando há espaço para negociação, surgem soluções criativas e sustentáveis.

Outro aspecto essencial é reconhecer que reduções sustentáveis da jornada de trabalho, observadas em economias avançadas, ocorreram em contextos de aumento de produtividade, modernização tecnológica e

reorganização dos processos produtivos. Quando a redução ocorre sem ganhos correspondentes de eficiência, o resultado tende a ser o aumento do custo por unidade produzida, perda de competitividade, informalidade e retração do emprego formal.

Nesse contexto, causa preocupação que propostas de redução da carga semanal de trabalho e extinção do regime 6x1 avancem sem que se inclua, na mesma medida, a discussão sobre a mitigação do “Custo Brasil” e dos encargos que incidem sobre o emprego formal. Os ônus do trabalho no País permanecem elevado quando considerados tributos, encargos sociais, energia e custos logísticos e do capital. Alterações que elevem o valor unitário da produção sem enfrentar esses fatores estruturais tendem a penalizar a indústria, estimular a informalidade e ampliar a substituição por importados.

Além disso, uma discussão com impactos estruturais sobre o custo do trabalho, a organização produtiva e a competitividade nacional não deve ser conduzida de maneira açodada, especialmente em períodos eleitorais. Temas dessa relevância exigem análise técnica aprofundada, diálogo amplo com os setores produtivos e avaliação criteriosa de seus efeitos sobre crescimento econômico, inflação, investimento e geração de empregos de qualidade.

O Brasil precisa avançar no seu desenvolvimento e, com isso, proporcionar maior bem-estar à sociedade. Mas, esse avanço, para ser sustentável, deve caminhar junto com produtividade, inovação e competitividade. A negociação coletiva, o respeito às diferenças setoriais e regionais e a construção gradual de soluções efetivas representam o caminho mais seguro para equilibrar esses objetivos.

Tratar esse tema com responsabilidade é garantir que o País avance socialmente sem comprometer sua capacidade de produzir, competir e gerar oportunidades para milhões de brasileiros.

***Diretor-superintendente e presidente emérito da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit).**

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Reprodução YouTube



Bolsonaro pressiona Valdemar a outro tipo de jogo

Valdemar, entre a direita antiga e a nova

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, pode ser chamado de muitas coisas. Menos de representante da direita comprometida com a defesa da chamada “moral e bons costumes”. Não terá sido por isso que ganhou em Mogi das Cruzes (SP), sua cidade natal, o apelido de “Boy” (dizem que foi porque, quando criança, ele era parecido com o garoto filho de Tarzan do seriado da TV). Não terá sido por isso que foi ele quem levou a modelo Lilian Ramos para o camarote onde estava o então presidente Itamar Franco proporcionando a famosa foto da moça sem calcinha. Valdemar é um típico nome da direita tradicional brasileira. Que se molda às mudanças dos ventos políticos para sempre estar no poder.

Bolsonaro é o maior desafio

Ao longo do tempo, Valdemar acostumou-se a correr riscos. Não por acaso, conseguiu estar envolvido com os maiores escândalos tanto do PT de Luiz Inácio Lula da Silva quanto de Jair Bolsonaro. Foi condenado no processo do Mensalão e escapou por pouco de entrar na ação por golpe de Estado julgada pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF). A aliança com Bolsonaro e seu núcleo, porém, tem sido o seu maior desafio político.

Lula Marques/Agência Brasil



Chapas puras do PL limitam alianças de Flávio

PL saiu de médio para virar grande

A cartada que Valdemar deu levando para o partido Bolsonaro fez com que o PL pela primeira vez crescesse de partido médio para partido grande. Rivaliza em tamanho com o PSD e o PT. Em diversos aspectos, supera os outros dois. Mas isso obriga Valdemar a ter que domar o espírito de direita mais radical dos bolsonaristas que definitivamente não é o seu. Ao levar Bolsonaro, Valdemar estabeleceu como princípio que não abriria mão do comando do PL. Essa era a condição para que não acontecesse ali o que aconteceu com o PSL.

Controle está sendo perdido

Valdemar, no entanto, está vendo o risco desse controle ser perdido. Envolvido no processo de total autofagia da família Bolsonaro, desde a prisão na Papudinha do patriarca. Os projetos da família não são os projetos de Valdemar. E, na verdade, não parece também haver unidade nos projetos da família, incluídos pai, esposa e filhos.

Bolsonaro

O primeiro ponto é o próprio Jair Bolsonaro. Ele quer se manter como a principal referência de direita mesmo estando preso e inelegível. A partir de terceiros, quer coordenar o processo. Mas derrotar Lula na eleição não parece ser o objetivo principal: está abaixo de não perder a hegemonia da direita.

Supremo

Entra aí o projeto de montar a maior bancada bolsonarista possível no Senado. Para que ela seja capaz de pressionar o STF e produzir processos de impeachment. No fundo, capaz de reverter condenações e outras situações que deixam Bolsonaro encarcerado e fora do jogo oficial da política brasileira.

Flávio e o Rio

O problema disso tudo é que tal projeto atrapalha o caminho do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na sua tentativa de derrotar Lula na eleição presidencial de outubro. Flávio sabe que precisa se ampliar. E não por acaso agiu para que isso acontecesse na chapa fechada no Rio, que une PL, União Brasil e PP.

Centrão

A chapa terá o secretário de Cidades, Douglas Ruas (PL) como candidato a governador. Para o Senado, o governador Claudio Castro (PL) e o prefeito de Belford Roxo, Márcio Canella (União Brasil), para o Senado. Não é uma chapa bolsonarista raiz. Mas Flávio emplacou a mãe, Rogéria Bolsonaro, como suplente de Canella.

Intervenção

Mas não é assim que o barco avança em outros estados. Foi por isso que Valdemar tentou intervir em Santa Catarina para que o governador Jorginho Mello (PL) mantivesse o compromisso para o Senado com Esperidião Amin (PP). O presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), cobrou e ameaça não apoiar Flávio.

Duas vagas

Aliados de Valdemar preocupam-se com a situação. Sabem que, por mais que Bolsonaro queira, o PL não irá fazer as duas vagas para o Senado. A situação limita Flávio e o afasta dos grupos mais moderados. Nesses tempos polarizados, pode até dar certo. Mas nunca foi assim que Valdemar trabalhou.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Derrite rejeitou mudanças do Senado e manteve seu texto

Câmara aprova PL Antifacção mais rígido

Relator manteve texto original e rejeitou versão do Senado

Por Beatriz Matos

Uma no cravo, outra na feradura. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), colocou em votação para esta semana dois projetos que atendem a interesses distintos no tabuleiro político: o acordo comercial entre Mercosul e União Europeia, defendido pelo governo, e o PL 5.582/2025, conhecido como PL Antifacção, bandeira do endurecimento penal encampada pela oposição. Nesta terça-feira, o plenário votou o PL Antifacção. E, na quarta, deverá votar o acordo comercial.

A pauta foi divulgada após articulação com líderes partidários e sinalização prévia de que haveria ambiente para deliberação. No caso do projeto sobre crime organizado, o texto aprovado foi o substitutivo apresentado pelo relator, deputado Guilherme Derrite (PP-SP).

O PL 5.582/2025 foi enviado pelo Executivo e aprovado pela Câmara em novembro de 2025 com um texto mais rigoroso. O Senado promoveu alterações de mérito e devolveu a proposta à Casa no fim do ano passado. Desde então, o projeto tramitava sob urgência constitucional — mecanismo que, após 45 dias sem votação em cada Casa, tranca a pauta e impede a análise de outros projetos de lei.

Na tarde de terça-feira (24), horas antes da votação final, Derrite

apresentou parecer ao substitutivo do Senado.

Durante a votação, o deputado defendeu a rejeição de trechos considerados “enfraquecedores” do marco legal aprovado pela Câmara e propôs ajustes por meio de emendas de redação.

O texto final mantém a criação de um marco legal específico de combate ao crime organizado, reintroduz o conceito de organização criminosa ultraviolenta — denominada facção criminosa — e preserva penas mais elevadas para líderes dessas estruturas. Também reafirma instrumentos como medidas assecuratórias e regras para destinação de bens apreendidos.

Nos bastidores, a permanência de Derrite na relatoria gerou desconforto na base governista, que defendia um nome mais alinhado à versão do Senado para facilitar consenso. O mal-estar girava em torno de três eixos do texto anterior da Câmara: a criação de um diploma legal autônomo, penas consideradas desproporcionais em alguns casos e a divisão de recursos apreendidos entre União e estados.

No mesmo dia, a Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Parlasul) aprovou o parecer favorável ao Acordo Provisório de Comércio entre o Mercosul e a União Europeia, mantendo o rito de tramitação do tratado no Brasil. O projeto deve ser votado nesta quarta-feira.

Primeira Turma do STF conclui caso Marielle nesta quarta

Primeiro dia de julgamento na Suprema Corte foi marcado por sustentações orais

Por Gabriela Gallo

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou o julgamento dos cinco réus acusados de planejarem o assassinato da vereadora pelo Rio de Janeiro, Marielle Franco (Psol) e de seu motorista Anderson Gomes, em 14 de março de 2018.

O primeiro dia do julgamento, nesta terça-feira (24), foi marcado pelas sustentações orais, tanto da acusação quanto da defesa. Em duas sessões no colegiado, no período da manhã foram ouvidas as acusações e no período da tarde, os argumentos das defesas.

O julgamento continua na manhã desta quarta-feira (25), a partir das 9h, e a expectativa é que termine na mesma sessão e não se estenda para o período da tarde. Isso porque também está previsto para os onze ministros do STF julgarem em plenário a liminar do ministro Flávio Dino, que suspende os pagamentos dos chamados “penduricalhos” aos três poderes.

São julgados pelo crime de duplo homicídio qualificado: o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ) Domingos Brazão; o ex-deputado federal João Francisco (conhecido como “Chiquinho”) Brazão; o delegado da Polícia Civil do Rio de Janeiro (PCRJ) Rivaldo Barbosa e o ex-policial militar Ronald Paulo de Alves. Todos eles também serão julgados pelo crime de tentativa de homicídio contra a então assessora de Marielle Fernanda Chaves, que estava no carro no dia do atentado e sobreviveu ao tiroteio, mas precisou fugir do país durante um tempo para sua segurança.

O quinto réu do caso é o ex-assessor do TCE Robson Calixto Fonseca (conhecido como “Peixe”). Ele e os irmãos Brazão são julgados por organização criminosa.

Por que STF

O caso é julgado pela Suprema Corte porque um dos alvos, o ex-deputado federal Chiquinho Brazão, estava enquadrado no foro por prerrogativa de função quando foi indiciado. Contudo, na época em que o crime foi cometido, Chiquinho Brazão era vereador pelo Rio de Janeiro. Um dos argumentos de sua defesa foram que o então parlamentar deveria ser julgado pela Justiça do Rio de Janeiro, considerando sua função quando o crime ocorreu e não no STF. O recurso foi negado.

Ao Correio da Manhã, o especialista em direito constitucional do Ibmecc Brasília Tédney Moreira



Rosinei Coutinho/STF

Previsão é que julgamento termine na manhã desta quarta-feira



Valter Campanato/Agência Brasil

Familiares das vítimas assistiram ao julgamento

Azevedo explicou que, uma vez que há uma autoridade com foro por prerrogativa de função entre os réus, “a competência é da Corte por expressa ordem constitucional”.

“Ainda que à época dos fatos o réu não possuísse foro, importou na decisão de fixação da competência do Supremo o exercício do cargo de deputado federal no momento de recebimento da denúncia”, destacou Nauê.

O professor de direito penal do Ibmecc Brasília Tédney Moreira ainda completou que “uma vez fixada a competência do Supremo em razão do foro de um dos réus, ocorreu a chamada atração ou prorrogação de competência em relação aos demais acusados, especialmente quando os fatos foram conexos”.

“Esta medida processual preserva a unidade da instrução e evita decisões conflitantes”, ele disse ao Correio da Manhã.

Ainda que o julgamento tenha começado oito anos após o crime,

Tédney Moreira avaliou a relevância do caso.

“O julgamento não perdeu a sua força política de reparação por violência contra defensores de direitos humanos e de lideranças políticas violentadas por sua adesão ideológica política. É um aceno do País aos tratados e acordos internacionais com os quais se comprometeu, em termos de garantia da reparação jurídica às vítimas de perseguição política”, destacou ao Correio da Manhã o professor de direito penal.

Acusação

No primeiro dia do julgamento, o vice-procurador-geral da República (PGR), Hindemburgo Chateaubriand, defendeu a condenação de todos os cinco réus e completou que “não há dúvida” de que os irmãos Brazão foram os mandantes dos crimes.

Além das condenações penais, ele ainda solicitou o pagamento de “indenização a título de danos

morais e materiais” para os pais de Marielle, Antonio da Silva Neto e Marinete da Silva; para a filha e companheira da vereadora, respectivamente, Luiara Francisca dos Santos e Mônica Tereza Azeredo Benício; ao filho e viúva de Anderson Gomes, respectivamente, Artur Reis Mathias e Ágatha Reis; e em favor da jornalista Fernanda Chaves, que era assessora de Marielle e escapou do atentado.

Defesas

No período da tarde, os advogados de defesa dos réus questionaram a credibilidade de veracidade das delações premiadas dos ex-policiais Ronnie Lessa e Elcio de Queiroz. O advogado de defesa de Ronald Paulo Alves Pereira, Igor Luiz Batista de Carvalho, defendeu a inocência de seu cliente, destacando que o réu é “inimigo” do delator Ronie Lessa. “Ronie Lessa vai construindo a narrativa como melhor lhe convém”, destacou o advogado.

Na mesma linha, os advogados de Domingos Brazão afirmaram que não há provas concretas suficientes que sustentem uma condenação do conselheiro do TCE.

Os advogados de defesa do delegado Rivaldo Barbosa Araújo ainda negaram as acusações de que a nomeação de Rivaldo como chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro não teve influência política dos irmãos Brazão.

Denúncia

Segundo apuração da Polícia Federal (PF), que contou com aval da Procuradoria-Geral da República, o crime foi motivado por disputas de terra no Rio de Janeiro. A denúncia aponta que Rivaldo Barbosa e Ronald Paulo de Alves mantinham vínculos com milícias em regiões do Rio de Janeiro, explorando atividades ilícitas como grilagem de terras, extorsão e cobrança de taxas por serviços clandestinos de segurança.

Paralelamente, os irmãos Brazão expandiam seus negócios e áreas de influência com apoio de milicianos, através do poder político para aprovar normas voltadas à regularização fundiária em áreas dominadas por milícias e loteamentos clandestinos. Diante desse cenário, Marielle Franco teria virado um alvo por ter confrontado diretamente os interesses econômicos e eleitorais do grupo, enquanto parlamentar.

Então, a divisão do crime, segundo denúncia da PGR, foi: Chiquinho e Domingos Brazão foram os mandantes do assassinato; Rivaldo Barbosa é acusado de ajudar na execução do crime e interromper os avanços das investigações; Ronald Paulo teria acompanhado o deslocamento da vereadora para informar o local para executar o crime e Robson Calixto Fonseca é acusado de ter entregado a arma que matou Marielle e Anderson.

Os executores foram os ex-policiais militares Ronnie Lessa, que disparou contra o carro da vereadora com Anderson e Fernanda dentro, e Elcio de Queiroz, o motorista que dirigiu o carro para o tiroteio.

Ambos são réus confessos que firmaram um acordo de delação premiada e detalharam sobre o crime e as pessoas envolvidas no caso, delação foi que apurada pela Polícia Federal (PF). Lessa e Queiroz foram condenados pelos crimes de duplo homicídio triplamente qualificado (motivo torpe, emboscada e recurso que dificultou a defesa das vítimas), tentativa de homicídio contra Fernanda e receptação do carro usado no crime (um Cobalt prata).

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Divulgação/Governo do Rio de Janeiro



Secretário de Cidades, Douglas Ruas com Cláudio Castro

Chapa do PL no RJ foca na briga contra a capital de Paes

A formação da chapa encabeçada pelo PL no Estado do Rio atendeu a dois critérios principais: buscar o eleitor do interior e da Baixada Fluminense contra Eduardo Paes (PSD), prefeito da capital, e impedir que ele, que conquistou o MDB, avançasse sobre o União Brasil e o PP. Nenhum dos quatro integrantes é carioca: o candidato a governador, Douglas Ruas (PL), nasceu em São Gonçalo; o vice, Rogério Lisboa (PP), em Nova Iguaçu. Márcio Canella (União), que tentará o Senado, nasceu em Belford Roxo, e é o prefeito da cidade. O atual governador, Cláudio Castro (PL), que também tentará o Senado, foi para o Rio ainda criança, mas nasceu em Santos (SP).

Portinho fora

A formação da chapa deixou de fora o senador Carlos Portinho (PL), que foi eleito suplente em 2018 e herdou a vaga do titular, Arolde de Oliveira, em outubro de 2020. Ex-líder do governo Bolsonaro, atual líder do partido, Portinho queria muito a vaga. Semana passada, esteve com o ex-presidente na prisão e insistiu que seria o melhor representante da direita. Bolsonaro não disse que sim nem que não — e Portinho acabou caroneado.

Carlos Moura/Agência Senado



Senador buscou o apoio de Bolsonaro

Coordenação de campanha

Segundo o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), Portinho estará, ao lado do senador Rogério Marinho (PL-RN), no “primeiro time” da coordenação da campanha de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência. Ele não confirmou se o atual senador disputará uma vaga na Câmara. Portinho dissera à coluna que seu foco era o Senado e não pensara em outra hipótese. Apesar de seu alinhamento com o ex-presidente, Portinho é visto com alguma desconfiança pelo bolsonarismo, pois seria muito comportado.

Julgamento

Apesar de ter sido descartado, Portinho ainda terá chance de disputar o Senado caso Cláudio Castro seja condenado pelo Tribunal Superior Eleitoral em ação que pede a cassação de seu mandato por suposto abuso de poder na eleição de 2022. Absolvido em primeira instância, ele é acusado de desviar recursos públicos para a contratação de cabos eleitorais. O julgamento será dia 10.

Ex na chapa

Mãe dos três primeiros filhos de Bolsonaro, Rogéria Nantes Braga concorrerá como suplente de Canella. Primeira mulher de Jair, ela herdou parte de seus votos para a Câmara do Rio quando o marido foi eleito deputado federal. Graças ao sobrenome Bolsonaro, ela conseguiu ser vereadora por dois mandatos.

Mãe escanteada

A turbulenta separação do casal fez com que Bolsonaro lançasse o filho Carlos, então com 17 anos, para tentar impedir que a ex-mulher conquistasse um terceiro mandato. A estratégia deu certo: com votos do pai, foi eleito e, já com 18 anos, acabou autorizado a assumir o cargo. A mãe ficou fora.

Esquerda fora

A composição das duas principais chapas que disputarão o eleitor fluminense mostra o pouco prestígio da esquerda no Estado. A única representante do grupo na eleição majoritária deverá ser a deputada Benedita da Silva (PT), que concorrerá a uma vaga no Senado. Nem o Psol deverá disputar uma cadeira.

Glauber

O partido, porém, deverá lançar candidato ao governo do Estado; um dos postulantes à vaga é o deputado Glauber Braga, que foi suspenso por seis meses do exercício do mandato. Em 2002, Bolsonaro venceu Lula em 72 dos 92 municípios do estado; teve 56,53% dos votos no segundo turno, contra 43,47% do petista.

Alternativa

Diante da dificuldade de deputados e senadores votarem contra a redução da jornada de trabalho para viabilizar a escala de duas folgas para cinco trabalhadores, setores do empresariado acenam com a diminuição dos custos de contratação, o que tende a afetar ainda mais a arrecadação da Previdência.

Bloqueio

Outra saída é tentar evitar que a proposta chegue aos plenários da Câmara e do Senado. Na noite de segunda, os presidentes do PL, Valdemar Costa Neto, e do União Brasil, Antônio Rueda, foram claros ao dizer que tentarão impedir a votação da Proposta de Emenda Constitucional que acaba com a escala 6x1.



Vorcaro marcou o depoimento após conversa com Renan

Vorcaro marca nova data para depor na CAE

Senadores se reuniram com o ministro André Mendonça

Por Beatriz Matos

Depois de anunciar que não compareceria à CPMI do INSS nem à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), Daniel Vercaro voltou atrás e assumiu novo compromisso com o Senado. O empresário afirmou que estará presencialmente na CAE na próxima terça-feira, às 10h.

A promessa foi feita durante ligação com o senador Renan Calheiros (MDB-AL), coordenador do Grupo de Trabalho (GT) que acompanha as investigações sobre o Banco Master.

Vorcaro era aguardado na CPMI na segunda-feira (23) e, no dia seguinte (24), na CAE. Até então, havia dado sua palavra de que compareceria.

No entanto, após o ministro André Mendonça conceder habeas corpus (HC) tornando facultativa sua presença, o banqueiro comunicou que não iria mais.

Como justificativa, ele alegou receio de represálias no voo de São Paulo a Brasília e recusou inclusive transporte em aeronave da Polícia Federal (PF), sob o argumento de que “não é criminoso”.

Com a desistência, o GT do Master se reuniu pela primeira vez com o ministro André Mendonça, o novo relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), para discutir a competência da comissão, os limites para convocação de investigados e o

compartilhamento de informações sigilosas. Antes, os parlamentares haviam dialogado com o ex-relator Dias Toffoli, com o Tribunal de Contas da União (TCU), a Polícia Federal e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Após o encontro no Supremo, os senadores reforçaram a cobrança por acesso aos dados considerados essenciais para o andamento dos trabalhos.

Coordenador do grupo, o senador Renan Calheiros criticou a demora no envio de informações por parte de órgãos de controle.

“Ainda não recebemos as informações do Banco Central que está dependendo de um despacho do relator ministro André e ainda não recebemos, pasme, as informações do Tribunal de Contas da União (...) até agora nós não tivemos o retorno,” pontuou.

Depoimento

Além do acesso aos documentos, a reunião também tratou das condições para a realização do depoimento de Daniel Vercaro.

Segundo os senadores, Mendonça sinalizou que poderá disponibilizar, caso necessário, a estrutura da Polícia Federal — inclusive aeronave — para garantir o deslocamento voluntário do empresário, além de assegurar as condições para a participação da defesa, numa tentativa de afastar qualquer argumento que inviabilize a oitiva.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

José Cruz/Agência Brasil



Setores exportadores podem sentir pressão nas margens

Efeito Trump: tarifas elevam pressão sobre exportações

A nova rodada de tarifas anunciada pelo governo dos Estados Unidos trouxe preocupação ao mercado e impacto imediato para o Brasil. Especialistas avaliam que, embora o efeito sobre o PIB nacional seja moderado no geral, setores exportadores podem sentir forte pressão nas margens e nos investimentos. A alternativa, segundo eles, é o crédito estruturado, que é uma modalidade de financiamento personalizada e flexível, desenhada para atender necessidades específicas de empresas, combinando diferentes métodos. Ao contrário de empréstimos bancários tradicionais, ele transforma ativos (como recebíveis, contratos ou imóveis) em instrumentos de dívida negociáveis, permitindo prazos e condições flexíveis.

Nova tarifa iguala condições

Para o presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, o impacto agora está igualado. Ele comparou a nova taxa (15%) com a situação anterior: “Nós estávamos com 50% de tarifas em muitos produtos, e os concorrentes com 10% ou 15%. Agora, fica tudo muito igual e em alguns setores nós ficamos com zero. Como eu destaquei aqui, avião, ônibus, aeronáutica, suco de laranja, celulose, tarifa zero”.

José Cruz/Agência Brasil



Alckmin comparou a nova taxa com a situação anterior

Alternativa para o crédito saudável

Nesse cenário, empresas que dependem do comércio exterior buscam alternativas para manter o caixa saudável. Uma das soluções apontadas por especialistas é o crédito estruturado, que oferece mais flexibilidade para reorganizar dívidas e mitigar riscos comerciais. Segundo Sidney Lima, analista da Ouro Preto Investimentos, mudanças nas regras do comércio internacional costumam gerar ajustes rápidos nos ativos financeiros. “O impacto aparece primeiro no dólar e na curva de juros”, diz Lima.

Imposição de taxas amplia incerteza

Na mesma linha, Gustavo Assis, CEO da Asset Bank, destacou que a imposição de tarifas amplia a incerteza externa e pressiona diretamente empresas exportadoras. “Embora o efeito sobre o PIB brasileiro deva ser moderado, o impacto setorial pode ser relevante. Nesse cenário, o crédito estruturado tende a ganhar espaço porque oferece alternativas mais flexíveis e customizadas”, avalia.

Startups

Para Antonio Patrus, diretor da Bossa Invest, o efeito também chega ao ecossistema de startups, principalmente pelo canal da confiança e do custo de capital. “Investidores de venture capital tendem a reforçar critérios de governança e disciplina financeira, priorizando modelos mais resilientes”, afirma.

Previsibilidade

“O crédito estruturado oferece previsibilidade e soluções sob medida para empresas que precisam ajustar fluxo de caixa e reorganizar passivos. Para o investidor, a orientação é manter equilíbrio de carteira e reforçar diversificação”, acrescenta o executivo-chefe da Referência Capital, Pedro Ross.

Prêmio

Já Edgar Araújo, da Azumi Investimentos, destacou que o prêmio exigido para ativos sensíveis ao comércio exterior tende a subir. “O impacto sobre o PIB brasileiro será concentrado em segmentos específicos, mas pode afetar confiança empresarial e decisões de investimento”, afirmou.

Correção

“O impacto agregado depende da abrangência das medidas e da capacidade de redirecionamento comercial”, pontua o executivo da Equity Group, João Kepler. Em contraponto, Peterson Rizzo, gerente de RI da Multiplike, avaliou que decisões recentes da Suprema Corte americana reduziram distorções.

Crescimento

“As novas tarifas (aplicadas pelos EUA) elevam a incerteza e podem pressionar setores exportadores, limitando o ritmo de crescimento do PIB brasileiro. Nesse contexto, o crédito estruturado tende a ganhar espaço”, disse André Matos, CEO da MA7 Negócios, para quem o cenário exige postura defensiva.

Revisão

Por fim, Fábio Murad, economista da Super-ETF Educação, reforçou que o risco geopolítico deve ser tratado como variável estrutural: “Momentos como esse não são convite à saída abrupta, mas à revisão estratégica de exposição. Educação financeira é entender que ciclos de tensão criam ruído de curto prazo”.



Filho destacou que o presidente Lula determinou o estudo

Governo
Lula estuda
Tarifa Zero no
transporte

Ministro das Cidades diz que objetivo é enfrentar crise estrutural

Redação

O ministro das Cidades, Jader Filho, afirmou nesta terça-feira (24) que o governo federal estuda a viabilidade de adotar a chamada Tarifa Zero no transporte público em todo o país. A medida, segundo ele, busca enfrentar a crise estrutural dos sistemas de mobilidade urbana, hoje sustentados por um modelo em que usuários e poder público dividem os custos operacionais das empresas de ônibus.

Durante participação no programa Bom Dia, Ministro, transmitido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC), Filho destacou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva determinou ao Ministério da Fazenda a elaboração de um estudo econômico para avaliar alternativas de financiamento.

“Se vamos avaliar a implementação da tarifa zero, precisamos saber de onde virão os recursos e qual será o tamanho da despesa”, declarou, ressaltando que qualquer proposta dependerá de diálogo com estados e municípios.

Modelo falido

O ministro classificou o modelo atual como “falido” e defendeu uma discussão nacional sobre novas formas de custeio. Ele lembrou que, em outubro passado, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já havia

informado que sua equipe realizava uma “radiografia do setor” para examinar possibilidades de financiamento e ampliar a gratuidade, prática já adotada em mais de uma centena de cidades brasileiras, sobretudo de pequeno e médio porte.

Debate legislativo

Paralelamente ao estudo do Executivo, a Câmara dos Deputados aprovou o regime de urgência para análise do Projeto de Lei nº 3278/21, que cria o marco legal do transporte público coletivo urbano. A proposta, já aprovada no Senado, prevê uma rede integrada entre União, estados e municípios, além de mecanismos para destinar recursos orçamentários à cobertura de gratuidades e tarifas reduzidas.

O relator da matéria na Câmara, deputado José Priante (PMDB-PA), destacou que o texto separa a tarifa paga pelos passageiros da remuneração das empresas, que deverão cumprir metas de desempenho e qualidade.

A medida, segundo ele, busca evitar que os usuários arquem com custos não diretamente ligados à prestação do serviço.

Com a discussão avançando tanto no Executivo quanto no Legislativo, o tema da Tarifa Zero ganha força como possível marco na reorganização do transporte público brasileiro.

INSS: R\$ 1,4 bi em atrasados serão pagos no início de março

Pedro França - Agência Senado

Justiça libera mais um lote de RPVs para quem ganhou ações contra o INSS em janeiro

Por Martha Imenes

Aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que ganharam processos judiciais contra o órgão em janeiro vão receber R\$ 1,4 bilhão em atrasados. Os valores são referentes a revisões de aposentadorias, auxílios-doença, pensões e outros benefícios. Ao todo o Conselho da Justiça Federal (CJF) liberou R\$ 1,8 bilhão em todo o país para quitar dívidas gerais, inclusive com servidores.

O depósito deve ocorrer até o início de março, em contas abertas em nome do beneficiário na Caixa Econômica Federal ou no Banco do Brasil.

No caso do INSS, a liberação beneficia cerca de 87 mil segurados que venceram 65,3 mil processos judiciais relacionados à concessão ou revisão de benefícios previdenciários.

Esses pagamentos serão feitos por meio de Requisições de Pequeno Valor (RPVs), que abrangem dívidas de até 60 salários

mínimos — o equivalente a R\$ 97.260 em 2026. Valores maiores viram precatórios, que são pagos apenas uma vez por ano.

Importante: os atrasados são destinados apenas a pessoas que ganharam ações em janeiro e cujas decisões já transitaram em julgado, ou seja, não cabem mais recursos. No caso do INSS, os valores correspondem a diferenças retroativas de benefícios, seja por revisão — quando o segurado comprova que recebia menos do que deveria — ou por concessão, quando o Judiciário reconhece o direito inicial ao benefício.

Como verificar

O segurado pode verificar se tem direito ao pagamento acessando o site do Tribunal Regional Federal (TRF) responsável pelo processo. No campo “Valor inscrito na proposta” é possível conferir o montante a ser recebido. Quando o depósito é realizado, o sistema indica “Pago total ao juízo”.



No caso do INSS, a liberação beneficia cerca de 87 mil segurados que venceram 65,3 mil processos

Liberação por tribunal

*** TRF da 1ª Região** (sede no DF com jurisdição: DF, GO, TO, MT, BA, PI, MA, PA, AM, AC, RR, RO e AP)

Geral: R\$ 527.963.611,22

Previdenciárias/Assistenciais: R\$ 380.608.873,76 (17.033 processos, com 19.826 beneficiários)

*** TRF da 2ª Região** (sede no RJ com jurisdição: RJ e ES)

Geral: R\$ 159.572.235,21

Previdenciárias/Assistenciais:

R\$ 85.873.540,69 (3.860 processos, com 5.289 beneficiários)

*** TRF da 3ª Região** (sede em SP com jurisdição: SP e MS)

Geral: R\$ 221.514.364,62

Previdenciárias/Assistenciais: R\$ 127.892.614,92 (4.026 processos, com 5.223 beneficiários)

*** TRF da 4ª Região** (sede no RS com jurisdição: RS, PR e SC)

Geral: R\$ 515.156.124,01

Previdenciárias/Assistenciais: R\$ 437.462.566,28 (21.996 pro-

cessos, com 29.999 beneficiários)

*** TRF da 5ª Região** (sede em PE com jurisdição: PE, CE, AL, SE, RN e PB)

Geral: R\$ 242.082.744,75

Previdenciárias/Assistenciais: R\$ 193.410.882,10 (9.465 processos, com 15.871 beneficiários)

*** TRF da 6ª Região** (sede em MG com jurisdição em MG)

Geral: R\$ 187.869.845,46

Previdenciárias/Assistenciais: R\$ 169.208.914,78 (8.924 processos, com 10.796 beneficiários)

Contas externas têm saldo negativo de US\$ 8,36 bilhões em janeiro, diz BC

Arquivo

O Banco Central informou que as contas externas do Brasil registraram déficit de US\$ 8,36 bilhões em janeiro, resultado melhor que o observado no mesmo mês de 2025, quando o saldo negativo foi de US\$ 9,81 bilhões nas transações correntes — que englobam comércio de bens e serviços, além de transferências de renda com outros países.

Segundo o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, a melhora é explicada pelo aumento de US\$ 2,1 bilhões no superávit comercial, impulsionado pela queda das importações em diversos setores, reflexo da desaceleração da atividade econômica. Também contribuiu a redução de US\$ 581 milhões no déficit de serviços. Por outro lado, houve avanço de US\$ 1,3 bilhão no déficit de renda primária, que inclui pagamentos de juros, lucros e dividendos.

Nos 12 meses encerrados em janeiro, o déficit acumulado em transações correntes somou US\$ 67,55 bilhões, equivalente a 2,92% do PIB. O resultado representa melhora em relação ao período anterior, quando o déficit foi de US\$ 72,42

bilhões, ou 3,35% do PIB.

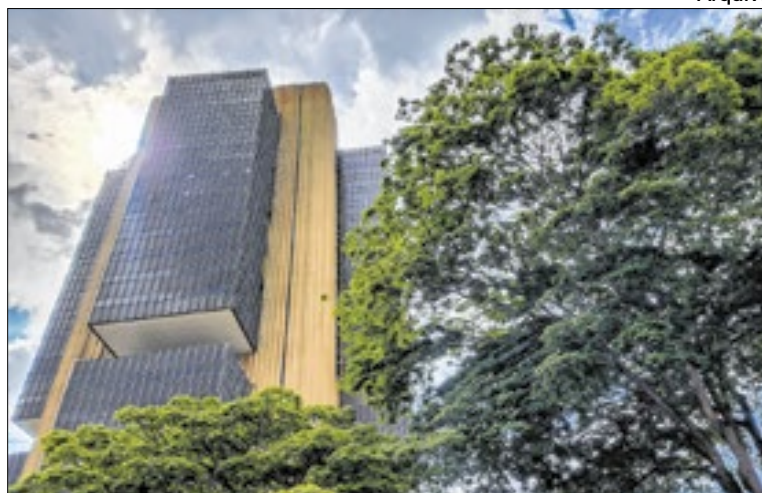
Com esse desempenho, o Brasil mostra sinais de ajuste nas contas externas, ainda que a redução das importações reflita um cenário de menor dinamismo econômico.

Investimentos

De acordo com Fernando Rocha, as transações correntes apresentam cenário bastante robusto e tendência de redução no déficit em 12 meses desde setembro de 2025. Segundo ele, o déficit externo está financiado por capitais de longo prazo, principalmente pelos investimentos diretos no país (IDP), que têm fluxos e estoques de boa qualidade.

O IDP somou US\$ 8,168 bilhões em janeiro deste ano, ante US\$ 6,708 bilhões em igual mês de 2025. Quando o país registra saldo negativo em transações correntes, precisa cobrir o déficit com investimentos ou empréstimos no exterior. A melhor forma de financiamento do saldo negativo é o IDP, porque os recursos são aplicados no setor produtivo e costumam ser investimentos de longo prazo.

Em 12 meses até janeiro, esses



BC: déficit acumulado em transações correntes é de US\$ 67,55 bi

investimentos diretos acumularam US\$ 79,137 bilhões (3,42% do PIB), ante US\$ 77,676 bilhões (3,41% do PIB) no mês anterior e US\$ 72,798 bilhões (3,37% do PIB) no período encerrado em janeiro de 2025.

Segundo Rocha, esses resultados em 12 meses mostram a solidez da economia brasileira, totalmente financiada pelo IDP.

No caso dos investimentos em carteira no mercado doméstico, houve entrada líquida de US\$ 8,867 bilhões em janeiro, a maior desde ju-

lho de 2018. Nos 12 meses encerrados em janeiro, esses investimentos somaram ingressos líquidos de US\$ 24,9 bilhões.

Já o estoque de reservas internacionais atingiu US\$ 364,367 bilhões em janeiro, aumento de US\$ 6,134 bilhões em comparação ao mês anterior.

Transações correntes

Em janeiro deste ano, as exportações de bens totalizaram US\$ 25,282 bilhões, com redução de 1,2% em relação ao mesmo mês de 2025.

Enquanto isso, as importações chegaram a US\$ 21,766 bilhões, com queda de 10% na comparação com janeiro do ano passado.

Com os resultados de exportações e importações, a balança comercial fechou com superávit de US\$ 3,516 bilhões no mês passado, ante o saldo positivo de US\$ 1,396 bilhões em janeiro de 2025.

O déficit na conta de serviços — viagens, transporte, aluguel de equipamentos, serviços de telecomunicação e de propriedade intelectual, entre outros — atingiu US\$ 3,972 bilhões no mês passado, redução de 12,8% ante os US\$ 4,553 bilhões em igual período de 2025.

No caso das viagens internacionais, o déficit na conta fechou em US\$ 1,453 bilhão, 48,4% acima do registrado em janeiro de 2025. Isso é resultado da redução de 9,3% (total de US\$ 731 milhões) nas receitas — que são os gastos de estrangeiros em viagem ao Brasil — e de aumento de 22,4% nas despesas de brasileiros no exterior, para US\$ 2,184 bilhões.

Com informações da Agência Brasil

CORREIO JURÍDICO

Divulgação



Avraham Dichi, da Bayit, comenta resultados do setor

Leilões judiciais ganham espaço na modalidade virtual

Os leilões judiciais, antes restritos a sessões presenciais, estão ganhando espaço online. Para se ter uma ideia, em 2025, o Brasil registrou 183,6 mil imóveis em leilão, um crescimento de quase 35% em relação ao ano anterior. O valor total de avaliação chegou a R\$ 158 bilhões, segundo dados da Auket, que monitora diariamente o mercado com base em informações de quase mil leiloeiros. Em 2025, o leilão de imóveis no Brasil alcançou 183,6 mil unidades, um crescimento de 34,9% em relação ao ano anterior. O valor total de avaliação desses ativos chegou a R\$ 158 bilhões, alta de 56,3%, segundo dados da Auket, ferramentas de análise financeira que apresenta indicadores de mercado.

Novo perfil de compradores

São Paulo lidera o volume de acessos a portais de leilão de imóveis, com mais de 886 mil visitas, seguido por Minas Gerais e Paraná. A faixa etária predominante é de 25 a 34 anos, seguida por pessoas entre 35 e 44 anos. Para Dichi, esse dado mostra que os leilões deixaram de ser um nicho e se tornaram uma alternativa real de acesso à moradia: “Mais de 66% dos compradores buscam imóveis para uso próprio”, diz Avraham Dichi, da plataforma Bayit.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Procurador-Geral da República, Paulo Gonet

Posse no CNMP

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) realizou na segunda-feira, 23 de fevereiro, o ato solene de posse e recondução de conselheiros que irão compor a instituição nos próximos dois anos. Representando o Ministério Público Militar, tomou posse o procurador de Justiça Militar Clementino Augusto Ruffeil Rodrigues. Conduzida pelo presidente, Paulo Gonet, a cerimônia ocorreu na sede do CNMP, em Brasília, e contou com a presença do procurador-geral de Justiça Militar, Clauro Roberto de Bortolli.

Méritos necessários

Em sua fala, o procurador-geral Paulo Gonet assegurou que os conselheiros apresentam todos os méritos necessários ao pleno desempenho de suas funções. “O país pode estar seguro de que nos novos conselheiros e nos conselheiros reempoados temos o que há de melhor para o desempenho das atividades constitucionais do CNMP”, concluiu Gonet.

POR
MARTHA IMENES

Prisões em MT

A Justiça de Mato Grosso determinou que o governo adote medidas urgentes para corrigir problemas estruturais, racionamento de água e denúncias de maus-tratos em unidades prisionais. A decisão, assinada pelo desembargador Orlando de Almeida Perri prevê multa diária de até R\$ 100 mil em caso de descumprimento.

Tutela coletiva

O recurso foi convertido em tutela coletiva e estendido para Penitenciária Central do Estado e Penitenciária Feminina Ana Maria May (Cuiabá); Centro de Ressocialização Industrial Ahmenon Lemos Dantas e Centro de Ressocialização de Várzea Grande; Penitenciária Major Eldo Sá Corrêa e Cadeia Pública Feminina (Rondonópolis).

Irregularidades

Entre as irregularidades apontadas estão: fornecimento de água apenas três vezes ao dia, por 15 a 30 minutos, restrição ou suspensão do banho de sol; uso de celas vedadas como punição, com relatos de desmaios; infestação de ratos, baratas e carrapatos e revistas vexatórias, inclusive em mulheres e crianças.

Mínimo existencial

O desembargador destacou que a decisão não exige a construção de presídios de alto padrão, mas sim o cumprimento do “mínimo existencial civilizatório”, garantindo dignidade aos detentos. Além da multa de até R\$ 100 mil, foi fixada penalidade diária de R\$ 10 mil de forma solidária e pessoal ao secretário de Justiça, aos diretores das unidades.

Decisão do TJMG I

A atriz e produtora cultural Paloma Alecrim, 29, diagnosticada com ELA (esclerose lateral amiotrófica), teve negado o acesso a atendimento domiciliar. Aparelhos que ela usa para funções básicas, como respirar, podem ser recolhidos após a revogação de liminar que obrigava a cobertura pelo plano de saúde.

Decisão do TJMG II

Com a revogação da liminar, a Unimed comunicou que os equipamentos deveriam ser recolhidos. Entre eles cadeira de rodas, aparelho de ventilação não invasiva (BiPAP), guincho de transferência e colchão pneumático. Ela relata que depende desses recursos para mobilidade, posicionamento e suporte respiratório.



Discussão foi interrompida após pedido de vista do ministro Fux

Corte decidirá sobre escritura de imóvel fora do SFI

Em 2024, resoluções do CNJ restringiram o uso do instrumento

Por redação

Impacto para consumidores

O Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou a análise de um caso que pode definir se é obrigatória a escritura pública em contratos de compra e venda de imóveis com alienação fiduciária fora do Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI) e do Sistema Financeiro da Habitação (SFH).

A discussão começou em sessão virtual da Segunda Turma, na última sexta-feira (13), mas foi interrompida após pedido de vista do ministro Luiz Fux. Ainda não há prazo para retomada do julgamento.

O processo envolve a aplicação da Lei 9.514/1997, que prevê a possibilidade de realizar transações por escritura pública ou por instrumento particular com efeitos equivalentes. Em 2024, no entanto, resoluções do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) limitaram o uso do instrumento particular apenas às entidades autorizadas a operar no SFI.

O relator do processo, ministro Gilmar Mendes, votou pela manutenção da lei, defendendo que cartórios não podem recusar o registro de contratos atípicos com alienação fiduciária firmados por particulares, desde que cumpram os requisitos legais. O ministro Dias Toffoli acompanhou o voto, enquanto Fux pediu mais tempo para analisar o caso. Não há prazo para retomada do julgamento.

Em dezembro, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), vinculada ao Ministério da Justiça, divulgou um parecer que reforça a importância da escritura pública em transações imobiliárias. O documento foi elaborado a pedido do deputado Kiko Celeguim (PT-SP) e destaca que o instrumento não deve ser visto apenas como uma formalidade burocrática, mas como uma garantia essencial de segurança jurídica.

Segundo a Senacon, a escritura pública cumpre papel fundamental ao assegurar transparência contratual e proteger consumidores contra cláusulas abusivas. O parecer ressalta que o instrumento contribui para o esclarecimento jurídico, oferecendo informações qualificadas e permitindo maior compreensão do conteúdo dos contratos. Além disso, possibilita um controle prévio de irregularidades e reduz significativamente o risco de práticas predatórias no mercado imobiliário.

A secretaria argumenta que, ao exigir a escritura pública, o consumidor passa a contar com uma camada adicional de proteção, já que o tabelião exerce função pública de fiscalização e validação dos negócios. Esse processo garante que o contrato esteja em conformidade com a legislação vigente e que os direitos das partes sejam preservados.

Entidades cobram manutenção de decisão sobre supersalários

Ministros Flávio Dino e Gilmar Mendes se posicionaram contra penduricalhos

Por Martha Imenes

O Supremo Tribunal Federal (STF) volta a ser palco de intensos debates sobre os supersalários no Judiciário e no Ministério Público, em meio a decisões recentes que buscam reforçar o teto constitucional. A iniciativa do ministro Flávio Dino, que impôs medidas concretas para limitar pagamentos acima do teto, e a decisão do ministro Gilmar Mendes, suspendendo verbas indenizatórias não previstas em lei – os chamados penduricalhos, valores agregados aos vencimentos criam os supersalários – mobilizaram a sociedade civil.

Vinte organizações da sociedade civil divulgaram uma carta aberta pedindo que o plenário da Corte mantenha as medidas, destacando que os supersalários custam R\$ 20 bilhões por ano e beneficiam apenas 1,34% do funcionalismo. O julgamento definitivo está marcado para esta quarta-feira (25) e é visto como uma oportunidade histórica para enfrentar privilégios e reafirmar que “ninguém está acima da Constituição”.

A iniciativa é da Coalizão pelo Fim dos Supersalários, liderada pelo Movimento Pessoas à Frente, e reúne entidades como Transparência Brasil, JUSTA, República.org, Movimento Brasil Competitivo, Fundação Tide Setubal, Transparência Internacional – Brasil, entre outras.

Desde 2025, a Coalizão pelo Fim dos Supersalários vem alertando para os impactos dos pagamentos além do teto. Em fevereiro de 2026, o grupo enviou ofício ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva pedindo veto integral a



Marcelo Camargo/Agência Brasil

STF julga liminar de Dino que proibiu os penduricalhos

“Manter a decisão do ministro (Flávio) Dino é reafirmar que ninguém está acima da lei”

Jessika Moreira

trechos de projetos que criavam novos “penduricalhos” para servidores do Congresso e do Tribunal de Contas da União. O pedido foi atendido, e Lula vetou os dispositivos em 18 de fevereiro.

Regra de transição

O Supremo e o Congresso decidiram elaborar em conjunto uma proposta de regra de transição para regulamentar o pagamento das chamadas verbas indenizatórias, conhecidas como penduricalhos, do serviço público. O formato ainda não está definido, mas a iniciativa busca evitar que complementos salariais ultrapassem o teto constitucional (R\$ 46,3 mil), o que configuraria ilegalidade.

“O ministro Flávio Dino abre uma oportunidade histórica para regulamentar de forma efetiva o teto constitucional e interromper a corrida por pagamentos indevidos acima do limite definido pela Constituição”, afirma o documento.

“O STF tem agora a chance de afirmar que o teto é regra, não ponto de partida”

Magno Karl

As organizações também analisam projetos em tramitação no Congresso. O PL 2.721/2021 é criticado por ampliar distorções, ao classificar como indenizatórias verbas

que têm natureza remuneratória e deveriam estar submetidas ao teto. Já os PLs 3.328/2025 e 3.401/2025 são apontados como alternativas mais consistentes, por restringirem exceções e estabelecerem critérios objetivos para caracterizar verbas indenizatórias.

O que dizem representantes

■Jessika Moreira (Movimento Pessoas à Frente): “Os supersalários corroem a confiança da população no Estado. Manter a decisão do ministro Dino é reafirmar que ninguém está acima da lei.”

■Magno Karl (Livres): “O STF tem agora a chance de afirmar que o teto é regra, não ponto de partida para dribles remuneratórios.”

■Fernanda de Melo (República.org): “Pagamentos acima do teto concentram R\$ 20 bilhões por ano em apenas 1,34% do funcionalismo. É privilégio institucionalizado.”

■Tatiana Ribeiro (Movimento Brasil Competitivo): “Combater distorções fortalece a governança e contribui para um setor público mais eficiente.”

■Juliana Sakai (Transparência Brasil): “O limite constitucional virou decorativo para membros do Judiciário e Ministério Público. Essa lógica é insustentável.”

■Luciana Zaffalon (JUSTA): “Em 11 estados, o orçamento das instituições de Justiça cresceu acima do orçamento geral, fenômeno estrutural que não pode ser tratado como casos isolados.”

Fim de penduricalhos está na reforma

Leonardo Sá/Agência Senado

A proposta de reforma administrativa relatada pelo deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) traz medidas específicas para enfrentar os supersalários no serviço público. O texto, protocolado na Câmara em 2025, reúne cerca de 70 mudanças voltadas para modernizar a gestão pública e eliminar privilégios.

Entre os pontos centrais está a extinção de supersalários, com regras mais rígidas para limitar remunerações acima do teto constitucional.

A proposta também prevê:

■Fim de férias superiores a 30 dias para servidores;

■Revisão de verbas indenizatórias que hoje funcionam como “penduricalhos” e permitem ganhos acima do teto;

■Critérios objetivos para caracterizar benefícios, evitando que parcelas remuneratórias sejam mascaradas como indenizatórias;

■Maior transparência na composição salarial e digitalização dos sistemas de controle;

■Regras mais claras para concursos e progressões de carreira, reforçando meritocracia.

Pedro Paulo afirma que sua proposta está alinhada às recentes decisões do STF, que sus-

penderam pagamentos extras fora da lei e reforçaram a autoridade do teto constitucional.

“O objetivo é corrigir distorções históricas e dar previsibilidade ao gasto público, sem penalizar a maioria dos servidores que já recebem dentro das regras”, diz Pedro Paulo.

Apesar do avanço técnico, o relator reconhece que o ambiente político é desfavorável em ano eleitoral. Ele critica a falta de apoio do governo federal e alerta que, sem pressão da sociedade, a reforma corre risco de ficar paralisada no Congresso.



Abertura do ano legislativo reuniu parlamentares, membros do governo e do Judiciário

CORREIO PAULISTANO

Rovena Rosa/Agência Brasil



Prefeito critica empresa e cita 'incompetência'

Ricardo Nunes rebate CEO da Enel após fala sobre apagões

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), reagiu às declarações do CEO global da Enel, Flavio Cattaneo, sobre os sucessivos apagões na capital e na região metropolitana. O executivo afirmou que, diante das características da arborização urbana e da rede aérea, nem Jesus Cristo conseguiria impedir interrupções no fornecimento durante tempestades. Nunes classificou a fala como desrespeitosa e acusou a concessionária de falhas graves na prestação do serviço. Segundo ele, a maioria dos pontos afetados recentemente não registrou queda de árvores, contestando a justificativa apresentada pela empresa. Cattaneo argumentou que, em diversos trechos, cabos de energia estão entrelaçados à vegetação.

Enel contestou as críticas

Isso, tornaria inevitáveis desligamentos em eventos climáticos extremos. Ele também afirmou que relatórios apresentados às autoridades indicariam melhora de 50% na qualidade do serviço no último ano. A Enel contestou as críticas da prefeitura de SP e afirmou que mais de 90% das interrupções recentes na cidade tiveram causas ambientais, como quedas de árvores, galhos ou contato da vegetação com a rede após ventos fortes.

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA SP



Evento na Câmara de SP celebra os 80 anos do Sesc

Honra ao Serviço Social do Comércio

A Câmara Municipal de São Paulo realizou, na segunda-feira (23), uma solenidade em homenagem aos 80 anos do Sesc, por iniciativa do vereador Paulo Frange (MDB). Durante o evento, parlamentares e autoridades destacaram a trajetória da instituição, criada em 1946 a partir de um pacto entre empresários do comércio e o governo federal, com foco no bem-estar dos trabalhadores. Com mais de 40 unidades no Estado, sendo 21 na capital, o Sesc foi reconhecido por sua atuação nas áreas de cultura, educação, saúde, esporte e assistência social.

Leilão da nova sede do governo

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, informou nesta segunda-feira (23) que duas propostas foram apresentadas para o leilão do novo Centro Administrativo estadual, previsto para ocorrer na quinta-feira (26), na sede da B3, no centro da capital. A disputa envolve o Consórcio Acciona-Construcap e o Consórcio MEZ-RZK Novo Centro. O projeto é estimado em quase R\$ 6 bilhões.

Serraria do Ibirá I

A concessionária Urbia, responsável pela administração do Parque Ibirapuera, na Zona Sul de São Paulo, apresentou um projeto para transformar a antiga Serraria localizada na Praça Burle Marx em um novo centro de atividades comerciais. A proposta prevê a instalação de restaurantes e lojas.

Serraria do Ibirá II

O plano inclui a ampliação da área construída do galpão histórico, com a implantação de uma laje superior fechada com vidraças, que permitiria a criação de novos ambientes para operações comerciais previstas no projeto. Por se tratar de um conjunto tombado, alterações estruturais dependem de autorização.

Golpes digitais

Dez pessoas foram presas suspeitas de integrar um grupo envolvido em fraudes eletrônicas e lavagem de dinheiro. A Justiça determinou o bloqueio de 86 contas bancárias, com valores que podem chegar a R\$ 100 milhões por conta. A operação ocorreu em SP, MG e no DF. Os golpes eram pela internet.

Estação Maristela I

A futura Estação Maristela, que integra a Linha 6-Laranja, não será entregue na primeira etapa de funcionamento do ramal, que está prevista para outubro deste ano. Localizada na Freguesia do Ó, na Zona Norte da capital paulista, a parada deverá ser inaugurada somente no próximo ano, em 2027, juntamente com a conclusão total da linha.

Estação Maristela II

A concessionária Linha Uni, responsável pelas obras e pela futura operação, atribui o adiamento a dificuldades geológicas encontradas durante as escavações. Segundo a empresa, essas condições impactaram o ritmo de construção da estação. Atualmente, a estação registra cerca de 61% de avanço físico.

Estação Maristela III

A gestão do governador Tarcísio de Freitas confirmou que o início da operação parcial da linha 6 do Metrô está mantido para o mês de outubro, no trecho entre Brasilândia e Perdizes. No entanto, os trens não realizarão parada em Maristela nessa fase inicial e seguirão direto pelo local até a conclusão das obras.



Tuneladora chegando às estações e escavando o trajeto

Linha 20-Rosa prevê desapropriar nos Jardins

Área tombada e eixo da Rebouças estão no traçado

Da Redação

A implantação da Linha 20-Rosa do Metrô deve provocar desapropriações em um trecho de aproximadamente 7,5 mil metros quadrados no perímetro tombado dos Jardins, na zona oeste da capital paulista. A área reúne imóveis residenciais de alto padrão, estabelecimentos comerciais e uma via sem saída. A intervenção representa uma mudança relevante em um conjunto de bairros historicamente marcado por restrições urbanísticas que limitaram transformações estruturais ao longo das últimas décadas.

Apesar da previsão de demolições pontuais, o perímetro tombado continuará submetido às regras de preservação, o que impede a construção de edifícios altos e mantém o perfil predominantemente residencial da região. Ainda assim, associações de moradores manifestam resistência ao traçado definido para a nova linha. Os grupos defendem alternativas que priorizem maior número de estações na Avenida Brigadeiro Faria Lima, hipótese que chegou a ser analisada anteriormente, mas não avançou.

As áreas afetadas nos Jardins constam na Declaração de Utilidade Pública publicada no ano passado. O trecho integra o plano de ampliação da estação Fradique Coutinho, atualmente localizada na Rua dos Pinheiros e pertencente à Metrô de São Paulo, com conexão à Linha 4-Amarela. Nas últimas semanas, proprietários de imóveis

situados ao longo do trajeto começaram a ser notificados sobre o processo de desapropriação, inclusive em áreas de Pinheiros.

A expansão prevista também alcança o entorno da Avenida Rebouças, que concentra um novo eixo corporativo da cidade. A região tem registrado a entrega e a construção de diversos empreendimentos comerciais de alto padrão, consolidando-se como extensão do polo empresarial da Faria Lima e atraindo escritórios de grandes companhias nacionais e multinacionais.

Segundo a companhia responsável, o traçado segue o anteprojeto de engenharia apresentado em audiências públicas há dois anos. O percurso foi definido após a análise de diferentes alternativas e prevê integração com a Linha 4-Amarela, com o objetivo de ampliar a conectividade do sistema.

A Linha 20-Rosa deve conectar as zonas oeste e sul da capital aos municípios de São Bernardo do Campo e Santo André, no ABC Paulista. A expectativa é que o distrito de Pinheiros se consolide como um dos principais polos de integração metroferroviária fora da região central, reunindo múltiplas linhas de metrô e trem.

O projeto básico está em elaboração, com conclusão prevista para o próximo semestre. Após essa etapa, devem ser lançadas as licitações para os projetos executivos e para as obras. A licença ambiental prévia foi emitida em 2024, e o prazo estimado para a execução é de oito anos.

Diretor da Aneel vota por encerrar contrato da Enel em São Paulo

Decisão ainda depende de quatro votos em reunião marcada para março

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica, Sandoval de Araujo Feitosa Neto, apresentou voto favorável à recomendação de caducidade do contrato de concessão da Enel Distribuição São Paulo, responsável pelo fornecimento de energia na capital e na região metropolitana. Ele foi o primeiro integrante da diretoria colegiada a se manifestar no processo. A deliberação final depende do posicionamento dos outros quatro diretores da agência, previsto para ocorrer em reunião agendada para 24 de março.

O pedido de encerramento do contrato ganhou força após o apagão registrado em dezembro do ano passado, que deixou cerca de 4,4 milhões de unidades consumidoras sem energia. O Ministério de Minas e Energia, o governo do Estado de São Paulo e a Prefeitura da capital solicitaram a rescisão da concessão. Embora o serviço seja prestado no âmbito municipal, a competência para romper o contrato é do governo federal, mediante recomendação formal da agência reguladora.

Em seu voto, o diretor-geral apontou que há elementos suficientes para concluir pela prestação inadequada do serviço e defendeu a adoção de intervenção na concessão até que uma nova empresa possa assumir a distribuição. Ele avaliou, ainda, que a gravidade do cenário exige providências para evitar que surjam novas falhas, especialmente diante da recorrência de eventos climáticos severos na área atendida.



Reprodução

Pedido de encerramento do contrato ganhou força após o apagão registrado em dezembro

Relatório técnico elaborado pela área responsável na agência classificou como insatisfatória a atuação da concessionária durante o apagão de dezembro, o terceiro grande blecaute registrado na região desde 2023. O documento apontou fragilidades na capacidade de resposta, baixa produtividade das equipes mobilizadas, redução do efetivo no período noturno e durante a madrugada, além de uso considerado inadequado de equipamentos.

Segundo a análise, embora mais de 1.500 equipes tenham sido disponibilizadas, parte significati-

va não atuava com frequência em ocorrências emergenciais. Também foram identificados indícios de falhas ou deficiência de manutenção na rede elétrica e proporção reduzida de veículos de grande porte para atendimento das ocorrências.

A normalização completa do fornecimento ocorreu apenas na manhã de 16 de dezembro, aproximadamente seis dias após o vendaval que atingiu a região. O levantamento técnico indicou que 32% das unidades afetadas permaneceram sem energia por mais de 24 horas.

Durante o fim de semana sub-

sequente ao evento, houve diminuição do número de equipes em campo, passando de cerca de 1.600 para 1.200, conforme apontado no relatório. A área técnica avaliou que a redução dificultou a execução de serviços mais complexos de recomposição da rede e contribuiu para o aumento das ocorrências atendidas após 24 horas. O documento também registrou períodos de estagnação no avanço dos trabalhos e apontou descompasso entre o regime operacional adotado e o caráter emergencial da situação.

Outro ponto destacado foi a

predominância do uso de veículos leves durante o período crítico de crise, em vez de caminhões de maior porte, considerados mais adequados para determinadas intervenções.

Em outubro de 2024, a agência havia determinado que a concessionária Enel apresentasse um plano de recuperação, com prazo de 90 dias. Esse plano seria voltado à redução do tempo de restabelecimento em casos de tempestades.

A empresa sustenta que cumpre integralmente suas obrigações contratuais e regulatórias e afirma ter implementado melhorias relevantes nos indicadores de atendimento. De acordo com a concessionária, 84% dos clientes afetados em dezembro tiveram o serviço restabelecido em até 24 horas e 95% em até 48 horas. A distribuidora também informa ter reduzido em 66% o percentual de consumidores com interrupções prolongadas entre 2023 e 2025 e afirma que o tempo médio de atendimento a emergências caiu de 832 para 434 minutos no mesmo período analisado pela Enel.

Apesar do plano aprovado e dos dados apresentados pela empresa, a área técnica da agência concluiu que as medidas adotadas não asseguraram qualidade satisfatória na prestação do serviço nem garantem a recomposição do fornecimento em situações com elevado volume de interrupções simultâneas. A decisão final sobre a eventual caducidade do contrato dependerá do resultado da votação do colegiado.

CPI do Metanol da Câmara ouve dono de bar nos Jardins

Richard Lourenço | REDE CÂMARA SP

A Comissão Parlamentar de Inquérito do Metanol realizou, nesta terça-feira (24), nova reunião para apurar a origem de bebidas alcoólicas comercializadas na capital paulista. Foram ouvidos Fagne Santos, um dos proprietários do Ministrão Bar, localizado nos Jardins, e Gabriel Marques Pinheiro, diretor-executivo da Abrasel. O estabelecimento foi interditado em setembro de 2025 após o relato de uma cliente que afirmou ter perdido a visão depois de consumir bebidas no local. A vítima já havia prestado depoimento à Comissão anteriormente.

Na condição de convidado, o representante da Abrasel afirmou que o setor de bares e restaurantes foi impactado pela crise envolvendo suspeitas de contaminação por metanol e que o consumo ainda não retornou ao nível anterior. Ele defendeu medidas de transparência na cadeia de fornecedores, incluindo a



Objetivo investigar a procedência de bebidas alcoólicas

consulta a distribuidores homologados pela indústria. Em seguida, o proprietário do Ministrão Bar declarou que possui notas fiscais das bebidas apreendidas e que pretende encaminhá-las à CPI. Informou ainda que confere lacres e lotes dos produtos recebidos. Segundo ele,

laudo realizado no caso apontou resultado negativo para contaminação por metanol. O empresário também afirmou que o estabelecimento não possui seguro específico para danos decorrentes de contaminação química, mas que o tema poderá ser discutido entre os sócios.

CPI do Jockey pede dados sobre finanças

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que apura a situação do Jockey Club realizou nesta terça-feira (24/2) mais uma reunião para dar continuidade às investigações sobre a regularidade fiscal e imobiliária do hipódromo. O colegiado analisa a condução de débitos tributários, operações envolvendo potencial construtivo e eventual responsabilidade do poder público no caso.

Durante o encontro, os vereadores aprovaram requerimentos solicitando ao clube informações detalhadas sobre processos trabalhistas, regularidade fiscal e imobiliária, além da atual condição financeira e patrimonial da instituição. Entre os pedidos está a apresentação de dados sobre ações trabalhistas em andamento desde 2015, incluindo valores envolvidos e a forma de pagamento de todas as indenizações acertadas.

Outro requerimento deter-

mina o envio de uma planilha consolidada com todas as dívidas atualizadas, a fim de dimensionar o montante total dos débitos. Segundo integrantes da comissão, a intenção é obter um panorama completo das obrigações financeiras do Jockey Clube de SP.

A Comissão também aprovou convite para que a arquiteta Ana Marta Ditolve participe de uma das próximas reuniões. O Colegiado pretende esclarecer, ainda, informações relacionadas a uma possível prestação de serviços ao Jockey. Uma reportagem publicada pelo portal UOL apontou que, durante fiscalização da Prefeitura da cidade de São Paulo, o hipódromo não teria comprovado a destinação de R\$ 61,2 milhões obtidos por meio da Transferência do Direito de Construir (TDC), mecanismo conhecido do mercado imobiliário.

CORREIO GRANDE SP

Letícia Teixeira/GNO Marketing & Publicidade.



Sessão solene homenageou Eduardo Cardoso

São Bernardo homenageia fundador de movimento social

A Câmara Municipal da cidade de São Bernardo do Campo concedeu título de Cidadão São-Bernardense a Eduardo Cardoso, em sessão solene realizada na noite de sexta-feira (20/02), no Plenário Tereza Delta. Proposta pela vereadora Ana do Carmo (PT), conforme o Decreto Legislativo 2.051/25, a cerimônia reconheceu a contribuição do homenageado aos movimentos sociais em defesa do acesso à habitação. Além da parlamentar, compuseram a mesa o homenageado, sua esposa, Girlene Moreira Santos; seu filho, Eduardo Moreira Cardoso Júnior; Luiz Fernando, deputado estadual; Vicentinho, deputado federal; Max Pinho, presidente do Partido dos Trabalhadores (PT) em São Bernardo do Campo;

Vários convidados na sessão

Também estavam Zilmar Moreira, representante e liderança do Movimento Sem Terra de Luta (MSTL); Humberto Rocha, advogado, representando a 39ª subseção da OAB de São Bernardo do Campo; Benedito Barbosa, advogado e coordenador da Central de Movimentos Populares em São Paulo; Cláudio Venâncio Faria, liderança do Movimento Sem Terra de Luta (MSTL); Cátia Cristina Machado, liderança e uma das fundadoras do MSTL.

Marco Miatelo/Câmara de Barueri



Mais de cem alunos da Emef E. Placêncio compareceram

Barueri homenageia policial local

Mais de cem alunos da Emef Estevan Placêncio estiveram na Câmara de Barueri na terça-feira, 24, para acompanhar a sessão dos vereadores. O motivo da visita, além de conhecer de perto o trabalho dos parlamentares, foi prestigiar uma homenagem prestada à cabo da Polícia Militar Ângela da Guarda Maria de Jesus. A policial se destacou pelo trabalho voluntário há oito anos no Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas) em Barueri e outras cidades da região. Ângela é moradora da cidade de Barueri há mais de 10 anos.

Ângela agradeceu aos vereadores

O programa, realizado nas escolas públicas e particulares da região, forma entre 600 e 800 alunos duas vezes por ano com atividades educativas com o objetivo de prevenir o uso de drogas por crianças e adolescentes. Ao receber a homenagem, Ângela agradeceu aos vereadores pela aprovação e lembrou que atua no Proerd há 20 anos, sendo oito deles em Barueri.

Osasco 1

Audiência Pública da Comissão de Economia e Finanças da Câmara de Osasco, realizada nesta segunda-feira (23), apresentou os resultados fiscais do terceiro trimestre de 2025 em Osasco. Liderada pelo vereador Josias da Juco (PSD), presidente da Comissão, e pelo vereador Alexandre Capriotti (PL).

Osasco 2

A audiência contou com a presença de 10 outros vereadores. Pedro Sotero, titular da Secretaria de Economia e Finanças de Osasco, apresentou os resultados. A Receita total atingiu R\$ 5,3 bilhões ante os 5,16 bilhões verificados em 2024, um aumento de 3%. Aumento foi puxado pela arrecadação de ISS e IR.

Guarulhos I

Uma operação especial de transporte provocou interdições temporárias na Rodovia Presidente Dutra para a passagem de uma supercarreta com cerca de 120 metros de comprimento e 380 pneus. O comboio levou um transformador de 540 toneladas fabricado em Guarulhos até o Porto de Itaguaí, no RJ.

Guarulhos II

O equipamento é o quarto de um total de 14 encomendados para o projeto Neom, iniciativa na Arábia Saudita voltada à construção de uma cidade abastecida por energia renovável. O frete custou cerca de R\$ 2 milhões e exigiu meses de planejamento e autorizações especiais. Ao todo, são 11 metros de comprimento e seis de largura.

Linha 8-Diamante I

Uma ocorrência técnica em um trem fora de operação comercial provocou a interrupção parcial do serviço na manhã desta terça-feira (24) na Linha 8-Diamante, operada pela ViaMobilidade. A circulação ficou suspensa por mais de cinco horas no trecho entre as estações Carapicuíba e Barueri, na Grande SP.

Linha 8-Diamante II

De acordo com a concessionária, a falha foi registrada por volta das 4h e o atendimento foi normalizado às 9h30, após a atuação das equipes de manutenção. O problema atingiu o pantógrafo, equipamento instalado no topo do trem que faz a conexão com a rede aérea de energia, permitindo o fornecimento elétrico.



Interligação com Alto Tietê oferece mais água ao Sistema

Estudo confirma captação no Rio Pequeno

Análise da Universidade de SP atesta segurança hídrica

Da Redação

O Governo de São Paulo apresentou nesta terça-feira (24) os resultados de um estudo técnico que aponta a viabilidade da captação de água no Rio Pequeno, braço da Represa Billings. A análise foi exposta ao Consórcio Intermunicipal Grande ABC pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) e indica que a intervenção é considerada segura do ponto de vista hídrico e ambiental.

O projeto prevê a transferência de até 4 mil litros por segundo para o Sistema Produtor Alto Tietê, por meio de uma adutora com 38 quilômetros de extensão. A iniciativa tem como objetivo ampliar a oferta de água ao Sistema Integrado Metropolitano e reforçar o abastecimento da Grande São Paulo, atendendo aproximadamente 22 milhões de pessoas. O investimento estimado é de R\$ 1,4 bilhão.

O estudo foi elaborado pela Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica, vinculada à Universidade de São Paulo, com base em séries históricas de vazões entre 1930 e 2024. Foram simulados diferentes cenários hidrológicos, incluindo períodos de estiagem severa já registrados no estado. Segundo os dados apresentados, a nova captação apresenta garantia hidrológica integral, indicando disponibilidade de água mesmo em condições críticas.

As simulações também avaliaram o impacto sobre demandas prioritárias, como o abastecimento das cidades do ABC paulista atendidas pelas Estações de Tratamento de Água Rio Grande, Santo André e Ribeirão da Estiva, além da transposição Taquacetuba, responsável por direcionar água ao Sistema Guarapiranga. De acordo com os resultados, esses sistemas manteriam índices de garantia superiores a 98%.

Durante a reunião, representantes do governo estadual destacaram que o empreendimento integra um conjunto de ações voltadas à ampliação da resiliência hídrica diante de cenários de mudanças climáticas. A proposta prevê diálogo com os municípios envolvidos e acompanhamento técnico das etapas de implantação.

Na mesma ocasião, o Consórcio Intermunicipal Grande ABC passou a integrar o Grupo de Fiscalização Integrada da Billings, instância que reúne órgãos públicos para monitoramento e gestão do manancial. A medida amplia a participação regional nas discussões sobre preservação e uso dos recursos hídricos.

Prefeitos da região ressaltaram a importância de planejamento de longo prazo e da cooperação entre Estado e municípios para fortalecer a segurança hídrica e a gestão ambiental na Região Metropolitana de São Paulo.

Prefeitura de Cotia debate políticas públicas para o autismo em reunião

Encontro reuniu famílias e secretarias para discutir ampliação do atendimento

Divulgação/Prefeitura de Cotia

A Prefeitura de Cotia promoveu, na manhã de segunda-feira (23), reunião com mães e representantes de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) para discutir políticas públicas voltadas à inclusão e ao atendimento especializado no município. O encontro ocorreu na sede da administração municipal e reuniu integrantes do governo, entidades da sociedade civil e familiares.

A reunião foi conduzida pelo prefeito da cidade, Welington Formiga, e contou com a presença da secretária da Mulher, Neurodiversidade e Inclusão, Solange Aroeira, do secretário de Saúde, Roberto Rossato, do secretário de Assistência Social, Celso Itiki, além de servidores municipais e representantes de organizações sociais.

De acordo com a Prefeitura, a iniciativa integra a proposta de ampliar o diálogo com a população e fortalecer a construção de políticas públicas inclusivas. Durante o encontro, foram apresentadas ações e estudos em andamento relacionados ao atendimento de pessoas neurodivergentes.

Entre as medidas destacadas estão visitas técnicas realizadas pela administração municipal a instituições especializadas da região. Segundo o Executivo, o objetivo é conhecer modelos de atendimento e avaliar a viabili-



Prefeito, secretários, representantes da sociedade civil e familiares participaram de encontro

dade de implantação de práticas semelhantes em Cotia.

Outro ponto abordado foi o projeto do Centro da Neurodiversidade, equipamento público planejado para oferecer atendimento especializado a pessoas com deficiência e suas famílias. A previsão informada pela gestão municipal é de que as obras tenham início ainda em 2026, condicionadas aos trâmites técnicos e orçamentários. A proposta integra o conceito de “Cidade Inclusiva”, voltado à ampliação do acesso a serviços nas áreas de

saúde, assistência social, cultura e inclusão profissional.

Durante a reunião, mães e representantes de projetos sociais apresentaram demandas relacionadas ao acesso a terapias especializadas, ampliação da oferta de atendimentos, suporte às famílias e políticas de inclusão de jovens e adultos no mercado de trabalho.

A Secretaria de Saúde prestou esclarecimentos sobre fluxos de atendimento na rede municipal, programas existentes e acesso a medicamentos disponi-

bilizados pelo sistema público, incluindo tratamentos considerados de alto custo. Também foram discutidas orientações sobre encaminhamentos, critérios e acompanhamento dos pacientes. Representantes da administração municipal orientaram entidades e coletivos sobre procedimentos necessários para formalização institucional, etapa considerada fundamental para viabilizar parcerias, convênios e eventuais repasses de recursos públicos. Secretarias municipais apresentaram ainda ações em

desenvolvimento nas áreas de cultura, capacitação profissional e inclusão social. Segundo a gestão, há articulações em andamento com o Governo do Estado para ampliar oportunidades de qualificação profissional e geração de emprego para pessoas com deficiência e familiares.

A proposta da Prefeitura é fortalecer o atendimento intersectorial, integrando diferentes áreas da administração para dar respostas às demandas apresentadas durante o encontro. A gestão informou que a ampliação de serviços dependerá da disponibilidade orçamentária e do planejamento financeiro do município.

Ao final da reunião, foram definidos encaminhamentos considerados prioritários pela administração municipal. Entre eles estão a criação de reuniões periódicas com uma comissão representativa das famílias, a integração entre secretarias para acompanhamento das demandas, o desenvolvimento de ações dentro da capacidade orçamentária e a continuidade do projeto do Centro da Neurodiversidade.

Segundo o prefeito Welington Formiga, o encontro estabelece um canal permanente de diálogo entre o poder público e as famílias, com o objetivo de ampliar a participação social na formulação de políticas públicas municipais.

Guararema amplia atividades esportivas gratuitas em março

Divulgação

A Prefeitura de Guararema amplia, a partir de março, a oferta de atividades esportivas gratuitas com a abertura de novas turmas de ballet infantil feminino, zumba, vôlei de areia e tênis de campo. As modalidades passam a integrar a programação da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Qualidade de Vida, com opções em diferentes períodos do dia. O ballet feminino será oferecido na modalidade iniciação, voltado a crianças de 4 a 6 anos, nascidas entre 2020 e 2022. A zumba é destinada ao público feminino a partir de 16 anos. As inscrições para essas atividades devem ser realizadas na Secretaria de Esportes, Lazer e Qualidade de Vida, na rua D’Ajuda, 60, no bairro Ajuda. Informações pelo telefone (11) 4693-3601.

O vôlei de areia contará com turmas masculinas e femininas



Participantes em atividades esportivas oferecidas na cidade

para participantes a partir de 12 anos, com aulas nos períodos da manhã e da tarde. O tênis de campo, também para ambos os sexos, é destinado a interessados a partir de 17 anos, com turmas no período noturno. As inscrições devem ser feitas na Secretaria do

Ginásio de Esportes Lázaro Germano, na rua José Ramires, 160, no bairro Ipiranga. Informações pelo telefone (11) 4693-8010.

Para participar, é necessário comparecer ao local indicado com documento pessoal e comprovante de residência.

GCM de Diadema flagra descarte irregular

A Guarda Civil Municipal de Diadema registrou no sábado (21) ocorrência de descarte irregular de entulho em via pública. A ação teve início após denúncia acompanhada de vídeo feito por um motorista, que flagrou um caminhão despejando resíduos de obra em área urbana.

De acordo com a corporação, o veículo foi localizado pouco depois do registro. O proprietário foi identificado e encaminhado à delegacia para prestar esclarecimentos. Foi lavrado boletim de ocorrência para apuração de crime ambiental. No âmbito administrativo, a Prefeitura aplicou auto de infração, com multa e apreensão do caminhão.

Em nota, o Paço Municipal informou que tem intensificado a fiscalização contra o descarte clandestino de resíduos. A administração orienta que mo-

radores colaborem com denúncias, registrando imagens, placas e características dos veículos envolvidos. O material auxilia na identificação dos responsáveis e na aplicação das penalidades previstas.

A campanha “Não Seja Porcalhão! Se Sujar, Vai Doer no Bolso!”, lançada neste mês, prevê multas entre R\$ 5.610 e R\$ 28.050, além da apreensão de veículos utilizados na infração. As medidas têm respaldo na Lei Municipal 3.853/2019, que trata do gerenciamento de resíduos sólidos, atualizada pela Lei 4.652/2025.

As denúncias podem ser feitas pelo aplicativo Colab, por e-mail, telefone ou diretamente à GCM e ao Departamento de Limpeza Urbana. A Prefeitura também orienta que o descarte de entulho seja realizado nos ecopontos da cidade.

CORREIO PAULISTA

Rodrigo Romeo



Participaram os parlamentares Reis, Giannazi e Suplicy

Alesp mantém foco em policiais e educação na tribuna

Na 11ª Sessão Ordinária da Alesp voltou a concentrar os debates em dois eixos recorrentes: segurança pública e educação. Da tribuna do Plenário Juscelino Kubitschek, parlamentares destacaram a destinação de emendas para o fortalecimento das polícias, com recursos voltados à compra de viaturas e coletes, além de cobrarem a regulamentação da Lei Orgânica da Polícia Civil. Na área educacional, ganharam espaço críticas a cortes no orçamento, demissões de professores e questionamentos sobre o modelo das escolas cívico-militares. Também entraram na pauta o reajuste dos servidores, a renda básica universal e a lei federal que reconhece profissionais da educação infantil como integrantes do magistério.

Deflagrada Operação Fim da Fábula

O MPSP e a Polícia Civil deflagraram na terça (24) a Operação Fim da Fábula contra uma organização especializada em fraudes digitais. No total, 12 pessoas foram presas em São Paulo. Foram cumpridos 120 mandados de busca e 53 de prisão em SP, MG e DF. A Justiça bloqueou até R\$ 100 milhões por conta investigada. O grupo aplicava golpes do INSS, falso advogado e “mão fantasma”, com lavagem de dinheiro via fintechs e apostas on-line.

Divulgação MPSP



MPSP prestigia celebração do Instituto Butantan

125 anos do Instituto Butantan

O MPSP participou da celebração dos 125 anos do Instituto Butantan, quando foi anunciada a transferência de um terreno no Jaguaré, na capital, para a criação de um polo de inovação em imunobiológicos. Representando a Procuradoria-Geral de Justiça, esteve o subprocurador-geral Ivan Agostinho. Também foram anunciados R\$ 1,38 bilhão em investimentos, novas fábricas e a antecipação de 1,3 milhão de doses da vacina contra a dengue para o SUS, totalizando 2,6 milhões de unidades destinadas ao Ministério da Saúde ainda neste semestre.

Cuidado com golpes em nome do TJ

Quadrilhas usam o nome do TJSP e de outras instituições para aplicar golpes por telefone, WhatsApp, e-mail e falsos sites de leilão. O Tribunal não pede depósitos, dados pessoais ou pagamentos por esses meios. Intimações via WhatsApp só ocorrem com consentimento e número oficial. Em caso de dúvida, confirme no site do TJSP e registre boletim de ocorrência.

Homenageados

O evento de reconhecimento a personalidades e instituições do Vale Histórico, Vale do Paraíba, Vale da Fé, Alto Tietê e Suzano foi realizado na Alesp e reuniu autoridades e representantes da sociedade civil. A iniciativa destacou trajetórias marcadas por dedicação e serviço, com impacto direto nas comunidades.

Homenageados II

Além das homenagens individuais, o encontro evidenciou o papel das instituições no desenvolvimento social e econômico do interior paulista. Para os participantes, o reconhecimento no Parlamento simboliza não apenas uma conquista pessoal, mas a valorização de projetos que promovem cidadania.

Saúde Digital

Em 2025, o Hospital das Clínicas da USP realizou mais de 130 mil teleconsultas, segundo balanço apresentado ao Conselho de Saúde Digital. Desde 2021, já são mais de 790 mil atendimentos remotos. A modalidade representa 7,5% das consultas ambulatoriais e consolida mudança estrutural na assistência.

Saúde Digital II

A expansão do programa, em parceria com o governo britânico, prioriza casos elegíveis e reduz custos, faltas e exposição hospitalar. Indicada para renovação de receitas e acompanhamento de baixa complexidade, a teleconsulta segue protocolos e não atende casos instáveis, gestantes de risco e crianças menores de 2 anos.

Construção civil

A construção civil em São Paulo está com 643 vagas abertas por meio dos PATs e da plataforma Trampolim. O setor, que responde por cerca de 9% do PIB paulista, concentra oportunidades principalmente para servente de obras e pedreiro, além de cargos técnicos e de nível superior.

Construção civil II

As vagas podem ser acessadas nas mais de 200 unidades dos PATs, com RG, CPF e Carteira de Trabalho, ou pela plataforma Trampolim, mediante cadastro com login gov.br. As iniciativas buscam facilitar a intermediação de mão de obra, reduzir o tempo de contratação e ampliar o acesso às oportunidades.



Taxa de desemprego caiu 1,2 ponto percentual em 2025

SP tem a menor taxa de desemprego em 13 anos

A população ocupada com carteira assinada subiu 5,2%

Por Redação

O estado de São Paulo registrou, em 2025, a menor taxa anual de desemprego dos últimos 13 anos: 5%. É o menor índice da série histórica iniciada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2012. Os dados, divulgados pela Fundação Seade com base na Pnad Contínua, mostram que o desempenho paulista ficou abaixo da média nacional, de 5,6%, e também da região Sudeste, que encerrou o ano com 5,3%.

Na comparação anual, a taxa caiu 1,2 ponto percentual em relação a 2024 (6,2%) e acumula retração de 4,1 pontos percentuais desde 2022, quando estava em 9,1%. Em 2021, no auge dos impactos da pandemia, o índice chegou a 14,4% no estado, evidenciando a forte recuperação do mercado de trabalho nos últimos anos e a retomada gradual das atividades econômicas em diferentes setores.

O avanço foi acompanhado pela melhora na qualidade das vagas. A população ocupada com carteira assinada cresceu 5,2% entre 2024 e 2025, enquanto o contingente sem carteira recuou 8,7%. A taxa anual de informalidade ficou em 29% da população ocupada, a terceira menor do país, bem abaixo da média nacional, de 38,1%, e também inferior ao índice registrado na região Sudeste, que foi de 33%.

O rendimento médio real habitual também superou os indicadores nacionais. Em 2025, o trabalhador paulista recebeu, em média, R\$ 4.190, ante R\$ 3.560 no Brasil. O valor também ficou acima da média do Sudeste (R\$ 3.958) e de estados como Minas Gerais e Espírito Santo, reforçando o peso da economia paulista na geração de renda.

No quarto trimestre de 2025, a taxa de desemprego foi ainda menor: 4,7%, a mais baixa da série histórica. O estado contabilizou 11,593 milhões de trabalhadores com carteira assinada no setor privado, o maior número entre as unidades da Federação, equivalente a 30% do total nacional. O percentual de empregados com carteira assinada chegou a 82,2% no setor privado, acima da média brasileira, de 74,4%.

Ao todo, 24,576 milhões de pessoas estavam ocupadas em São Paulo no fim do ano, o maior contingente desde o início da série. Já o número de desocupados caiu para 1,212 milhão, com redução de 20,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Para ampliar as oportunidades, o governo mantém mais de 200 unidades dos Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) e a plataforma digital Trampolim, que reúne vagas, cursos de qualificação, testes de habilidades e ferramentas para elaboração de currículo.

Homem morre após fortes chuvas em Natividade da Serra, no litoral

Estado de São Paulo soma 19 mortes desde dezembro após nova onda de chuvas

A morte de um homem de 67 anos em Natividade da Serra marcou o agravamento dos impactos das chuvas no litoral paulista e no Vale do Paraíba. Sérgio Luiz Cordeiro desapareceu no domingo (22), após o desabamento da casa onde morava, durante forte temporal acompanhado de vendavais. O corpo foi localizado no fim da tarde de segunda-feira (23). O município, situado na região da Serra do Mar, registrou extravasamento de rios, deslizamentos de terra, quedas de barreiras e interrupção no fornecimento de energia elétrica. Com o caso, o estado de São Paulo chega a 19 mortes relacionadas às chuvas desde dezembro de 2025, segundo balanço da Defesa Civil.

Natividade da Serra é vizinha de Ubatuba, cidade do litoral norte que também enfrentou forte instabilidade no fim de semana. No sábado, duas pessoas morreram após um naufrágio provocado pelo mau tempo. Além das ocorrências fatais, o município registrou deslizamentos, queda de árvores, alagamento de rodovia, enxurradas e transbordamento de córregos. Ao todo, 407 casas e quatro escolas foram afetadas, e seis pessoas ficaram desalojadas nas últimas 24 horas. A cidade acumulou 54 milímetros de chuva em um único dia, segundo dados oficiais.

Peruíbe é o município mais atingido em volume de preci-



Também estão em estado de atenção cidades do interior como Campinas e Sorocaba

itação recente. Foram 56 milímetros em 24 horas e mais de 280 milímetros acumulados em três dias, índice que mobilizou equipes da prefeitura e da Defesa Civil estadual. A tempestade provocou alagamentos em diversos bairros e deixou mais de 300 pessoas desabrigadas e cerca de 100 desalojadas. Escolas e ginásios foram adaptados para receber famílias afetadas. Apesar dos prejuízos materiais e dos transtornos à população, não houve registro de mortes. Diante do cenário, a administração municipal decre-

tou situação de emergência para facilitar o acesso a recursos e acelerar ações de resposta.

Outras cidades do litoral também contabilizam danos. Em Caraguatatuba, vendavais e chuvas intensas causaram alagamentos e afetaram 12 imóveis, mas não há desalojados ou vítimas. Ilhabela registrou deslizamento de terra e interrupção temporária no fornecimento de energia elétrica em alguns pontos da ilha. No Guarujá, houve queda de árvores e deslizamentos pontuais em áreas de encosta. Já Mongaguá enfrentou

transbordamento de rios e canais, com cerca de 800 imóveis impactados por inundações e ruas tomadas pela água.

Além do litoral, cidades do interior e da região metropolitana permanecem em estado de atenção. A capital paulista tem previsão de novos temporais ao longo desta terça-feira (24) e quarta-feira (25), com possibilidade de rajadas de vento e acumulados elevados. Campinas, Sorocaba, Serra da Mantiqueira e municípios do Vale do Paraíba também estão sob monitoramen-

to, principalmente em áreas mais vulneráveis a escorregamentos e alagamentos.

Alerta de chuvas

Diante da continuidade das instabilidades, a Defesa Civil do Estado renovou o alerta para chuvas intensas entre terça-feira (24) e sexta-feira (27). A passagem de uma frente fria deve provocar chuva contínua na faixa leste paulista, com maiores acumulados até quinta-feira (26). As regiões do Vale do Ribeira, Baixada Santista, Litoral Sul e Litoral Norte estão em nível de risco muito alto. Já Itapeva, Sorocaba, Campinas, Serra da Mantiqueira, Vale do Paraíba, capital e Região Metropolitana aparecem com risco alto.

O Gabinete de Crise permanece mobilizado até quinta-feira, período considerado mais crítico pelos meteorologistas. O monitoramento das condições climáticas segue contínuo, com atualização de boletins e envio de alertas à população por meio de mensagens de celular.

A orientação é que moradores redobrem a atenção para sinais como rachaduras no terreno, inclinação de postes e árvores ou surgimento de água barrenta. Em caso de risco iminente, a recomendação é deixar o local e acionar a Defesa Civil pelo telefone 199 ou o Corpo de Bombeiros pelo 193.

Medida permite devolução de R\$ 2 bilhões aos consumidores

Divulgação/Governo de SP

Consumidores de gás canalizado de São Paulo vão receber R\$ 2 bilhões em créditos nas contas nos próximos meses. A ação inédita ocorre após regulamentação da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo, que se tornou a primeira do país a regulamentar a devolução dos créditos de PIS/Cofins obtidos pelas concessionárias de gás canalizado em ações judiciais sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições.

A medida é resultado do entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) de que o ICMS não compõe a base de cálculo das contribuições. A exclusão passou a produzir efeitos a partir de março de 2017, podendo retroagir para as empresas que já haviam ingressado com ações judiciais antes da decisão.

Em São Paulo, as concessio-



A destinação de valores ocorrerá ao longo de 12 meses

nárias reguladas pela Agência, que são a Comgás, Naturgy e Necta, foram impactadas de forma distinta, conforme o período de retroatividade reconhecido em seus processos judiciais.

A norma estabelece que a devolução será integral e difu-

sa, realizada exclusivamente por meio do mecanismo tarifário. Os créditos serão revertidos aos usuários atuais, de forma proporcional ao consumo. A destinação dos valores ocorrerá ao longo de 12 meses, sem diferenciação entre usuários atendidos.

Abertas 243 vagas para brigadistas até R\$ 4 mil

O Governo de São Paulo abriu processo seletivo para contratar 243 brigadistas temporários que atuarão na prevenção e no combate a incêndios florestais em Unidades de Conservação em todo o estado. A iniciativa é coordenada pela Fundação Florestal e integra a Operação São Paulo Sem Fogo. Os contratos terão duração aproximada de seis meses, entre abril e novembro, período mais crítico para queimadas.

Os salários variam de R\$ 2.431,50 a R\$ 4.052,50, além de benefícios como vale-transporte, auxílios alimentação e refeição, seguro de vida e diárias em caso de deslocamento. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até 11 de março, de forma online, conforme edital publicado pelo governo estadual.

O edital prevê duas cate-

gorias. Para brigadista Nível II, não há exigência de escolaridade mínima formal, mas é obrigatória CNH categoria B. Já o Nível III exige ensino médio completo ou superior e CNH categoria C. Entre as atribuições estão ações preventivas, abertura de aceiros, monitoramento de áreas estratégicas e combate direto a incêndios, além de coordenação de equipes no caso do nível mais avançado.

O processo seletivo será composto por testes práticos, como avaliação de aptidão física e habilidade com ferramentas agrícolas, seguidos de curso de formação com atividades teóricas e práticas. As vagas estão distribuídas por diversas regiões do estado, incluindo capital, interior e litoral, em parques estaduais, estações ecológicas e florestas estaduais.

Governo de SP deposita R\$ 504,24 milhões a municípios

Valores correspondem ao ICMS arrecadado entre os dias 16 e 20 e já incluem desconto do Fundeb

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) realizou nesta terça-feira (24) o terceiro repasse do mês aos 645 municípios paulistas, no valor de R\$ 504,24 milhões. O montante corresponde à arrecadação de ICMS do período de 16 a 20 de fevereiro, já descontado o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Anteriormente, a Sefaz-SP havia transferido aos municípios R\$ 1,40 bilhão em duas ocasiões: R\$ 704,1 milhões em 10 de fevereiro, referente ao ICMS arrecadado de 2 a 6 do mesmo mês, e R\$ 699,9 milhões em 18 de fevereiro, correspondentes ao período de 9 a 13. Com o depósito desta terça-feira, o total acumulado em fevereiro atinge R\$ 1,91 bilhão.

Durante janeiro, foram realizados cinco repasses, totalizando

R\$ 3,90 bilhões, segundo dados da Sefaz-SP. Em 2025, o governo estadual efetuou 53 repasses semanais aos municípios, alcançando R\$ 47,43 bilhões, valor que corresponde a 25% da arrecadação do ICMS, distribuída com base no Índice de Participação dos Municípios (IPM) definido para cada cidade. Os repasses semanais são realizados até o segundo dia útil de cada semana, conforme prevê a Lei Complementar nº 63, de 11 de janeiro de 1990. A Secretaria da Fazenda disponibiliza consultas sobre os valores transferidos no site oficial, em Acesso à Informação > Transferências de Recursos > Transferências Constitucionais a Municípios.

A transferência dos recursos aos municípios segue uma agenda tributária específica, que considera os prazos de pagamento do ICMS fixados em regulamento. Dependendo



Valores transferidos aos municípios contribuem para obras, educação e programas sociais

do do mês, podem ocorrer até cinco repasses, com variações determinadas pelo calendário mensal, pelos prazos de recolhimento e pelo volume arrecadado. Além desses períodos, existem outros recolhimentos diários, como aqueles relativos à liberação de operações de importação. Os recursos são distribuídos conforme os Índices de Participação dos Municípios, estabelecidos pela Constituição Federal de 1988. No artigo 158, inciso IV, a Carta Magna define que 25% do produto da arrecadação do ICMS é destinado aos municípios, somando-se a 25% do montante transferido pela União ao Estado, referente ao Fundo de Exportação, previsto no artigo 159, inciso II e § 3º.

O cálculo do índice de participação é realizado anualmente, de acordo com o artigo 3º da Lei Complementar 63/1990, e aplicado no exercício seguinte.

O processo observa critérios definidos pela Lei Estadual nº 3.201, de 23 de dezembro de 1981, com alterações introduzidas pela Lei Estadual nº 8.510, de 29 de dezembro de 1993. O índice considera fatores como população, arrecadação própria e indicadores socioeconômicos, garantindo que os recursos sejam distribuídos de forma proporcional às necessidades de cada município.

O governo estadual reforça que os repasses de ICMS são essenciais para o funcionamento das administrações municipais, permitindo investimentos em saúde, educação, infraestrutura e demais áreas de interesse público. O acompanhamento dos depósitos e do calendário de pagamentos contribui para maior transparência e planejamento financeiro das prefeituras. Além do ICMS, outros tributos estaduais também podem gerar repasses aos municípios,

mas o imposto sobre circulação de mercadorias e serviços permanece como a principal fonte de receita compartilhada, refletindo a importância da arrecadação estadual para o equilíbrio fiscal municipal.

Com os repasses desta terça-feira, os municípios poderão programar ações e investimentos em diversos setores, alinhados às prioridades locais e à legislação vigente. A Sefaz-SP mantém a divulgação periódica e detalhada das transferências, garantindo que gestores municipais e a população tenham acesso às informações sobre os recursos recebidos.

O calendário de repasses seguirá ao longo do ano de 2026, com observância das datas previstas na legislação e ajustes conforme a arrecadação, mantendo a regularidade das transferências e a previsibilidade financeira para os municípios do Estado de São Paulo.

Dívida de São Paulo com a União é validada pelo STF em decisão majoritária

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria favorável ao estado de São Paulo para validar o contrato de refinanciamento da dívida do estado com a União, realizado por meio do Propag (Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados), bem como os pagamentos já efetuados segundo os novos termos. O governo paulista informou que a adesão ao programa representa uma economia de R\$ 1 bilhão por mês. Cinco ministros acompanharam o relator, André Mendonça, que havia concedido liminar favorável a São Paulo em 23 de janeiro. São eles: Alexandre de Moraes, Luiz Fux, Dias Toffoli, Cristiano Zanin e Edson Fachin. Dois ministros, Flávio Dino e Cármen Lúcia, divergem parcialmente. Eles votaram a favor de impedir a inscrição do estado em cadastros

de inadimplência e a aplicação de penalidades, mas se manifestaram contra considerar o contrato válido antes da conclusão de todas as formalidades legais. Dois votos ainda são aguardados.

O Propag prevê descontos nos juros, parcelamento do saldo da dívida em até 30 anos e criação de fundo de equalização para compensar estados com situação fiscal mais sólida. Estados que obtêm redução nos juros devem investir recursos em áreas como educação e segurança. A discussão jurídica começou após o Tesouro Nacional reter a homologação final do acordo, exigindo pagamentos com base nas taxas do contrato antigo, mesmo após o estado cumprir requisitos legais para migração ao programa.

A Procuradoria Geral do Estado de São Paulo (PGE-SP) afirma que



Marcos Oliveira/Agência Senado

Cinco ministros acompanharam o relator André Mendonça

a decisão pode servir de referência para outros estados enfrentando obstáculos burocráticos semelhantes. Segundo a procuradora-geral, Inês Coimbra, “esta decisão do Supremo não é apenas uma vitória ju-

ridica; é o reconhecimento da lealdade federativa. São Paulo cumpriu rigorosamente as etapas do Propag e a validação deste contrato devolve ao estado a capacidade plena de planejamento. O alívio de R\$ 1 bilhão

mensal no fluxo de caixa garante que investimentos estruturantes em infraestrutura e serviços públicos não serão interrompidos por entraves burocráticos.” Em seu voto, o relator destacou que São Paulo cumpriu todos os requisitos legais e infralegais exigidos pelo governo federal. A STN (Secretaria do Tesouro Nacional) encaminhou a minuta do termo aditivo do contrato, que foi paga e devolvida assinada pelo estado. No entanto, a União não reconheceu a celebração do aditivo e exigiu recolhimento complementar com base no contrato anterior. A decisão final do STF definirá se o refinanciamento será integralmente validado, consolidando regras e critérios do programa.

*Com informações da Folhapress

CORREIO DAS REGIÕES

Prefeitura de Piracicaba



Algumas linhas de ônibus podem sofrer desvios

Obras na via SP-304 alteram o trânsito em Piracicaba

Em Piracicaba, devido às obras realizadas pela concessionária Eixo-SP, o trânsito na região do bairro Santa Terezinha, sofre alterações desde terça-feira (24). A medida faz parte das intervenções na Rodovia Geraldo de Barros (SP-304). Para minimizar os impactos no tráfego, a Prefeitura de Piracicaba definiu caminhos alternativos. As mudanças também afetam o transporte coletivo - algumas linhas podem sofrer desvios pela Avenida Cristóvão Colombo. Com isso, o tempo de deslocamento dos ônibus deve aumentar, embora os horários de saída sejam mantidos. A orientação é que motoristas e passageiros redobrem a atenção e programem seus deslocamentos com antecedência durante o período das obras.

Feira expõe promessas do campo

Até essa sexta-feira, dia 27 de fevereiro, acontece a Coplampo, em Piracicaba. A feira, realizada pela Cooperativa dos Plantadores de Cana de Açúcar em Piracicaba, está aberta desde segunda-feira (23) e produtores rurais podem conhecer uma série de soluções inovadoras que prometem transformar o dia a dia no campo. Com 170 expositores, a Coplampo espera movimentar R\$ 500 milhões até o último dia da feira de tecnologia de agronegócio.

Câmara de São Roque



Projeto é de autoria da vereadora Dani Castro

PL de quitação de multas por doação

A Câmara Municipal de São Roque aprovou, durante a 3ª Sessão Ordinária realizada no último dia 19 de fevereiro, o Projeto de Lei nº 07/2026-L, de autoria da Vereadora Dani Castro. A propositura permite que multas de trânsito de natureza leve, aplicadas pelo município de São Roque, sejam convertidas em doação de sangue e de medula óssea, incentivando a solidariedade e contribuindo para o fortalecimento dos estoques dos hemocentros e do cadastro de doadores. Para que a proposta se torne Lei, o PL aguarda a sanção do Chefe do Poder Executivo Municipal.

Projeto amplia acesso ao cinema

Ribeirão Preto retomou nesta terça (24) o projeto “A Escola vai ao Cinema”, atendendo 19 mil alunos no Cineclube Cauim. Com foco inicial na Educação Infantil, a ação anual leva estudantes da rede municipal e EJA para sessões gratuitas com pipoca e suco. O objetivo é ampliar o acesso à cultura e debater temas como meio ambiente e bullying em sala.

Frente fria

A Defesa Civil do estado de São Paulo mantém o gabinete de crise até quinta (26) devido a chuvas intensas no interior e na faixa leste. Sob influência de uma frente fria, a previsão de instabilidade segue até sexta (27), com riscos de ventos fortes e altos acumulados de água em curto período.

Inclusão

A Câmara de Sorocaba debate quinta-feira (26) o PL 279/2025, do vereador Raul Marcelo (PSOL), que inclui 1.700 auxiliares no quadro do magistério. A medida garante piso salarial, jornada de formação e aposentadoria especial, visando corrigir injustiças históricas e valorizar a educação infantil na cidade.

Vacina para bebês

A cidade de Ribeirão Preto iniciou a aplicação do imunológico Nirsevimabe para prevenir o vírus VSR em bebês prematuros e crianças com comorbidades. O anticorpo combate bronquiolite e pneumonia. Mães de prematuros nascidos desde agosto/25 podem solicitar a dose na UBDS Castelo Branco.

Cursos de extensão

O IFSP Capivari oferece cursos de extensão gratuitos em idiomas, tecnologia, saúde e esportes. As inscrições vão até sexta (27): online (via formulário e carta de interesse) ou presenciais (no campus, por ordem de chegada). As aulas começam em março, sem taxas. O edital está disponível no site do instituto. As aulas estão previstas para iniciarem dia 14 de março.

‘Feira do Bem’

A Feira do Bem de Jundiá agora ocorre todas as sextas, às 14h, no Complexo Fepasa. A iniciativa atende 500 idosos do BPC/CRAS, que usam a moeda social Japi para “comprar” alimentos. O novo formato na Vila de Oportunidades inclui transporte gratuito e foca na convivência e segurança alimentar.

Serviço a sociedade

Também na cidade de Jundiá, o Vetor Oeste recebe a 2ª edição do “Prefeitura na Área” em 28 de fevereiro, este sábado. Das 9h às 15h, na EMEB Ivo de Bona, a ação oferecerá vacinas e mais de 40 serviços gratuitos. Sob gestão da Casa Civil, a iniciativa foca em prevenção e cidadania para a população local.



Evento contou com 500km de luzes e atrações culturais

Campos do Jordão: Natal movimentou R\$ 1 bilhão

Cidade recebeu quase 1,5 milhão de turistas durante a temporada

Da Redação

Fluxo turístico

O volume de visitantes entre o fim de outubro de 2025 e início de janeiro de 2026 chegou a 1,48 milhão de pessoas. Segundo a Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico, o resultado posiciona o Natal como segunda temporada de alta demanda, comparável aos meses de inverno.

Na rede hoteleira, a ocupação teve alta de 18,46% em relação ao ciclo anterior. O setor de alimentação registrou crescimento, com um aumento de 16% na movimentação de bares e restaurantes da estância.

Impacto

Os reflexos financeiros nas atividades comerciais foram significativos. Dados da Associação Comercial e Empresarial (ACE) de Campos do Jordão indicam mu gasto médio diário de R\$ 500 por turista, o que resultou em uma injeção de recursos estimada de R\$ 750 milhões na economia local, sem contabilizar os serviços de hospedagem.

Ao incluir os gastos com hotéis e pousadas, a estimativa é a de um montante movimentado no município de R\$ 1 bilhão. Para o segmento produtivo, os números reforçam a transformação do período natalino em mais um produto registrado, turístico estruturado e atraente, capaz de sustentar a economia do município para além do tradicional período de julho.

A última edição do Natal dos Sonhos em Campos do Jordão, encerrada em janeiro de 2026, apresentou números que consolidam o período como uma das principais datas do calendário local. Durante 73 dias, a cidade recebeu intervenções visuais e culturais financiadas por uma parceria entre a gestão municipal e a Fundação Lia Maria Aguiar (FLMA).

O investimento da fundação na ornamentação chegou a R\$ 2,5 milhões, abrangendo a instalação de 250 esculturas temáticas, mil metros quadrados de grama sintética e cerca de 500 quilômetros de iluminação decorativa.

Decoração

As montagens, que envolveram o trabalho de 500 pessoas, foram distribuídas por pontos estratégicos.

O portal de entrada recebeu um tapete vermelho, enquanto a Vila Abernêssia abrigou uma representação de fábrica de brinquedos. Já em Capivari, o destaque ficou para as exibições de projeção mapeada (video mapping).

Somando-se as apresentações teatrais, musicais e de dança, o aporte financeiro da Fundação Lia Maria Aguiar atingiu o valor de R\$ 4,65 milhões, cifra superior ao dobro do registrado em anos anteriores.

GRANDE CAMPINAS



Material ilegal foi apreendido em Nova Odessa

Operação apreende remédios ilegais de emagrecimento

Um empresário de 29 anos foi detido na manhã desta segunda-feira (23), no Centro de Nova Odessa, durante a Operação "Seovage", deflagrada pela Dipe de Americana. A investigação começou após denúncia de venda clandestina de medicamentos para emagrecimento em um comércio da Rua Carlos Botelho. No local, policiais encontraram tirzepatida (Monjaro), retatrutida, anabolizantes, além de cigarros eletrônicos e perfumes importados sem comprovação fiscal. Ao todo, foram apreendidas dezenas de ampolas, seringas, celulares, maquinetas e anotações contábeis. O suspeito foi indiciado por crimes contra a saúde pública e contrabando e encaminhado à Cadeia de Sumaré. O nome da operação faz referência à própria loja investigada.

Saúde sem Tabaco inicia atividades

A Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste iniciou o primeiro grupo de 2026 do programa Saúde sem Tabaco. Com duração aproximada de três meses e encontros semanais, a iniciativa oferece acolhimento, avaliações, consultas, além de reuniões motivacionais e terapêuticas. O atendimento é gratuito, e 40% a 50% dos participantes deixam de fumar ao final do programa. As inscrições seguem abertas para novas turmas nas UBSs do município.

Prefeitura de Sumaré



Entrega inédita marca início do ano letivo

Sumaré entrega kits a 20 mil alunos

Sumaré realizou nesta terça-feira (24) a entrega simbólica de uniformes e kits escolares da rede municipal, no anfiteatro do Seminário de Nova Veneza. Pela primeira vez, os alunos iniciam o ano letivo com materiais garantidos. Após o ato simbólico realizado nesta terça-feira, a entrega nas demais unidades seguirá o cronograma estabelecido em cada escola. Os estudantes receberão cada kit montado de acordo com sua etapa de ensino. A ação beneficiará mais de 20 mil estudantes de 40 escolas, da educação infantil ao ensino médio e EJA.

Indaiatuba promove projeto do SUS

A Secretaria de Saúde de Indaiatuba abriu inscrições para o VER-SUS 2026/01, em parceria com a Rede Unida, Ministério da Saúde e OPAS. Única do Estado a sediar a iniciativa, a vivência ocorrerá de 23 a 27 de março, com imersão no rastreamento do câncer de colo do útero por DNA-HPV, referência nacional. São 33 vagas gratuitas, com alojamento e alimentação, e inscrições até 27 de fevereiro.

Morre o cão Pingo

Um dos mais velhos do Brasil, o cachorro Pingo, conhecido em Vinhedo por viver por anos em um posto de gasolina, morreu neste sábado (21). Com 22 anos de idade, o vira-lata virou símbolo da região e recebia cuidados de moradores e funcionários. Na fase final da vida, foi levado para um abrigo.

Bazar por R\$ 2

O Fundo Social de Valinhos promove nesta quinta (26), das 8h às 16h, bazar especial com todas as peças por R\$ 2,00. A ação oferece roupas e itens em bom estado a preços acessíveis, ampliando o acesso da população e incentivando a solidariedade e a reutilização por meio das iniciativas do órgão.

Escuta que acolhe

Hortolândia lançou o programa "Escuta que Acolhe", que oferece atendimento terapêutico gratuito a pais e responsáveis por PcDs em sofrimento emocional. Com até 12 sessões de 50 minutos, presenciais ou remotas, o agendamento pode ser feito por WhatsApp ou e-mail e segue aberto às famílias.

Novo meio ambiente

Sumaré, por meio da Secretaria de Sustentabilidade, reuniu-se com o CEAV para alinhar novas ações de educação ambiental nas escolas municipais. A proposta inclui visitas monitoradas, oficinas e projetos sobre preservação, reciclagem e uso racional da água, integrados ao currículo, fortalecendo a formação cidadã dos alunos.

Casa da Mulher

Nesta semana, a Prefeitura de Jaguariúna divulgou as ações da Casa da Mulher, que oferece um grupo gratuito de promoção à saúde feminina. Conduzido por uma fisioterapeuta, o encontro ocorre às segundas-feiras, às 14h, com orientações e exercícios, localizada na Rua Paraná, nº 134, no Jardim Santa Maria.

Pedal de aniversário

Mais de mil pessoas participaram do passeio ciclístico pelos 62 anos de Paulínia, na manhã de domingo (22). O trajeto de 9 km percorreu importantes avenidas da cidade e segundo o prefeito Danilo Barros, o número de participantes dobrou em relação ao ano passado, reforçando o incentivo ao esporte.



Cidade registra o menor número de mortes em vias municipais

Hortolândia lidera ranking de trânsito seguro em SP

Município soma 10 óbitos, repetindo a posição em 2025

Da Redação

Dados do Infosiga, sistema do Governo do Estado de São Paulo para monitoramento de ocorrências de trânsito, mostram que, pelo segundo ano consecutivo, Hortolândia lidera o ranking entre as cidades paulistas com mais de 200 mil habitantes com o menor número de mortes registradas em vias municipais. De acordo com o levantamento, foram contabilizados dez óbitos em 2025.

Políticas públicas

Desde a criação da Secretaria de Mobilidade Urbana de Hortolândia, em 2017, a administração municipal passou a priorizar políticas públicas voltadas à construção de um trânsito mais seguro e à preservação de vidas. Ao longo dos anos, os indicadores têm apontado reduções consistentes nos acidentes com vítimas fatais.

“Os números apresentados são frutos de diversas ações que acontecem desde 2017. Hortolândia repete a marca obtida em 2024 como a cidade com mais de 200 mil habitantes no Estado e menos óbitos fatais no trânsito.

Além disso, desde 2020, a evolução na segurança viária é notória já que, naquele ano, Hortolândia figurava na décima quarta colocação neste mesmo ranking e, agora, pelo segundo ano seguido, é a primeira no quesito”,

explica o secretário de Mobilidade Urbana, Atílio André Pereira.

Em 2022, o município havia apresentado diminuição nas mortes registradas em importantes corredores viários, inclusive aqueles que fazem ligação com rodovias que cruzam a cidade e conectam municípios vizinhos. Nesse mesmo ano, o Plano de Mobilidade Urbana foi atualizado, com foco em reorganização viária e ampliação das ações preventivas.

Em 2021, Hortolândia também alcançou a meta estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) dentro da Década de Ação pela Segurança no Trânsito, iniciativa global que propõe medidas concretas para reduzir acidentes e salvar vidas até 2030.

Medidas permanentes

Para manter a trajetória de queda nos índices, a Prefeitura desenvolve um conjunto de iniciativas. Entre elas estão campanhas educativas, ampliação da sinalização viária, além da instalação de radares de controle de velocidade.

Na comparação entre 2017 e 2021, o município registrou redução de 79% nos acidentes com vítimas dentro de seus limites territoriais. O resultado consolidou o cumprimento antecipado da meta estipulada pela ONU para a Década de Ação, reforçando o compromisso local com a segurança viária.

Licitação bilionária do transporte vai à Bolsa nesta quarta-feira

Contrato é estimado em R\$ 11 bilhões e prevê concessão dos serviços por 15 anos

Paulo Pinto/Agência Brasil

Por Moara Semeghini

A licitação que vai definir as empresas responsáveis pelo transporte público coletivo de Campinas pelos próximos 15 anos entra em nova fase nesta quarta-feira (25), com a entrega dos envelopes pelas empresas interessadas e a abertura da sessão pública inicial na sede da Bolsa de Valores (B3), em São Paulo. O contrato é estimado em R\$ 11 bilhões e é considerado um dos mais relevantes da mobilidade urbana do município, além de um dos mais longos e complexos processos administrativos da cidade. As empresas deverão entregar os envelopes entre 10h e 12h. Às 12h30 está prevista a abertura da documentação de credenciamento e das garantias financeiras. A etapa seguinte, com a abertura das propostas comerciais, está marcada para 5 de março.

Por causa de obras de requalificação nos calçadões do Centro Histórico de São Paulo, o acesso ao prédio da B3 foi modificado. A entrada pela Rua XV de Novembro, 275, está parcialmente interditada. A entrega dos documentos e o acesso à sessão pública ocorrerão exclusivamente pela Rua Álvares Penteado, 218.

A alteração foi comunicada pela Secretaria Municipal de



Entrega dos envelopes será em sessão na sede da Bolsa de Valores (B3), em São Paulo

Transportes (Setransp), responsável pela condução do processo. Inicialmente prevista para 10 de fevereiro, a entrega dos envelopes foi adiada em 15 dias após o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo apontar inconsistências técnicas no edital.

Segundo a prefeitura, o principal problema estava no cálculo do Fator de Utilização (FU), índice que define quantos profissionais são necessários, em média, por veículo para garantir a operação do sistema, conside-

rando férias, folgas, afastamentos e turnos. Também foram identificadas falhas na estimativa de benefícios trabalhistas, que não contemplavam integralmente os encargos legais.

Em nota, a Setransp e a Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas informaram que optaram por corrigir os dados antes da sessão pública para evitar atrasos maiores no processo. A disputa será dividida em três etapas: envelope 1 – Credencia-

mento e garantias: comprovação

da habilitação inicial e apresentação das garantias financeiras; envelope 2 – Propostas de valores: apresentação das ofertas comerciais e realização de lances, em sessão pública na B3; envelope 3 – Documentação de habilitação: aberto apenas após a definição da proposta vencedora, para confirmação do cumprimento das exigências legais e técnicas.

A melhor proposta será considerada vencedora, desde que atenda a todos os requisitos de habilitação.

O edital prevê concessão por 15 anos, com possibilidade de prorrogação por mais cinco. O sistema será dividido em dois lotes: Norte (regiões Norte, Oeste e Noroeste) e Sul (regiões Leste, Sul e Sudoeste). Os investimentos previstos incluem cerca de R\$ 1,7 bilhão para renovação da frota ao longo do contrato, além de recursos para tecnologia embarcada, terminais e estações, podendo chegar a R\$ 1,9 bilhão.

A prefeitura afirma que o modelo separa a tarifa pública paga pelo usuário da tarifa de remuneração das operadoras, permitindo políticas de subsídios e gratuidades, desde que respeitadas as regras fiscais.

A nova licitação é aguardada desde 2016, após o TCE considerar irregular a concorrência realizada em 2005. Desde então, o processo acumulou suspensões judiciais, reformulações de edital e tentativas frustradas.

Em 2019, o edital lançado pela prefeitura foi suspenso. Em 2023, já reformulado, o processo foi novamente questionado e precisou de ajustes em 14 itens por determinação do TCE. Em setembro daquele ano, a licitação chegou a ocorrer, mas foi declarada deserta por falta de interessados, obrigando a administração a reiniciar o procedimento.

Campinas terá centro para animais silvestres

Moara Semeghini

A Prefeitura de Campinas está na etapa final de formalização de convênio com o Governo de São Paulo para viabilizar a instalação de um centro exclusivo para atendimento de animais silvestres no município. A proposta prevê a utilização de uma área de 58 mil metros quadrados localizada no Instituto Biológico, na região do Gramado, em terreno anexo ao Parque Ecológico Monsenhor Emílio José Salim. Segundo a Secretaria Municipal do Clima, Meio Ambiente e Sustentabilidade, o espaço deverá abrigar o Centro de Integração Animal (CIA), porém com atuação restrita à fauna silvestre. O projeto executivo será elaborado somente após a formalização do acordo entre município e Estado. Na sequência, a administração municipal prevê a abertura de licitação para construção da unidade.

De acordo com a prefeitura, há cerca de R\$ 10 milhões asse-

gurados para o empreendimento, recursos provenientes de emendas parlamentares e do Fundo de Recuperação, Manutenção e Preservação do Meio Ambiente (Proamb). A capacidade de atendimento do futuro centro ainda não foi definida e dependerá de estudos técnicos que irão dimensionar a demanda regional, o perfil dos animais atendidos e a estrutura necessária para triagem, reabilitação e eventual reintegração à natureza.

O terreno indicado pertence à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado. Em nota, o governo paulista informou que as tratativas relacionadas ao uso da área são conduzidas no âmbito da pasta. Já a autorização para instalação e funcionamento de Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetras) é atribuição da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), por meio da Coordenadoria de Gestão de Fauna Silvestre, vinculada à Di-

retoria de Biodiversidade e Biotecnologia. O governo paulista avalia que a eventual implantação de um novo Cetras em Campinas poderá reforçar a rede estadual de atendimento a animais resgatados ou apreendidos, ampliando a capacidade regional e contribuindo para a distribuição da demanda entre unidades já existentes em diferentes regiões do Estado. A proposta original da prefeitura previa a implantação do Centro de Integração Animal em outro endereço, com estrutura voltada tanto para animais silvestres quanto domésticos. O modelo, no entanto, foi revisto após orientação técnica de que o manejo de fauna silvestre deve ocorrer em espaço separado daquele destinado a cães e gatos, em razão de protocolos sanitários, de biossegurança e de manejo específicos. O centro será destinado à fauna silvestre. Animais domésticos continuarão sendo atendidos pelo Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal (DPBEA).

Prefeitura de Campinas



A Prefeitura de Campinas está na etapa final de formalização

CORREIO NACIONAL

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Saldo divulgado é dos últimos 66 dias

44% das mortes em estradas envolvem veículos de carga

No balanço da Operação Rodovida, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) informou, nesta segunda-feira (23), que das 1.172 mortes nas estradas federais brasileiras registradas nos últimos 66 dias, um total de 514 vítimas esteve em acidentes que envolveram veículos de carga. O número representou 43,93% do total.

Os acidentes com esse tipo de veículo totalizaram 3.149 casos. Eles representam 23,81% do total de sinistros nas estradas.

Os dados foram apresentados em evento na cidade de Aracaju (SE) no encerramento da operação.

A Operação Rodovida começou em 18 de dezembro do ano passado e durou até o último domingo (22).

Operação registrou 1.172 mortes

A corporação afirmou que, dentre esses acidentes com veículos de carga, as colisões frontais foram as que mais resultaram em mortes, com 288 no total (o maior número). Durante o período carnavalesco, pelo menos 130 pessoas morreram nas estradas. Segundo a corporação, foi o carnaval mais violento da década. Os números mostraram ainda um aumento de 8,54% nos acidentes de trânsito graves durante os dias de folia.

Paulo Pinto/Agência Brasil.



O lote seria entregue no segundo semestre deste ano

Butantan entrega de 1,3 mi de vacinas

O Instituto Butantan anunciou nesta terça-feira (24) que antecipará para o primeiro semestre de 2026 a entrega de 1,3 milhão de doses da vacina contra dengue Butantan-DV ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Inicialmente. O lote seria entregue no segundo semestre deste ano.

Com o novo prazo, serão distribuídas ao todo 2,6 milhões de doses no primeiro semestre.

A vacina Butantan-DV é produzida no parque fabril do próprio instituto, na capital paulista.

Serão distribuídas 2,6 milhões de doses

O imunizante, aplicado em dose única, tetraviral e 100% nacional, foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para ser utilizado na população brasileira de 12 a 59 anos. Nesse público, o imunizante mostrou 74,7% de eficácia geral, 91,6% de eficácia contra dengue grave e com sinais de alarme e 100% de eficácia contra hospitalizações por dengue.

Concurso do IBGE I

Os candidatos do concurso simplificado do IBGE já podem consultar os locais onde farão a prova em 1º de março. A consulta está disponível na página eletrônica do certame, no site da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a banca organizadora. Basta clicar em Consulta ao Local de Prova e digitar o número do CPF.

Concurso do IBGE II

O candidato deve baixar ou imprimir o cartão de confirmação de inscrição, que contém o endereço exato da sua sala. É de responsabilidade exclusiva do candidato consultar a informação. O processo seletivo oferece 9.590 vagas temporárias. A jornada de trabalho será de 40 horas semanais.

Rede do MEC I

Representantes de cursinhos populares e comunitários podem se inscrever até sexta para participar da segunda edição da Rede Nacional de Cursinhos Populares, gerida pelo Ministério da Educação. As adesões devem ser feitas eletronicamente pelo Sistema da Rede Nacional de Cursinhos Populares.

Rede do MEC II

Para ajudar os cursinhos populares neste processo, o MEC desenvolveu um guia com o passo a passo para a inscrição nos cursos.

A rede CPOP oferece suporte técnico e financeiro a cursinhos pré-vestibulares populares e comunitários de todo o país visando preparar os estudantes socialmente vulneráveis para o Enem.

Garimpos ilegais I

Um grupo criminoso responsável pela comercialização de combustível que abastece garimpos ilegais na Terra Indígena Sararé, em Mato Grosso, é alvo de operação da Polícia Federal na terça. As investigações apuraram que a organização criminosa adquiriu para revenda mais de 4 milhões de litros de diesel em 21 meses

arimpos ilegais II

Os policiais cumpriram três mandados de prisão preventivas e de buscas e apreensão em endereços dos líderes da organização criminosa em Pontes e Lacerda, Vila Bela da Santíssima Trindade e Aripuanã, em MT. As ordens judiciais foram expedidas pela 2ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Cáceres.



País registrou em janeiro 437 mil hectares de área queimada

País tem menor área queimada desde 2024

Território atingido é 36% menor para mesmo mês em 2025

Da Redação

O Brasil registrou em janeiro deste ano 437 mil hectares de área queimada, o território atingido é 36% menor para mesmo mês em 2025 e diminuiu 58% na comparação com janeiro de 2024. Apesar do dado geral positivo, em comparação com 2025, houve crescimento de fogo no Pantanal, Caatinga e Mata Atlântica, revelam os dados do Monitor do Fogo, do MapBiomas.

Segundo a coordenadora técnica do MapBiomas Fogo, Vera Arruda, os aumentos observados em alguns biomas servem de alerta, “por ocorrerem em um mês que, em geral, registra menos fogo, já que grande parte do Brasil está no período chuvoso”, diz.

Ao longo do primeiro mês do ano, o fogo alcançou mais de 337 mil hectares da Amazônia, 38 mil hectares do Pantanal, 26 mil hectares do Cerrado, 18 mil na Caatinga, 14 mil hectares de Mata Atlântica e apenas 59 hectares do Pampa.

Na comparação com janeiro de 2025, a Amazônia apresentou diminuição de 46% do território afetado pelo fogo, o Pampa registrou queda de 98% e o Cerrado de 8%, mas no Pantanal, a área queimada cresceu 323%, assim como na Mata Atlântica o aumento foi 177% e na Caatinga 203%.

A maior parte da área que foi consumida pelo fogo no país em janeiro, 66,8%, foi de vegetação

nativa. Sendo 35% de formações campestres, 17,3 % de campos alagados e 7,3% de florestas.

Entre as áreas onde o uso do solo já foi modificado por atividades humanas, as pastagens foram as mais queimadas em janeiro, representando 26,3% do total do que o fogo atingiu no país.

Em extensão, o bioma amazônico foi o mais queimado no primeiro mês do ano, tendo uma área nove vezes maior consumida pelo fogo que o Pantanal, segundo bioma com a maior área atingida.

Somente o estado de Roraima teve uma área queimada três vezes maior que toda a área atingida pelo fogo no bioma Pantanal. Foram 156,9 mil hectares consumidos no estado.

De acordo com o pesquisador do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), Felipe Martenexen, o estado, único inteiramente localizado acima da Linha do Equador, possui um calendário climático distinto do restante do país.

“Atravessa a estiagem, chamado “verão roraimense”, entre dezembro e abril, o que aumenta a vulnerabilidade ao fogo, sobretudo em formações campestres – lavrados - e outras áreas abertas”, explica.

O pesquisador acrescenta ainda que predomínio do fogo nos estados amazônicos em janeiro está diretamente associado a essa sazonalidade invertida.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Secti-DF



A programação soma 320 horas de atividades

Projeto abre inscrições para cursos de tecnologia no DF

Estão abertas as inscrições para as 100 vagas do Futuro em Ação: Construindo Soluções com Ciência, Arte e Tecnologia. A iniciativa, voltada a crianças e jovens de 6 a 17 anos, é fruto de uma parceria entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal (Secti-DF) e a Associação Cultural Namastê. Interessados em participar das atividades no Núcleo Bandeirante devem realizar a inscrição por meio de formulário online. O projeto foca no desenvolvimento de competências digitais, socioemocionais e criativas alinhadas às demandas contemporâneas e oferece suporte pedagógico. O encerramento das atividades prevê uma mostra final das produções desenvolvidas. A ação consolida o Núcleo Bandeirante como um polo de educação tecnológica.

GO: Operação combate fraude fiscal

A Secretaria da Economia de Goiás, por meio da Receita Estadual, e a Polícia Civil, por intermédio da Delegacia de Repressão a Crimes Contra a Ordem Tributária, deflagraram na terça-feira (24) a Operação Engrenagem Fiscal, contra um esquema de fraude e sonegação que já acumula R\$ 1,5 milhão em débitos. A ação investiga três empresas do setor de peças automotivas de Goiânia. Os débitos tributários somam cerca de R\$ 400 mil. O passivo ultrapassa R\$ 1,5 milhão.

Agência Brasil



Cumprimento será fiscalizado pelo Ministério

MPDFT autoriza volta de torcida

O Ministério Público do Distrito Federal firmou acordo judicial com o Brasiliense Futebol Clube e a torcida organizada Facção Brasiliense, fixando regras para o retorno aos estádios. O clube deverá impedir a entrada e guarda de materiais irregulares, colaborar na identificação de envolvidos em violência e barrar integrantes proibidos, sob multa de R\$ 10 mil por infração. A torcida se compromete a não praticar nem incentivar tumultos ou provocações. O cumprimento será fiscalizado pelo MPDFT e pela Secretaria de Segurança Pública, com suspensão em caso de descumprimento.

MS: parcela do IPVA vence dia 27

Os proprietários de veículos em Mato Grosso do Sul que optaram pelo pagamento parcelado do IPVA 2026 devem ficar atentos aos prazos do calendário fiscal. A segunda parcela vence na sexta-feira (27). Manter o imposto em dia é fundamental para evitar encargos adicionais e garantir a regularidade do veículo, prevenindo impedimentos no licenciamento e outros transtornos administrativos.

Dengue

Mato Grosso do Sul já registrou 107 casos confirmados de dengue em 2026 - de um total de 954 casos prováveis. Os dados foram apresentados no boletim referente à sexta semana epidemiológica, divulgado pela Secretaria de Saúde ontem (24). Nas primeiras semanas do ano, nenhum óbito foi confirmado em decorrência da doença.

Imunização

Uma campanha de vacinação contra a dengue para profissionais da saúde começou em Mato Grosso ontem (24), com aplicação de dose única nas unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) no estado. A estimativa é que mais de 23,3 mil profissionais sejam imunizados. Mato Grosso recebeu mais de 10 mil doses.

Exposição

O Museu da Imagem e do Som de Mato Grosso do Sul inaugura a exposição "Fotografia e Memória", homenagem ao fotógrafo Rachid Waqued, um dos principais documentaristas da história sul-mato-grossense. A abertura do evento será na próxima quinta-feira (26), às 19h, com entrada gratuita e visitação até 30 de abril.

Inscrições

A Secretaria da Educação de Goiás (Seduc/GO) informa que estão abertas, até o dia 3 de março, as inscrições para os Jogos Estudantis do Estado de Goiás (JEEGs) 2026, a maior competição escolar do estado. Com o tema Conectados pelo Esporte, o evento reúne alunos do ensino fundamental e do ensino médio das redes públicas e privada.

Evento

Nesta quarta-feira (25), a Controladoria-Geral da União (CGU) realiza o evento "Integridade em Ação – Prevenção, Conduta e Proteção Institucional", com foco no debate de boas práticas de governança, transparência e integridade no setor público. A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) é parceira da iniciativa.

Inauguração

O governador Ibaneis Rocha inaugurou, ontem (24), o Centro de Ensino Fundamental 01 do Jardins Mangueiral. Trata-se da terceira unidade educacional entregue à região. Com 20 salas de aula distribuídas em três pavimentos, a escola tem capacidade para atender até 700 alunos por turno.



Não há tratamento específico para a doença

Caso de Mpox é confirmado no Distrito Federal

Paciente teve sintomas leves e não precisou ser internado

Por Isabel Dourado

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) confirmou o primeiro caso de Mpox em janeiro de 2026. Trata-se de paciente do sexo masculino, residente no Plano Piloto, na faixa etária de 40 a 49 anos de idade. Em nota, a pasta informou que "após avaliação médica, não foi identificada a necessidade de internação. Na época, o paciente recebeu todas as orientações para evitar a transmissão do vírus e controlar os sintomas da doença."

De acordo com a Secretaria, no Distrito Federal, é realizado o monitoramento constante da doença, por meio do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do DF (Cievs-DF). A unidade tem plantão 24 horas e acompanha casos suspeitos no Brasil e no exterior. Não há outros casos em investigação na capital. A mpox é uma doença causada pelo mpox vírus (MPXV), pertencente à família Poxviridae. Os sintomas incluem lesões na pele (que evoluem de manchas para bolhas com pus e crostas), febre, dor de cabeça, dores musculares, fraqueza e gânglios inchados (ínguas). As lesões podem surgir no rosto, mãos, pés, boca ou região genital.

Segundo o Ministério da Saúde, a principal forma de transmissão da mpox ocorre por meio do contato direto pessoa a pessoa (pele, secreções) e exposição próxima e prolongada com gotículas e outras secreções respiratórias. A virologista da Universidade Federal do Rio de

Janeiro (UFRJ), Clarissa Damaso, esclarece que desde 2022, o vírus vem sendo transmitido em diversos países ao redor do mundo. Em 2024, o Brasil voltou a registrar um aumento no número de casos. Os números atuais de casos são mais baixos do que os registrados em janeiro e fevereiro do ano passado.

"Temos uma transmissão baixa, tanto que é apenas um caso em Brasília. No Brasil, estamos com mais de 40 casos. Nesta época do ano, é mais comum por conta das festas, principalmente neste período — a semana de Carnaval ainda não terminou. Mas por que eu estou falando isso? Porque o vírus que causa a mpox é transmitido por contato. Então, qualquer contato com a lesão de uma pessoa que esteja infectada traz uma grande chance de infecção. Algumas pessoas apresentam um maior número de lesões, enquanto outras têm pouquíssimas lesões." Ainda de acordo com a virologista, pessoas que fazem sexo com múltiplos ou parceiros desconhecidos correm maior risco.

O diagnóstico da mpox é realizado de forma laboratorial, por teste molecular. A Secretaria de Saúde do Distrito Federal alerta que a melhor forma de prevenir a doença é evitar o contato com pessoas infectadas ou objetos contaminados. A Secretaria de Saúde reforça que se houver sintomas da doença, é fundamental buscar uma Unidade Básica de Saúde (UBS).

CORREIO NORDESTE

Carla Cleto



O imunizante é destinados aos recém-nascidos

Alagoas passa a oferecer vacina contra a bronquiolite

Seguindo determinação do Ministério da Saúde, Alagoas já está disponibilizando a vacina nirsevimabe para os recém-nascidos do estado. O novo imunizante garante proteção imediata contra o Vírus Sincial Respiratório, principal causa de bronquiolite, doença respiratória que afeta crianças menores de dois anos. O principal agente responsável pela bronquiolite é o Vírus Sincial Respiratório (VSR), responsável por até 80% dos casos. No entanto, outros vírus também podem desencadeá-la, como adenovírus, parainfluenza, influenza, rinovírus, entre outros. A vacina está disponível nas maternidades que fazem parte do Sistema Único de Saúde (SUS) em Alagoas.

Governo do RN abre Ano Letivo

O governo do Rio Grande do Norte realizou, na manhã de segunda-feira (23), a abertura oficial do Ano Letivo 2026 da rede estadual de ensino. Com a presença da governadora do Rio Grande do Norte, professora Fátima Bezerra, a cerimônia solene aconteceu na Escola Estadual Alceu Amoroso Lima, no bairro Lagoa Azul, zona Norte de Natal, e marcou o início das aulas nas 585 unidades distribuídas pelas 16 Diretorias Regionais de Educação.

Ascom Fucamp



Ferramenta reúne agente, projetos e muito mais

Novo Mapa Cultural de Sergipe

O novo Mapa Cultural de Sergipe, disponível em mapa-cultural.se.gov.br, já ultrapassa 340 agentes cadastrados no primeiro mês de funcionamento e segue em processo de adesão. Artistas, produtores, coletivos, gestores e demais agentes culturais que atuam no estado devem realizar o cadastro na nova plataforma, inclusive aqueles que já possuíam registro no sistema anterior, para manter os dados atualizados e acompanhar as oportunidades disponíveis. O endereço do Mapa anterior permanece ativo, e as informações já registradas continuam disponíveis.

Seleção de artesanato no Piauí

A Secretaria de Estado da Cultura (Secult), por meio da Superintendência de Desenvolvimento do Artesanato Piauiense (Sudarpi), está selecionando a produção artesanal de cinco artesãos individuais e/ou mestres artesãos e duas entidades representativas (associação, cooperativa ou grupo produtivo) do artesanato para participar do 22º Salão do Artesanato Raízes Brasileiras em São Paulo.

Saldo

O governo do Rio Grande do Norte, por meio da Secretaria de Turismo do Rio Grande do Norte e da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), apresentaram os dados consolidados do Carnaval 2026. Foram registrados 321 voos durante o Carnaval, um crescimento de 13% em relação a 2025.

Entrega

O governador de Alagoas entregou em São Brás, no Baixo São Francisco, a nova adutora que integra o Abastecimento de Água. Ele também autorizou a pavimentação asfáltica de 12 km da rodovia que interliga o município a Olho d'Água Grande e participou da inauguração do Frigorífico Santa Fé.

Palestras

A secretária de Estado da Justiça e de Defesa do Consumidor, Viviane Pessoa, participou do início das atividades do projeto de extensão e pesquisa "Fortalecer – Acesso à Justiça, Cidadania e Reintegração Social no Sistema Prisional de Sergipe". O evento é realizado na Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Agenda

A Secretaria da Agricultura da Bahia participou de uma agenda estratégica em Brasília voltada ao enfrentamento da crise que atinge a lavoura cacaujeira baiana. A reunião ocorreu no Palácio do Planalto, durante encontro da Comissão do Cacau do Estado da Bahia, o objetivo foi avançar em medidas emergenciais.

Economia

Desde que foi lançada pelo governo do Piauí, em abril de 2025, a plataforma Made In Piauí já reúne 230 vendedores ativos e um catálogo com mais de 700 produtos cadastrados. O amplo portfólio contempla segmentos como alimentos artesanais, moda autoral, artesanato, design entre outros.

Ação da polícia

Um homem, de 48 anos, foi preso preventivamente por uma equipe da Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE), após o cumprimento de um mandado de prisão preventiva em aberto em seu desfavor. O suspeito foi localizado e capturado nesse domingo (22), no município de Pacatuba, na Área Integrada de Segurança.



Os números refletem um novo modelo de gestão

Ceará reduz crimes de ódio contra LGBTQIAPN+

Os avanços são resultado da Secretaria da Diversidade

O Ceará alcançou uma redução de 43% nos assassinatos de pessoas LGBTI+ entre 2023 e 2025, consolidando-se como referência nacional em transparência, produção de dados e políticas públicas de proteção para a população LGBTI+. Os números refletem um modelo de gestão baseado em informação qualificada, atuação integrada e enfrentamento direto ao apagamento institucional das violências contra essa população.

Os avanços são resultado da atuação articulada da Secretaria da Diversidade do Ceará (Sediv), da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) e da Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública (SUPESP), que adotaram uma metodologia estruturada de identificação e catalogação dos crimes. Nesse contexto, o maior volume de registros de denúncias não representa necessariamente o aumento da violência, mas sim eficiência no combate à subnotificação e fortalecimento da confiança nos canais institucionais de denúncias.

Desde 2023, com a criação da Secretaria da Diversidade, o Estado passou a qualificar os mecanismos de denúncia, aprimorar o registro de identidade de gênero e orientação sexual nos boletins de ocorrência e implementar ações estruturantes em parceria com a SSPDS, como a Portaria nº 0644/2023, que estabelece o

tratamento prioritário dos crimes violentos contra a população LGBTI+ como crimes de ódio. Também foram implantados o Observatório dos Crimes por LGBTfobia, o painel dinâmico de monitoramento da homotransfobia e fortalecida a atuação da Delegacia de Repressão aos Crimes por Discriminação.

A análise do perfil das vítimas evidencia que a violência incide de forma mais intensa sobre jovens, pessoas com menor escolaridade e, de maneira desproporcional, mulheres trans e travestis, reforçando a necessidade de políticas intersetoriais que integrem proteção, cidadania e promoção de direitos. Neste sentido, o Centro Estadual de Referência LGBT+ Thina Rodrigues e a Unidade Móvel Dandara Ketlely (inaugurada em dezembro de 2024, fortalecendo a informação e a interiorização dos serviços), equipamentos vinculados à Secretaria da Diversidade, promoveram entre 2023 e 2025, mais de 6 mil atendimentos ao público LGBTI+, com serviços psicossociais, orientações jurídicas e encaminhamentos para a rede de políticas públicas do estado do Ceará. Destes atendimentos, mais de 70% eram de pessoas Trans e Travestis, negras e jovens em vulnerabilidade social. Reforçando o impacto significativo e positivo de uma política orientada por dados e voltada às populações que mais precisam.

CORREIO SUDESTE

Hélio Filho/Secom



Empreendimento na região de Barra do Riacho

Novas etapas da implantação de fábrica de veículos no ES

O Governo do Estado e executivos da Great Wall Motors apresentaram, nesta terça-feira (24), no Palácio Anchieta, em Vitória, as novas etapas do Projeto GWM no Espírito Santo. A iniciativa de implantação da GWM no Estado é conduzida com apoio da Agência de Atracção de Investimentos do Estado (Nova ES) e consolida o município de Aracruz como polo estratégico para a indústria automotiva nacional.

O empreendimento será implantado no Parque Industrial de Aracruz, na região de Barra do Riacho, em área útil de aproximadamente 1.700.000 metros quadrados, dentro de um perímetro declarado de utilidade pública pelo Decreto nº 125-S, de 26 de janeiro de 2026.

nota 1

A destinação é a implantação de projeto industrial estratégico e sua integração à estrutura logística do ParklogBR/ES. “Esse é um passo importantíssimo para o Espírito Santo. Se a empresa decidiu instalar sua indústria aqui é porque confia na gente. Temos uma boa interlocução com o meio empresarial, pois criamos um ambiente saudável e com resultados”, afirmou o governador do Estado, Renato Casagrande.

Divulgação PCERJ



Ação já resultou na prisão de mais de 410 criminosos

Nova fase da Operação Espoliador

O Governo do Estado, por meio da Polícia Civil, realizou na terça-feira (24) mais uma fase da Operação Espoliador, com o objetivo de prender integrantes de quadrilhas envolvidas em roubos, latrocínios e receptação. Até o momento, 417 pessoas foram presas.

A operação mobiliza equipes em todo o estado, com atuação integrada de delegacias vinculadas aos Departamentos-Gerais de Polícia da Capital (DGPC), da Baixada (DGPB), do Interior (DGPI), Especializada (DGPE) e de Homicídios e Proteção à Pessoa (DGHP).

Foco em toda cadeia criminosa

As investigações identificaram criminosos de alta periculosidade ligados a crimes contra o patrimônio. Com base nos inquéritos, a Justiça expediu mandados de prisão. A Polícia Civil também apurou que narcotraficantes que atuam em comunidades estão entre os mentores de roubos, fornecendo suporte logístico e armamento. O foco desta fase é atingir toda a cadeia criminosa.

Assistência I

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), está destinando cerca de R\$ 48,2 milhões em adiantamentos e reforços financeiros emergenciais para fortalecer a assistência à saúde nos municípios de Juiz de Fora, Ubá e Matias Barbosa, na Zona da Mata.

Assistência II

Do total, aproximadamente R\$ 38,8 milhões serão destinados a Juiz de Fora, cerca de R\$ 8,3 milhões a Ubá e R\$ 566 mil a Matias Barbosa. Os valores são referentes a repasses para custeio hospitalar, antecipação das parcelas do acordo da dívida do governo com os municípios de gestões anteriores.

Contrata MG I

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, fortalece sua política de inclusão ao disponibilizar uma área exclusiva com vagas destinadas a PCD na plataforma digital Contrata MG. Atualmente, são 551 oportunidades de emprego destinadas a esse público.

Contrata MG II

O Contrata MG é a plataforma digital de intermediação de mão de obra, do Governo de Minas, que reúne vagas de todo o estado em um único ambiente, facilitando a conexão entre trabalhadores e empregadores de forma simples e rápida. A iniciativa integra a estratégia do Estado de ampliar o acesso ao mercado de trabalho.

Homenagem I

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, homenageou meninas e mulheres na ciência, nesta última terça-feira (24), em cerimônia no Palácio Guanabara.

Homenagem II

O destaque foi a pesquisa desenvolvida pela cientista Tatiana Sampaio, que teve fomento da Fundação na fase inicial, abrindo novas perspectivas para o tratamento de lesões medulares. A pesquisadora carioca Tatiana Sampaio ganhou projeção nacional e internacional com o desenvolvimento da Polilaminina.



Cerca de 500 homens estão empenhados na operação

Chuvas: MG registra 28 mortes e 40 desaparecidos

Mais de 200 estão desabrigadas em Juiz de Fora e Ubá

Da Redação

O governo de Minas Gerais atualizou na tarde desta terça-feira (24), em uma coletiva de imprensa em Juiz de Fora, os principais dados sobre o impacto das fortes chuvas que atingiram a Zona da Mata entre a madrugada de segunda-feira (23) e esta terça.

O Corpo de Bombeiros confirmou 28 mortes, sendo 21 em Juiz de Fora e 7 em Ubá, além de 40 pessoas desaparecidas. Segundo a corporação, ainda há registros de pessoas soterradas.

“Em poucas horas, choveu quase o equivalente a um mês inteiro. Isso provocou deslizamentos severos”, afirmou o governador Romeu Zema.

Zema solidarizou-se com as famílias das vítimas e informou que permanecerá na região até quarta-feira, seguindo depois para Ubá. Segundo as autoridades, há alta probabilidade de aumento no número de óbitos, uma vez que ainda há vítimas desaparecidas.

De acordo com o comandante regional do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, são 130 ocorrências registradas até o momento, com 98 pessoas resgatadas com vida. Cerca de 500 homens estão empenhados na operação, sendo aproximadamente 100 bombeiros militares, além de tropas especializadas com cães farejadores.

De acordo com a atualização

feita pelo governo do estado, há 200 desabrigados e 400 desalojados em Juiz de Fora. Em Ubá são 14 desabrigados e 46 desalojados.

O desalojado é a pessoa que precisou sair de casa, mas tem para onde ir, seja na casa de parentes, amigos ou em outro imóvel próprio. Já o desabrigado é aqueles que também saiu de casa, mas não tem para onde ir, depende de abrigos como ginásios, escolas ou estruturas montadas pelo poder público.

O major Mardell da Silva informou que toda a população recebeu alerta emergencial nos celulares, recomendando evacuação imediata em áreas de risco.

“Quando receber o alerta, saia imediatamente de casa. O risco geológico é muito grave em toda a região”, reforçou o governador.

O Conselho Regional de Engenharia (CREA-MG) enviou profissionais para avaliar encostas e estruturas comprometidas. A Defesa Civil mantém monitoramento contínuo das áreas mais críticas.

A CEMIG, empresa de fornecimento de energia elétrica no estado, informou que 22 mil imóveis ficaram sem luz. Geradores estão sendo deslocados de Belo Horizonte para acelerar o restabelecimento do serviço.

As buscas continuam na noite desta terça-feira, com monitoramento permanente das áreas de risco e previsão de novas atualizações nas próximas horas.

CORREIO SUL

Prefeitura de Porto Alegre



As piscinas ficaram abertas desde 9 de dezembro

Fim da temporada de piscinas públicas em Porto Alegre

Abertas desde o dia 9 de dezembro, as piscinas públicas de Porto Alegre (RS) atenderão ao público até este sábado (28). Na data, a temporada de verão será encerrada nos cinco centros comunitários da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Smel). Durante a semana, são oferecidas aulas de natação, hidroginástica, oficina de saúde, agendamentos para instituições e entidades, além de banho livre. Nos finais de semana, o foco do atendimento é para o banho livre. Para acessar as piscinas, é necessário comparecer a uma das unidades com documento com foto, foto 3x4 e comprovante de residência, confeccionar a carteira de acesso e participar da oficina de cuidados com a saúde e regras de convivência na piscina.

Justiça para crianças em discussão

O VII Encontro de Magistrados e Magistradas da Infância e da Juventude e a VI Reunião do Fórum Estadual de Juízes e Juízas da Infância e Juventude do Paraná serão realizados em Guaratuba, no litoral do estado, entre os dias 4 e 6 de março. O tema do evento de 2026 será “Mundo digital, novas configurações da infância e juventude e seus reflexos no Poder Judiciário”. O encontro é voltado para magistrados na área da infância e juventude.

Seinfra



Com 25 toneladas, módulos são transportados pelo rio

Novo cais em Joinville

A Prefeitura de Joinville (SC), por meio da Secretaria de Infraestrutura Urbana (Seinfra), deu início nesta terça-feira (24) ao transporte dos cinco módulos flutuantes que irão compor a estrutura do novo Cais Flutuante do Espinheiros, localizado no Parque Porta do Mar. Cada um dos módulos pesa cerca de 25 toneladas. A operação é realizada por um barco rebocador, responsável por conduzir as estruturas pelo Rio Cachoeira e pela Lagoa do Saguaçu. A distância do galpão onde os módulos foram fabricados até o local de instalação é de 4,7 quilômetros.

Execução orçamentária no Paraná

A apresentação das metas fiscais do terceiro quadrimestre de 2025 do Governo na Assembleia Legislativa do Paraná indicou avanço do Estado no planejamento e na gestão do orçamento público. Segundo dados da Secretaria do Tesouro Nacional, o Paraná executou cerca de 93% do orçamento previsto para o ano e registrou a 3ª melhor execução orçamentária do Brasil.

Farra do boi

A Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC) iniciou nesta semana a Operação Quaresma, que será realizada até o dia 5 de abril, com foco na prevenção e repressão à prática da Farra do Boi. Revestida de “cultura açoriana”, apesar de amplamente reconhecida como prática ilegal, ela ainda ocorre de forma clandestina.

Saúde

Pesquisa realizada pelo Instituto Agili entre os dias 19 a 28 de janeiro de 2026 revela que o índice de aprovação dos serviços da rede municipal de Saúde de Curitiba (PR) pelos usuários é de 86,37%. O índice de confiança da população também é alto: 97,13%. A pesquisa envolveu 1.250 usuários do SUS curitibano.

Feito em Gramado

A 14ª edição da Feito em Gramado – Feira de Produtos de Origem apresenta novo posicionamento. Tradicionalmente associada ao artesanato, a feira da cidade gaúcha assume agora um conceito abrangente, representando a diversidade de produtos e matérias-primas que compõem sua cultura produtiva.

Video

A prefeitura de Florianópolis (SC) firmou nesta terça-feira (10) um termo de cooperação com o governo estadual. O acordo prevê a integração entre os sistemas de videomonitoramento do município e do estado, com compartilhamento de todas as imagens de câmeras de segurança instaladas em área municipal pública.

Prata da Casa

A Prefeitura Municipal de Ponta Grossa (PR), por meio da Secretaria de Esportes, divulgou a lista de aprovados do projeto ‘Prata da Casa 2026’. Ao todo, 480 atletas e paratletas serão contemplados com bolsas mensais de aporte financeiro durante todo o ano, para as suas atividades.

Violência

Em um momento de muita preocupação das autoridades com o aumento dos feminicídios no Rio Grande do Sul (já foram registrados 18 casos somente em 2026), o Conselho de Magistratura (Comag) do Tribunal de Justiça do estado aprovou a criação do 3º Juizado da Violência Doméstica e Familiar de Porto Alegre.



Turismo ultrapassa agenda de eventos no estado

Rio Grande do Sul cresce em turismo mais que média

Foi o segundo melhor desempenho do país

O Rio Grande do Sul registrou crescimento de 11,4% na atividade turística no acumulado de 2025, mais que o dobro da média nacional, que ficou em 4,6%, segundo o Índice de Atividades Turísticas (Iatur), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O desempenho colocou o estado como o segundo que mais cresceu no país no período, consolidando o turismo como um dos principais vetores de desenvolvimento econômico.

O desempenho é atribuído a uma estratégia estruturada de promoção e posicionamento de mercado.

Ao longo de 2025, a Secretaria de Turismo (Setur) realizou 190 ações promocionais, entre campanhas nacionais, ativações regionais e presença em feiras e eventos estratégicos, com investimento superior a R\$ 60 milhões.

Verão e inverno

As campanhas Viva o Verão Gaúcho e Viva o Inverno Gaúcho integraram esse esforço de posicionamento do destino.

De acordo com o titular da Setur, Ronaldo Santini, o crescimento acima da média nacional é reflexo de planejamento e articulação com o trade turístico - conjunto de empresas, entidades e profissionais que atuam na cadeia produtiva do setor.

“O turismo do Rio Grande do Sul não está apenas se recupe-

rando. Estamos crescendo acima da média brasileira porque estruturamos ações de promoção, qualificação e presença de mercado. Isso gera resultado concreto e sustentável para o Estado”, afirmou.

Investimento

Além das ações promocionais, mais de 9 mil profissionais do trade foram capacitados ao longo do ano, fortalecendo a competitividade dos destinos gaúchos.

O estado também registrou 400,8 mil pacotes de viagens vendidos para o RS em 2025, ampliando a presença em mercados estratégicos.

Para Santini, o cenário demonstra que o turismo deixou de ser apenas uma agenda de eventos e passou a integrar a estratégia econômica do Estado.

“O crescimento de 11,4% comprova que o turismo é política pública estruturante. Estamos falando de geração de renda, fortalecimento regional e posicionamento nacional e internacional do Rio Grande do Sul”, destacou.

Enoturismo

Elaborado pela plataforma Wine Locals, por exemplo, um relatório mostra o avanço do enoturismo (direcionado à apreciação de vinhos) no Rio Grande do Sul. De acordo com o estudo, em 2025, o número de experiências cresceu 57,8% em relação a 2024.

CORREIO NORTE

Bruno Nobre/Prefeitura de Belém



Serão distribuídos 3 mil ingressos para os desfiles

Ainda terá samba em Belém no fim de semana

A Prefeitura de Belém (PA), por meio da Secretaria Municipal de Cultura (Secult), iniciou nesta terça-feira (24) a entrega de 3 mil ingressos para a população que vai poder acompanhar das arquibancadas os grandes desfiles das oito Escolas de Samba do Grupo Especial, que vão ocorrer nos dias 27 e 28 de fevereiro na Aldeia Amazônica. A distribuição ocorre até amanhã, 25, na Aldeia. No CarnaBelém 2026, o maior e mais democrático carnaval da capital paraense, todos os ingressos de arquibancada serão doados, graças à iniciativa da Prefeitura de Belém, que subsidiou, junto à Liga das Escolas de Samba Associadas (ESA), os 3 mil ingressos. Serão distribuídos 1.500 ingressos para cada dia do desfile.

Concurso suspeito no Amazonas

Decisão da 2.ª Vara da Comarca de Humaitá, na área da fazenda pública, determinou a atribuição provisória de pontos a candidato no concurso público para o cargo de procurador da Assembleia Legislativa do Amazonas, por identificar aparente flagrante ilegalidade em parte das questões impugnadas. A liminar foi proferida pelo juiz Charles José Fernandes da Cruz, após análise da petição inicial e dos documentos apresentados pelo autor.

Prefeitura de Boa Vista



A feijoadinha é um dos destaques do novo cardápio

Feijoadinha na merenda de Boa Vista

A merenda escolar da Rede Municipal de Ensino de Boa Vista (RR) está ainda mais diversificada em 2026. O cardápio passou por reformulação e ganhou novas preparações que já integram a rotina das unidades, ampliando a variedade das refeições oferecidas diariamente aos estudantes. Entre as novidades estão pratos como feijoadinha com arroz brasileiro, arroz de horta, salpicão de frango, cuscuz nordestino e feijão tropeiro. As receitas foram planejadas para unir valor nutricional, identidade cultural e aceitação do público infantil.

Integração bioceânica

Durante sessão na Assembleia Legislativa do Acre (Aleac), o primeiro-secretário da Casa, deputado Luiz Gonzaga (PSDB), destacou os avanços nas articulações para fortalecer a integração bioceânica entre Brasil e Peru, após reunião realizada em Arequipa, na Câmara de Comércio da cidade. Segundo o parlamentar, o Acre vem se consolidando como eixo estratégico do corredor.

Moradia melhor

A capital amazonense passa a figurar entre as experiências mais inovadoras do programa “Minha Casa, Minha Vida” no país. Nesta terça-feira (24), o prefeito de Manaus, David Almeida (Avante), vistoriou três complexos habitacionais que consolidam um modelo que amplia o conceito de moradia popular.

Educação

A prefeitura de Macapá (AP) deu início, nesta terça-feira (24), à formação continuada do Programa Educa Macapá para o ano letivo de 2026. A capacitação é direcionada a professores do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental da rede municipal e segue até o dia 27 de fevereiro, na Faculdade Faculdade Estácio.

Pitaya

A produção de pitaya em Rio Branco (AC) começa a ganhar força e visibilidade, impulsionada pelo apoio da prefeitura. Na tarde desta segunda-feira (23), o prefeito Tião Bocalom, acompanhado do secretário municipal de Agropecuária, Eracides Caetano, visitou um dos primeiros plantios da fruta na capital acreana.

Estudantes

A vida tem apresentado muitos desafios para Ana Clara Parintintin, de 13 anos, indígena, filha de pais que atualmente estão desempregados. Moradora da Agrovila Aliança, na zona rural, ela foi uma das premiadas no Projeto Aluno Destaque, da prefeitura de Porto Velho (RO). No total, foram contempladas 1.200 alunos de 84 escolas.

Parcerias

A prefeitura de Palmas (TO), por meio da Secretaria Extraordinária de Concessões e Projetos Estratégicos, participa do P3C – Parcerias Público-Privadas e Concessões, maior encontro especializado em investimentos em infraestrutura no País. O evento reúne lideranças, especialistas e gestores públicos.

Mulher

A vice-governadora do Pará, Hana Ghassan (MDB), e o secretário de Estado de Saúde, Ualame Machado e equipe, estiveram, nesta terça-feira (24), em visita técnica e para apresentação de balanços no Hospital da Mulher do Pará (HMPA), em Belém, que completará um ano de funcionamento no dia 8 de março.



Medidas visam conter principalmente o bicudo do algodoeiro

Novas regras para cultivo do algodão no Tocantins

Instrução normativa traz novos cuidados fitossanitários

O governo do Tocantins, por meio da Agência de Defesa Agropecuária (Adapec), publicou no Diário Oficial a Instrução Normativa (IN) nº 02, de 19 de fevereiro de 2026, que estabelece novas diretrizes para o Programa Estadual de Prevenção e Controle do bicudo do-algodoeiro (*Anthonomus grandis*) no Tocantins, definindo medidas fitossanitárias obrigatórias para prevenção, detecção, contenção, supressão e controle da praga.

Entre as principais mudanças estão a alteração nas datas de plantio; o período do vazio sanitário e o controle do trânsito desses produtos.

De acordo com a nova IN, continua sendo obrigatório o cadastramento anual de todas as propriedades produtoras de algodão na Adapec, respeitando os prazos da primeira safra até 15 de janeiro do ano corrente; e da segunda safra até 30 de março do mesmo ano.

Vale ressaltar que, para o cultivo de segunda safra, o produtor assume a responsabilidade técnica de utilizar variedades ou cultivares com ciclo compatível, garantindo que a colheita e a destruição dos restos culturais ocorram integralmente antes do início do vazio sanitário.

Vazio sanitário

O período do vazio sanitário do algodão também sofreu uma importante mudança, sendo es-

tendido por mais 20 dias.

O vazio sanitário é um período obrigatório definido por órgãos de defesa agropecuária, onde é proibido manter plantas vivas de uma determinada cultura para evitar a proliferação de doenças. O novo prazo agora vai de 20 de setembro a 10 de dezembro de cada ano, período em que fica proibida a manutenção de plantas vivas no campo, com exceção das unidades que possuem autorização exclusiva da Adapec para fins de pesquisa científica ou produção de sementes genéticas.

Transporte

A IN passa a regulamentar o transporte de algodão e estabelece critérios que asseguram a sanidade do produto.

O transporte de algodão em caroço, caroço de algodão, capulhos, pluma enfardada, subprodutos e resíduos de valor econômico deve ser realizado com cobertura específica que garanta a total vedação da carga, a fim de evitar derramamentos durante todo o trajeto.

Estão sujeitas à fiscalização da Adapec todas as pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, que produzam, beneficiem, armazenem, transportem ou comercializem algodão e seus subprodutos.

O bicudo do algodoeiro é o inseto de maior incidência e com o maior potencial de dano à cultura do algodão.

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Ações dos presidentes impactaram na remilitarização

Trump e Putin fazem Europa puxar gasto militar global

Mesmo com uma pequena queda temporária na gigantesca despesa dos Estados Unidos com defesa, o gasto militar global cresceu em 2025, mantendo o maior patamar histórico desde a Segunda Guerra Mundial. O crescimento ante 2024 foi de 2,5% em termos reais, chegando a US\$ 2,63 trilhões - ou R\$ 13,58 trilhões, cerca de R\$ 1 trilhão a mais que PIB do Brasil estimado para 2025. Quem puxou a alta foi a Europa, região que registrou recordistas 12,7% de aumento no dispêndio com suas Forças Armadas. É o que aponta a 67ª edição do Balanço Militar, o mais completo raio-X do setor de defesa no mundo, publicado na terça (24) pelo britânico Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS).

Trump catalisa processo militar

O gasto europeu é cortesia de dois presidentes, Vladimir Putin e Donald Trump. O russo vinha alterando a percepção de risco no continente desde que anexou a Crimeia, em 2014, mas isso explodiu com a invasão total da Ucrânia, que completou quatro anos também nesta terça. Se isso acendeu alertas e colocou em marcha a remilitarização europeia, foi o americano quem catalisou o processo ao voltar ao poder no ano passado.

Daniel Torok/ Casa Branca



EUA lideram o ranking de gastos com militarização

Alemanha aumenta gasto militar

Ele cumpriu sua promessa de passar a conta do apoio ocidental a Kiev para os europeus, zerando seu envio de ajuda e fazendo os colegas comprar suas armas para fornecer aos ucranianos. E antagonizou-se com os aliados continentais na Otan, ameaçando inclusive tomar a Groenlândia da Dinamarca à força. Com tudo isso, o gasto europeu disparou, puxado principalmente pela Alemanha. Em 2024, Berlim havia gasto US\$ 88 bilhões (R\$ 455 bilhões), em valores corrigidos, em 2025 foram US\$ 107,3 bilhões (R\$ 555 bilhões), com muito mais por vir.

Alemanha ultrapassa o Reino Unido

Com isso, os alemães ampliaram a vantagem sobre o quinto lugar no ranking, o Reino Unido. O resultado desse processo é que a Europa passou de 17% da fatia mundial desse gasto em 2022, quando houve a invasão, para 21,4% meros três anos depois. É um grande aumento, em especial numa área em que contratos são de longuíssimo prazo.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Anistia

A Justiça da Venezuela libertou 91 presos políticos desde a aprovação da anistia na última quinta-feira (19), segundo o balanço mais recente divulgado nesta terça-feira (24) pela organização venezuelana de direitos humanos Foro Penal. Até segunda-feira (23), o número de libertados era de apenas 65.

Cifra distante

Apesar do aumento, a cifra ainda está distante dos mais de 1.500 pedidos apresentados à Justiça venezuelana. Segundo o diretor-presidente da organização, Alfredo Romero, com a nova leva de solturas, 545 presos já deixaram unidades prisionais em todo o país desde a prisão do ditador Nicolás Maduro.

Interina discorda

Já o regime liderado por Delcy Rodríguez afirma que quase 2.200 pessoas foram libertadas de prisões venezuelanas ou tiveram outras restrições legais retiradas. O chavismo nunca reconheceu oficialmente a existência de presos políticos nem forneceu lista de nomes. E a anistia não é automática.

Abrangência

Antes desta nova leva de pessoas libertadas pela lei da anistia, havia quase 650 pessoas presas, de acordo com o Foro Penal. Especialistas questionam o alcance da legislação aprovada, já que centenas de detidos, como militares envolvidos em atividades tidas como “terroristas”, podem ficar de fora da lista de soltura.

Nevasca nos EUA

Uma tempestade de neve deixou mais de 40 milhões de pessoas sob alertas meteorológicos no nordeste dos Estados Unidos. A nevasca castigou a região durante a noite, afetando mais de 8.000 voos e deixando centenas de milhares de residências e estabelecimentos comerciais sem energia elétrica.

Voos atrasados

O prefeito de Nova York, Zohran Mamdani, ordenou que motoristas “não essenciais” não circulassem até o meio-dia e fechou as escolas. Autoridades de Nova Jersey e Rhode Island emitiram restrições semelhantes. O FlightAware, um site de rastreamento de voos, informou que 5.683 voos foram cancelados e 2.703 atrasados.



Nicolás Maduro está preso nos Estados Unidos desde janeiro

Venezuela aciona ONU por soltura de Maduro

Delcy Rodríguez pediu à ONU a libertação imediata do ditador

A Venezuela solicitou às Nações Unidas a libertação “imediata” do ditador deposto Nicolás Maduro, preso nos Estados Unidos. O pedido é feito em paralelo à libertação de presos políticos no país, resultado de uma lei de anistia promulgada pela líder interina Delcy Rodríguez.

Maduro foi capturado em uma incursão dos Estados Unidos em 3 de janeiro, que incluiu bombardeios em Caracas e outras regiões vizinhas.

Sua esposa, Cilia Flores, também foi detida na mesma operação. Ambos enfrentam julgamento por tráfico de droga em Nova York, onde o venezuelano se declarou “prisioneiro de guerra”.

A Venezuela exige “a libertação imediata, pelo governo dos Estados Unidos, do presidente constitucional da República Bolivariana da Venezuela, Nicolás Maduro Moros, e da sua esposa, a primeira-dama Cilia Flores”, declarou o chanceler Yván Gil perante o Conselho de Direitos Humanos da ONU.

Após o ataque dos EUA, Delcy, a então vice, assumiu o poder no país e reverteu a relação tensa com o presidente Donald Trump. Ela cedeu o controle da indústria petrolífera, iniciou um processo de libertação de presos políticos que precedeu uma anistia geral decretada em 19 de fevereiro e ordenou o fechamento da prisão de Helicoide, apontada por observadores como um centro de tortura.

O regime anunciou o início das reformas no presídio para transfor-

má-lo em um centro social e esportivo para a polícia. Ativistas pedem que ela seja transformada em um museu memorial.

“Os direitos humanos não podem ser instrumentos de guerra política, não podem ser seletivos, não podem depender de alinhamentos ideológicos”, declarou o ministro das Relações Exteriores em Genebra, pedindo o fim das sanções contra a Venezuela. “A Venezuela não está aqui para se esquivar de responsabilidades”, afirmou. “Somos um Estado comprometido com o fortalecimento de nossas instituições.”

Em uma série de mudanças no gabinete nesta segunda, Delcy demitiu Camilla Fabri, esposa de Alex Saab, que é acusado de ser operador financeiro de Maduro. Saab foi preso em Cabo Verde em 2020 e extraditado para os EUA em outubro de 2021. Retornou para a Venezuela em uma troca de prisioneiros e ingressou no regime em outubro de 2024. Delcy o exonerou em janeiro. Ele era responsável pelo Ministério da Indústria e também pelos investimentos internacionais.

A chefe da diplomacia da União Europeia, Kaja Kallas, afirmou na segunda-feira que propôs ao bloco a suspensão das sanções contra Delcy, após os parlamentares venezuelanos terem aprovado a lei de anistia.

“Se haverá consenso, veremos. Ainda não sabemos”, disse. Na última sexta, o ministro das Relações Exteriores da Espanha, José Manuel Albarés, instou a UE a prosseguir com essa medida.

Guerra da Ucrânia mudou todo o planejamento militar do planeta

Conflito entre Rússia e Ucrânia completou quatro anos sem previsão de acabar

Reuters/Folhapress

Conflito tido como impensável há pouco mais de uma década, a Guerra da Ucrânia entrou na terça-feira (24) em seu quarto ano dando trabalho aos planejadores militares no mundo todo.

As lições do fracasso russo em emular o modo americano de fazer guerra no século 21, obtendo uma vitória rápida baseada na combinação de ataques aéreos e movimento blindado decisivo, vêm sendo objeto de estudo e reflexão.

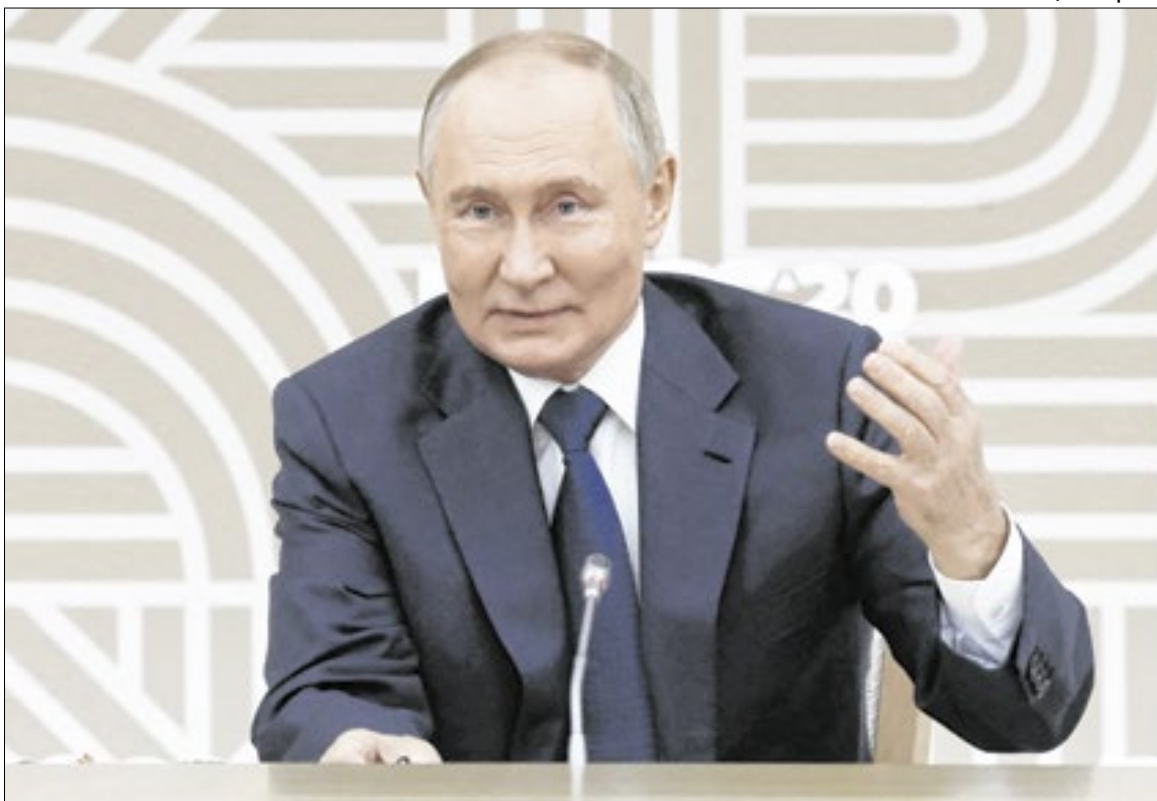
A mudança mais óbvia é aquela decorrente da revolução dos drones. Tendo surgido como aviões de combate sem piloto, os robôs foram se tornando cada vez menores e mais letais nas linhas de frente, e vitais nos ataques kamikaze de longa distância.

“É uma evolução semana a semana”, disse à Folha o russo Alexei Tchadaiev, criador de um revolucionário drone guiado por fibra óptica. A IA (inteligência artificial) já é um lugar-comum na zona da morte, as faixas de 25 km a 50 km de largura entre as linhas de batalha.

“Nela, nada vive”, conta por mensagem o soldado ucraniano Valeri, que perdeu dois terços da companhia em que servia na região de Zaporíjia (sul).

Com isso, o emprego dos blindados foi redesenhado. Eles ainda são vitais para a ocupação de território, mas isso só ocorre quando a artilharia e os drones conseguiram abrir brechas nas defesas. Mais velocidade e menos peso também são fatores importantes.

Não por acaso, a nova geração do mítico tanque pesado americano Abrams, que foi revelada no fim do ano passado, já adota diversas soluções tiradas da prática na Ucrânia.



Invasão russa à Ucrânia remodelou as estratégias de defesa dos principais países do mundo

A torre, a exemplo do modelo russo Armata, é totalmente automática, sem soldados expostos. E há uma parafernália antidrone já embutida no blindado, que deverá ser até dez toneladas mais leve do que a versão atual e trazer um motor híbrido diesel-elétrico.

Dono da força mais poderosa da história, o governo dos Estados Unidos passou recibo no ano passado acerca de seu atraso no campo dos drones, lançando um programa ambicioso para se equipar rapidamente.

Hoje, fabricantes de modelos menores são desafiados a apresentar sua viabilidade produtiva em até duas semanas. Mais que isso, estão eliminados. Tal pressão levou à criação do primeiro esquadrão de drones suicidas para ataques de

longa distância no Oriente Médio, em dezembro.

Os modelos, baseados no desenho iraniano do Shahed-136, que a Rússia emprega com várias versões suas na Ucrânia, já viram ação no ataque que capturou Nicolás Maduro em Caracas no começo de janeiro. A previsão de gasto com defesa para 2026 inclui quase R\$ 50 bilhões para essas tecnologias.

A China está fazendo o mesmo, e no desfile militar dos 80 anos do fim da Segunda Guerra no ano passado, apresentou um verdadeiro mostruário de drones - para ataque, vigilância, pequenos, enormes.

Na Europa, a revolução dos drones levou governos a se mobilizar. A Polônia, que viu os russos testarem sua defesa com incursões supostamente acidentais de aviões-

-robôs, firmou uma parceria com Kiev e deverá comprar tecnologia dos vizinhos em apuros.

Mas é no continente que outro fator central da invasão iniciada por Vladimir Putin há quatro anos, que deixou segundo estimativas cerca de 500 mil soldados mortos em ambos lados, mostra seu impacto: a visão de uma guerra de atrito que lembra mais as trincheiras ensanguentadas da Primeira Guerra Mundial (1914-18).

Em vez da velocidade ao ritmo de videogame das guerras da virada do século 21, começando com o ataque americano ao Iraque em 1991, o que se vê é um grande moedor de carne humana em ação com pouquíssimos avanços: Putin tem tomado territórios lentamente no leste e sul do vizinho.

Mesmo com muito menos recursos humanos, os ucranianos seguem com a vantagem da defensiva e até retomaram alguns quilômetros quadrados na semana passada, cortesia do colapso da comunicação na frente russa devido ao veto de Elon Musk ao sinal de seus satélites da rede Starlink a terminais que não sejam do governo ucraniano no país.

Com essa realidade, os membros europeus da Otan estão recorrendo a soluções mais tradicionais: a Polónia, os Estados bálticos e a Finlândia deixaram a convenção que vetava o uso de minas antipessoais e planejam um esquema para coalhar suas fronteiras com essas armas rapidamente.

A Alemanha, que tem puxado o gasto militar no continente depois que Trump deixou claro que a conta da guerra era um problema europeu, além de prever mais de R\$ 2 trilhões em armamentos, quer aumentar seu efetivo em 45% até 2035.

Tão importante quanto, busca elevar de 35 mil para 220 mil o número de reservistas. “Os russos têm conseguido atrair até 35 mil soldados a cada mês, a maior parte com contrato. Isso é essencial numa guerra de atrito”, afirma análise do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, de Londres.

“É impossível segurar esse ritmo de rolo compressor”, queixou-se na segunda (23) o ex-chefe das Forças Armadas de Volodimir Zelenski, seu provável rival numa eleição presidencial, Valeri Zalujni, que é embaixador no Reino Unido.

Por Igor Gielow
(Folhapress)

Guadalajara tem ruas vazias e saques após morte de megatraficante

Guadalajara, capital do estado de Jalisco e uma das maiores cidades do México, viveu na segunda (23) um dia de ruas vazias, suspensão de serviços e saques a comércios. O estado está sob código vermelho, decretado pelo governo local após a morte de Nemesio Rubén Oseguera Cervantes, conhecido como El Mencho, líder do Cartel Jalisco Nova Geração (CJNG).

O megatraficante foi morto no domingo (22) durante uma operação das forças federais na cidade de Tapalpa, no sul do estado.

Sua morte desencadeou uma onda de ataques atribuídos ao cartel, levando as autoridades a ativarem o protocolo de alerta máximo, que prevê restrições à circulação e reforço do policiamento diante do risco à segurança pública.

Em meio ao clima de instabilidade, foram registrados saques a lojas, agências bancárias e outros estabelecimentos comerciais. Para a polícia local, os crimes foram cometidos por pessoas que não necessariamente têm ligação direta com o cartel.

Os principais alvos foram lojas de conveniência. Apenas a rede OXXO teve 81 unidades afetadas nesta segunda-feira. A reportagem percorreu algumas lojas da companhia mexicana e encontrou todas fechadas. Moradores locais também relataram casos de saques a casas em áreas da periferia da cidade.

O governo de Jalisco afirma ter detido 20 pessoas por envolvimento em atos de violência, como incêndio de veículos e confrontos armados contra autoridades. Outras 21 foram presas sob suspeita de participação em saques. O número de mortos no estado passa de 60, incluindo 25 integrantes da Guarda Nacional, cerca de 30 suspeitos ligados a grupos criminosos e uma mulher civil.

As autoridades recomendam que a população permaneça em casa e saia apenas em caso de necessidade. Ainda no domingo, o transporte público foi totalmente suspenso em toda a região metropolitana de Guadalajara, que reúne nove municípios e mais de 4,5 milhões de habitantes. As aulas em escolas e universidades também seguem suspensas.

A onda de violência impactou também as atividades religiosas em Jalisco, justamente na primeira semana da Quaresma, em um país com 77% de católicos. No domingo, igrejas emitiram comunicados suspendendo missas, além de convocarem os fiéis para rezar pela paz no país. “Diante das situações de violência que geram incerteza e temor, como Igreja queremos

oferecer caminhos concretos para conservar a paz do coração e manter viva a esperança”, afirmou em redes sociais o cardeal José Francisco Robles Ortega, arcebispo de Guadalajara.

Em comunicado, o governador de Jalisco, Pablo Lemus Navarro, afirmou que cerca de 2 mil militares da Secretaria da Defesa Nacional foram enviados ao estado para reforçar as ações de vigilância. “Paulatinamente, recuperaremos as atividades e os serviços, como o transporte público e o retorno às aulas”, disse o governador, que também pediu que a população atue com prudência e acompanhe apenas informações divulgadas por canais oficiais.

Por Jefferson Batista
(Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Rafael Bello/Comitê Olímpico Brasileiro



Presidente Lula receberá o medalhista Lucas Pinheiro

Após ouro, Lucas Pinheiro vai encontrar presidente Lula

Dono da primeira medalha da história do Brasil nos Jogos Olímpicos de Inverno, Lucas Pinheiro Braathen vai fazer uma visita rápida ao país na sexta-feira, pouco antes de embarcar para duas etapas da Copa do Mundo de esqui alpino. Lucas conquistou a medalha de ouro no slalom gigante do esqui alpino nos Jogos Olímpicos de Inverno de Milão-Cortina.

Lucas vai ter um encontro com o presidente Luis Inácio Lula da Silva. O evento será na sexta-feira pela manhã, em Brasília.

A recepção do governo brasileiro é comum e já ocorreu com outros medalhistas. Devem participar ainda diretores do COB, assim como o presidente Marco La Porta.

Lucas vai disputar Copa de esqui

Lucas deve ficar pouco tempo no Brasil, antes de embarcar de volta para a Europa e retomar a rotina das competições. Em março, ele vai participar de duas etapas da Copa do Mundo de esqui alpino. A primeira será na Eslovênia, nos dias 7 e 8, e, depois, na Noruega, nos dias 24 e 25. Depois, em abril, ele retornará ao Brasil e ficará mais tempo com a família e atendendo a uma demanda de mídia e patrocinadores.

Rafael Bello/ COB



Pinheiro recebeu do COB a premiação dos medalhistas

Compromissos com patrocinadores

Lucas cumpriu compromissos profissionais na Itália, após a participação nas Olimpíadas. O esquiador participou de algumas ações de marcas como Corona e Osklen. O esquiador recebeu, no último dia 20, a premiação do Comitê Olímpico do Brasil (COB) pela medalha. Ele ganhou um cheque no valor de R\$ 350 mil.

Filho de mãe brasileira e pai norueguês, Lucas nasceu em Oslo (NOR) e passava férias no Brasil durante a infância. O atleta completará 26 anos no dia 19 de abril. O esportista foi alfabetizado em norueguês e em português.

Origem de Lucas Pinheiro

“Minha mãe me ensinou português em casa mesmo e assim que comecei na escolinha na Noruega, falava metade norueguês e metade português - e ninguém estava entendendo! Estava uma bagunça mesmo”, contou ao Olympics.com. Ele começou no esqui aos nove anos, incentivado pelo pai e virou especialista no slalom e slalom gigante.

Por Alexandre Araujo e Paulo Favero (Folhapress)

Mais reforços

Com novos reforços chegando, a Ponte Preta não vai parar por aí. A ideia da diretoria, de acordo com o coordenador técnico João Brigatti, é contratar mais sete jogadores para “fechar” o elenco para a temporada no futebol nacional. O dirigente reconheceu a dificuldade financeira, mas garantiu que irá trabalhar para superá-las.

Paulinho fica

Paulinho, executivo de futebol do Mirassol, recebeu uma nova proposta tentadora para assumir o cargo no Cerro Porteño. O clube paraguaio ofereceu um contrato de dois anos e um salário alto. No entanto, o dirigente recusou novamente a investida do Cerro por acreditar no projeto do Mirassol.

Santos desiste

O Santos desistiu do acordo com a casa de apostas ZeroUm, que fez proposta de R\$ 80 milhões para estampar a marca no espaço nobre da camisa do Peixe. A negociação foi encerrada após o departamento de compliance do clube alegar preocupação com a empresa, que ainda não tem regulamentação do Ministério da Fazenda.

Patrocinador máster

O Corinthians renovou o contrato com sua patrocinadora máster, a casa de apostas Esportes da Sorte. O novo vínculo é válido até o final de 2029, e renderá ao clube R\$ 150 milhões fixos por ano, com gatilhos acionados por metas cumpridas, como conquista de títulos e classificações para torneios, que podem aumentar o valor para R\$ 200 milhões.

Julgamento I

Os julgamentos de Abel Ferreira e Luigi, do Palmeiras, por ações no clássico contra o Corinthians foram adiados pelo Tribunal de Justiça Desportiva de São Paulo. Eles estavam marcados para terça (24). Abel foi expulso por “desrespeitar” o árbitro com “palmas sarcásticas” e pode pegar até seis jogos de suspensão.

Julgamento II

Enquanto isso, Luigi será julgado por acertar uma bolada em um torcedor do Corinthians na comemoração do gol da vitória. O jogador poderá pegar até seis jogos de suspensão, caso o tribunal entenda que ele agiu de má fé. No entanto, os julgamentos ainda não tiveram suas novas datas definidas.



Casa do Guarani pode receber a final do Campeonato Paulista

São Paulo fecha parceria pelo Brinco de Ouro

Caso avance à final do Paulista, Tricolor jogará em Campinas

Por Valentin Furlan (Folhapress)

Novorizontino na tabela geral.

De olho numa possível decisão do Campeonato Paulista, a diretoria do São Paulo entrou em acordo com a do Guarani para usar o Brinco de Ouro da Princesa, estádio do clube de Campinas, para uma possível final do campeonato.

Tudo acordado

Os clubes paulistas entraram em acordo nas últimas horas, ainda antes da definição do mando da semifinal. O acordo já estava encaminhado, em meio à ‘trinca’ de shows do AC/DC que o Morumbis receberá nos dias 24 e 28 de fevereiro e 4 de março.

O estádio, inclusive, agendou uma troca de gramado para depois do último evento, como a reportagem revelou. Organizadora dos shows, a Live Nation arcará com todos os custos.

O São Paulo só terá mando de campo se avançar, porém, à final. Nas semifinais, o time enfrentará o Palmeiras, que ostenta melhor campanha, no gramado sintético da Arena Barueri, em jogo único.

O embate acontece neste domingo, às 20h30 (de Brasília). O vencedor enfrentará Novorizontino ou Corinthians na decisão do Estadual.

A final acontece em confrontos de ida e volta. O São Paulo só poderia decidir em casa se enfrentasse o Corinthians na decisão, já que não consegue alcançar

Opções consideradas

O Tricolor estudou outras possibilidades para jogar. A prioridade era jogar na capital paulista, visto que a parceria com o Santos para mandar jogos do São Paulo na Vila Belmiro na temporada passada trouxe uma logística mais complicada para torcedores e para o próprio time.

Diante deste cenário, outro tradicional palco do futebol paulista surgiu como possibilidade: o Pacaembu.

No entanto, além do alto valor cobrado pela gestora do estádio, o fator preponderante para excluir o Pacaembu das opções foi o gramado.

Após a privatização e reforma, o Pacaembu adotou o controverso gramado sintético, que é defendido pela diretoria do Palmeiras, mas criticada por atletas e representantes dos demais clubes paulistas na Série A.

E como o São Paulo conta com Lucas Moura, um dos principais representantes desse “movimento” contra o gramado sintético, no elenco, o Pacaembu não foi visto como opção viável.

Dessa forma, o Brinco de Ouro, na vizinha Campinas, apareceu como uma boa oportunidade, já que consegue comportar cerca de 18 mil torcedores, tem uma base forte de torcida do São Paulo na cidade e tem um bom gramado natural.

Com percalços no caminho, Trio de Ferro chega às semifinais do Campeonato Paulista

Palmeiras, Corinthians e São Paulo avançaram às semifinais. Santos ficou pelo caminho

Corinthians, Palmeiras e São Paulo cumpriram seu papel e colocaram integralmente o chamado Trio de Ferro nas semifinais do Campeonato Paulista. Já o Santos, em nova campanha decepcionante, ficou pelo caminho, castigado pelo Novorizontino no último minuto.

Ficaram desenhadas, assim, as semifinais do torneio estadual, com duelos de jogo único marcados para o próximo fim de semana. No sábado (28), às 20h30, o Novorizontino receberá o Corinthians no estádio Jorge Ismael de Biasi, em Novo Horizonte. No domingo (1º), às 20h30, o Palmeiras mandará o jogo contra o São Paulo na Arena Barueri, em Barueri, já que o Allianz Parque, em São Paulo, está reservado para shows.

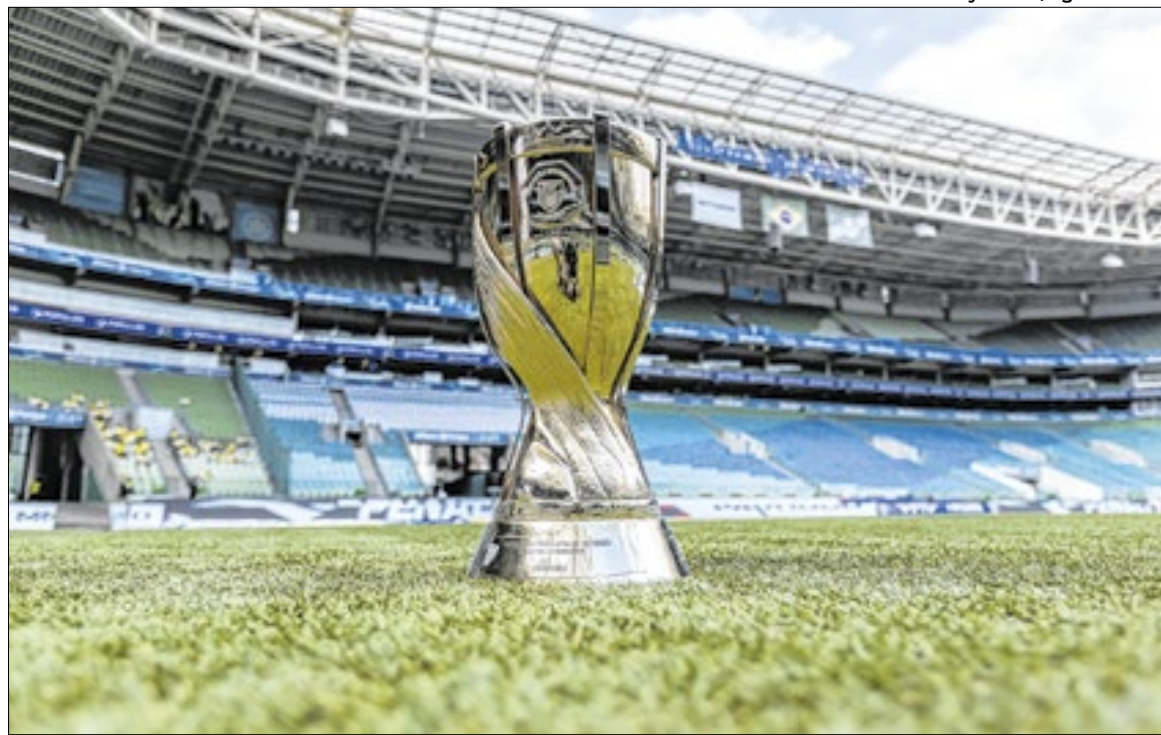
Foi acidentado o caminho dos três grandes à penúltima etapa da competição. Eles tiveram de superar percalços de diferentes naturezas para juntar-se ao surpreendente dono da melhor campanha.

No caso do São Paulo, a trepidação superou os limites das quatro linhas. Há pouco mais de um mês, em um dia de operação policial contra um suposto esquema de venda ilegal de camarotes para shows no estádio do Morumbi, Julio Casares renunciou à presidência -e foi substituído por Harry Massis Junior.

No mesmo dia, a equipe tricolor perdeu em casa para a Portuguesa, e os torcedores mais pessimistas passaram a ver o rebaixamento como uma possibilidade real. Os comandados de Hernán Crespo, porém, fizeram o suficiente para obter a sexta colocação da primeira fase e, nas quartas de final, bateram o Bragantino por 2 a 1 em um jogo duro em Bragança Paulista.

“Pensar o que acontece no campo é a parte mais fácil”, disse Crespo, após a classificação. “O problema é que tivemos problemas fora de campo. A gente tentou focar o trabalho, mas não era fácil.”

O adversário do São Paulo nas



Jhony Inácio/Ag. Paulistão

Três dos “quatro grandes” de São Paulo avançaram para as semifinais do Campeonato Paulista 2026

semifinais vive estabilidade muito maior, porém a vitoriosa era Abel Ferreira vem de sua primeira temporada sem título. E, no mês passado, o Palmeiras teve sua derrota por pior placar desde a chegada do técnico português, em 2020: 4 a 0 para o Novorizontino.

“Não posso mentir, é um golpe duro”, disse na ocasião o treinador, criticado por ter adotado em Novo Horizonte uma escalação com al-

guns garotos. Ele foi novamente questionado por parte dos torcedores, algo de que se lembrou após outro 4 a 0, a vitória sobre o Capiariano nas quartas.

“Quero dizer para nossa torcida: quando jogamos juntos, somos mais fortes. Se jogamos todos juntos... Já chega jogar contra nossos adversários. Muitos torcem contra. Peço aos palmeirenses que joguem junto”, afirmou.

No Corinthians, Dorival Júnior não precisa fazer esse apelo. Ele só tem elogios para a Fiel, que ganhou no último domingo (22) o sofrimento que tanto aprecia. O alvinegro buscou aos 48 minutos do segundo tempo um empate por 1 a 1 com a Portuguesa, no Canindé, em São Paulo, e contou com o goleiro Hugo para avançar nos pênaltis às semifinais.

A equipe vem de títulos recentes na Copa do Brasil e na Supercopa do Brasil, porém a maratona de jogos está cobrando seu preço. Jogadores importantes acabaram de voltar de lesão, caso de Breno Bidon, ou ainda estão fora, caso de Yuri Alberto.

Dorival teve de usar reservas geralmente pouco acionados, como o centroavante Pedro Raul, e não se surpreendeu com a dificuldade enfrentada no Canindé. “Sabíamos que seria assim em função do desgaste. Tivemos mais uma semana pesada”, observou.

Esta semana será também pesada, com visita ao Cruzeiro na quarta (25), pelo Campeonato Brasileiro, antes do embate com o Novorizontino, que está na Série B nacional -ainda não iniciada- e vem dedicando-se exclusivamente ao Paulista. A formação do interior tem 70,4% de aproveitamento no certame estadual e chega às semifinais com o moral elevado após o triunfo por 2 a 1 sobre o Santos definido em cabeceio de Léo Naldi aos 51 minutos do segundo tempo.

“Não fomos uma equipe que enfrentou um gigante como o Santos e ficou atrás. Buscamos o jogo”, declarou o técnico Enderson Moreira, que insinuou favorecimento da arbitragem ao time maior e embarcou na onda do “fair play financeiro” -seu próximo rival tem dívida perto dos R\$ 3 bilhões e recentes punições por inadimplência.

“Às vezes, as equipes que mais investem, mais trazem jogadores, mais pagam salários exorbitantes, são aquelas que não cumprem em nada aquilo que foi proposto. Isso dói na alma, porque o projeto do Grêmio Novorizontino é muito bem-feito e temos que competir no mesmo bolo”, afirmou Enderson.

Nas quartas de final, ele derubou o Santos, de Neymar. Nas semifinais, terá pela frente o Corinthians, de Memphis Depay.

Por Marcos Guedes (Folhapress)

Associação de torcidas propõe jogo-teste e fim gradual da torcida única em São Paulo

A Anatorg (Associação Nacional das Torcidas Organizadas) prepara uma proposta formal para o fim da torcida única nas partidas envolvendo Corinthians, Palmeiras, Santos, São Paulo, Guarani e Ponte Preta. O modelo prevê uma retomada gradual, controlada e experimental da presença de visitantes nos estádios.

A restrição foi imposta em abril de 2016 pela Secretaria da Segurança Pública com anuência de outros órgãos, após uma série de confrontos antes e depois do jogo entre Palmeiras e Corinthians pelo Campeonato Paulista.

O documento foi elaborado pelo advogado da entidade, Renan Bohus da Costa, e será encami-

nhado à Polícia Militar, ao Ministério Público, ao Poder Judiciário e à Federação Paulista de Futebol. A reportagem teve acesso ao texto, entregue na segunda-feira (23) ao delegado Cesar Saad, da Drade (Delegacia de Repressão aos Delitos de Intolerância Esportiva), da Polícia Civil.

Entre as sugestões está a realização de um jogo-teste com participação controlada de torcida visitante, sob acompanhamento dos órgãos competentes. Pela proposta, até 10% da capacidade do estádio seria destinada ao setor visitante -percentual dotado no estado antes do veto e compatível com padrões internacionais de segurança, segundo a Anatorg. Nessa fase

inicial, o estádio não seria dividido igualmente entre as torcidas.

A venda de ingressos seria rastreável e priorizaria torcedores associados oficialmente ao clube visitante e membros cadastrados de torcidas organizadas formalmente reconhecidas, com identificação prévia, respeitadas as exigências da Lei Geral do Esporte. A medida visa garantir controle individual de acesso e responsabilização em caso de incidentes. A proposta também não descarta, em um primeiro momento, a venda exclusiva de ingressos para idosos, crianças e pessoas com deficiência.

O deslocamento dos visitantes até o estádio partiria de um ponto de encontro definido em conjun-

to com o 2º Batalhão de Polícia de Choque, responsável pelo planejamento, escolta e policiamento em dias de jogos na capital paulista.

Para o advogado Renan Bohus Costa, a proposta representa uma atualização da política pública, não uma reversão dela. “O que estamos propondo não é um retorno irresponsável ao passado, mas uma atualização da política pública à luz da tecnologia e da responsabilidade individual. A torcida única foi uma resposta emergencial em determinado contexto”, afirmou.

“Hoje, com sistemas de reconhecimento facial, videomonitoramento inteligente e integração de dados, é possível identificar e punir quem comete ilícitos sem

penalizar coletivamente milhares de torcedores”, acrescentou.

O delegado Cesar Saad confirmou a reunião e a classificou como institucional. “O projeto trata da revisão do modelo atual e propõe uma retomada gradual da torcida visitante nos estádios, dentro de critérios técnicos e operacionais que precisam ser analisados com responsabilidade”, disse.

Saad destacou ainda que a Drade considera o diálogo com torcidas organizadas fundamental para o amadurecimento do debate público e reafirmou a disposição da delegacia para contribuir dentro de suas atribuições legais.

Por Paulo Eduardo Dias (Folhapress)

Os dados do RUF 2025 revelam uma tímida presença de docentes estrangeiros nas universidades brasileiras. Entre mais de 195 mil professores em exercício nas 204 instituições avaliadas, apenas 2%, menos que 4.000 ao todo, são de outras nacionalidades.

O RUF voltou a incluir o número de professores estrangeiros entre os indicadores de internacionalização, ao lado da métrica de coautorias internacionais por publicação científica.

Esse indicador, que havia sido adotado na segunda edição do ranking (2013), retorna para ampliar a análise sobre a capacidade das universidades de atrair talentos internacionais e reduzir a ênfase exclusiva na pesquisa científica.

Embora a Constituição permita a contratação de docentes estrangeiros, a presença deles nas universidades brasileiras continua baixa, e a maioria está em instituições públicas, que respondem por 88% do total de docentes estrangeiros no país.

O Brasil vem tentando corrigir essa lacuna por meio de diferentes iniciativas, entre elas chamadas públicas de agências de fomento, como Capes, CNPq e Fapesp, sobretudo na modalidade de pesquisadores visitantes.

Do ponto de vista das políticas científicas, a presença de docentes de outros países é considerada essencial para criar ambientes de ensino e pesquisa mais diversos e de excelência.

Apesar do esforço das universidades, a internacionalização avança lentamente. O sistema de ensino superior brasileiro persiste enfrentando barreiras importantes para atrair e reter professores internacionais.

Para a professora Elizabeth Balbachevsky, do Departamento de Ciência Política da USP, a baixa presença de estrangeiros reflete um sistema de pós-graduação fechado, sustentado por critérios de seleção pouco acessíveis a candidatos de fora. Ela aponta o reconhecimento de diplomas internacionais como um dos maiores entraves.

“O processo é lento, imprevisível e desatualizado, mesmo para títulos de universidades renomadas. Somadas às exigências de presença física, domínio do português e entrevistas presenciais, essas barreiras tornam o ingresso de estrangeiros um grande desafio”, afirma.

Ranking

No RUF 2025, a Unila (Universidade Federal da Integração Latino-Americana) lidera o indicador de presença de professores estrangeiros. Entre 415 docentes, 60 são de outros países (14,5%).

Além dela, apenas a Uenf (Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro) e a UFABC (Universidade Federal

Sistema de ensino enfrenta barreiras importantes para atrair e reter professores internacionais



PROFESSORES ESTRANGEIROS SÃO **minoria** EM UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Entre mais de 195 mil professores em exercício nas 204 instituições avaliadas, apenas 2% são de outras nacionalidades



Interior do campus da Cidade Universitária da USP, no Butantã

do ABC) superam 10% de docentes vindos do exterior.

Segundo a reitora da Unila, Diana Araujo Pereira, esse perfil está diretamente ligado à missão institucional da universidade, criada em 2010 para reunir docentes de diferentes países e fortalecer um ambiente acadêmico latino-americano e caribenho.

“A Unila deveria alcançar um número ainda maior de docentes estrangeiros, preferencialmente da América Latina e do Caribe; no entanto, é muito difícil aumentar o quantitativo atual, pois, embora tenhamos uma clara missão de integração, os concursos docentes se veem restritos à legislação nacional de qualquer outra autarquia federal, principalmente a partir de 2018”, diz Diana Pereira.

As universidades mais bem colocadas no RUF nem sempre se destacam pela abertura internacional. Entre as dez primeiras na classificação geral, apenas três, USP (Universidade de São Paulo), Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e UnB (Universidade de Brasília), têm mais de 4% de professores estrangeiros.

A presença de professores estrangeiros também costuma estar associada a uma maior competitividade global.

Rankings internacionais, como o Times Higher Education (THE) e o Quacquarelli Symonds (QS), incluem a presença de professores estrangeiros na avaliação da internacionalização, embora existam críticas a um possível favorecimento de países de língua inglesa na avaliação, já que estes são naturalmente mais atrativos para talentos internacionais.

Por Estêvão Gamba (Folhapress)